O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 21,9-16,2; Bonsucesso, 23,4-16,2; Ipanema, 21,2-17,0; Jardim Botânico, 23,6-15,6; Manguinhos, 21,8-15,8; Meier, 23,7-15,4; Penha, 21,4-15,6; Pão de Açucar, 19,5-12,9; Praça 15 de Novembro, 20,9-16,4; Saenz Pena, 22,4-15,8; Santa Cruz, 23,8-16,5.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Terça-feira, 18 de Setembro de 1945

Fundado em 1930 – Ano XVI – N.º 7026

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00, Semestre, Cr$ 40,00, Trimestre, Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1513

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGS. — Cr$ 0,40

Bastam apenas 200 mil soldados para dominar o Japão

Mac Arthur, que mudou seu Q. G. para Tokio, abandonou os planos de um regime militar severo

Exonerado o ministro do Exterior, sr. Shigemitsu, e nomeado para substuí-lo o sr. Yoshida — Suicidou-se o general Shinotsuka

TOKIO, 18 — (Terça-feira) — (Russell Brines, da "Associated Press") — Mac Arthur declarou, com a sua responsabilidade de Comandante Supremo de Ocupação, que apenas duzentos mil soldados regulares bastarão para manter o Japão prostrado, permitindo "a desmobilização completa" da maior parte de seu vitorioso exército de cidadãos convocados ao serviço das armas.

Diz Mac Arthur que a ocupação está sendo tão calma que ele proprio já abandonou os planos de estabelecimento de um regime militar, cuja aplicação e funcionamento exigiriam "alguns milhões de homens". Afirmou mais que os que ficarem livres do serviço armado serão repatriados rapidamente, tanto quanto o permitam os navios disponiveis.

Os japoneses deram uma nova prova de cooperação com o afastamento do ministro do Exterior, Namoru Shigemitsu, tido como inclinado para os militaristas, e que foi substituido pelo veterano diplomata Shigeru Yoshida, que já esteve preso certa vez, como elemento que se opunha à guerra.

Simultaneamente, Mac Arthur pôs em execução um programa drástico de reeducação que, valendo-se da imprensa, do radio e das escolas públicas, é destinado a conduzir milhões de japoneses ao caminho da Democracia, arrancando-os ao Militarismo.

Mais quatro personalidades japonesas, suspeitadas de responsaveis ou cúmplices de crimes de guerra, foram hoje recolhidas à mesma prisão de Yokohama, onde tantos prisioneiros aliados estiveram sujeitos a dissabores e maus tratos, dos quais o menor foi a fome. Eleva-se assim a vinte e nove o numero dos que figuravam na lista preparada por Mac Arthur, da qual constam 46 nomes, e que já se acham detidos. Dois deles se suicidaram antes de detidos.

O último caso assinalado de suicidio foi o do general Yoshio Shinotsuka, que foi companheiro de Escola Militar do Ditador da Guerra, Hideki Tojo, o que foi membro do Conselho Supremo de Guerra. O general Shinotsuka suicidou-se ontem, abrindo a garganta com a sua espada "samurai".

Enquanto tudo decorre em calma, Mac Arthur mudou seu Quartel General para Tokio, onde acaba de anunciar o seu plano de uma drástica redução das forças de ocupação, as quais, segundo informações prestadas recentemente por alguns de seus auxiliares, deveriam ser no mínimo num efetivo de 400.000 homens.

E' obvio que a modificação do gabinete japonês foi levada a efeito com o conhecimento e a aprovação previa de Mac Arthur, pois ainda sábado ele conferenciara com o primeiro ministro Higashi Kuni, em Yokohama.

O novo ministro das Relações Exteriores, Shigeru Yoshida, ex-embaixador em Londres, tomará posse formalmente de seu cargo ainda hoje, provavelmente à tarde. Segundo fontes japonesas, sua escolha prende-se ao fato de ser ele, dentre os mais destacados diplomatas japoneses, "o único que está livre de qualquer suspeita quanto a ter ativamente apoiado a guerra".

Os prisioneiros

TOKIO, 17 (A. P.) — Nobosuki Kishi, antigo ministro do Comercio e Industria do gabinete Tojo, foi trancafiado na prisão de Yokohama varias horas após ter sido noticiada a detenção do almirante Ken Terashima, ex-titular das Comunicações e Ferrovias, do "gabinete de Pearl Harbor".

Juntamente com Kishi foram tambem presos o tenente-coronel Seeichi Ohta, acusado de atrocidades contra os prisioneiros aliados e a população de Manilla; e o tenente Konashi Takauchi, que infligiu serios maus tratos aos prisioneiros internados no campo de concentração de Kawashaki.

REASSUMIU O CARGO O CHANCELER ARGENTINO

O sr. Juan Cooke pediu, logo em seguida, a prisão da poetisa Blanca Luz Blum, que atacou o embaixador Braden

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Oficialmente, o sr. Juan Cooke reassumiu suas funções como ministro das Relações do Exterior, revelando-se que trabalhará em suas habitações no Plaza Hotel. Uma de suas primeiras disposições foi enviar uma nota ao ministro da Justiça solicitando a prisão da poetisa Blanca Luz Brum, a quem acusa de violar o artigo 221 do Código Penal, que dispõe que os chefes de Estado estrangeiros e seus representantes tenham "imunidade". A poetisa uruguaia realizou varios ataques jornalisticos, contra o embaixador norte-americano Braden. Antes o ministro do Exterior já havia enviado uma nota ao ministro da Justiça, solicitando a detenção da poetisa Brum, mas aquela nota ficara sem resposta.

Ainda não eliminado

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — No almoço oferecido em sua honra pela Sociedade dos Peregrinos, organização anglo-norte americana de incentivo ás relações entre ambos os paises, e pelo Comité de Cooperação Anglo-Americano de Câmaras de Comercio Britânica e Norte Americanas na Argentina, o sr. Spruille Braden declarou: "Como tive ocasião de dizer há poucos dias, o açoite do nazismo ainda não foi eliminado. Temos de continuar combatendo-o como combateriamos uma vibora perigosa. Todos nós, individual e coletivamente devemos combater e esmagar essa serpente". Estiveram presentes ao banquete cerca de 600 personalidades argentinas, norte-americanas e britânicas de destaque.

Confirmou a renuncia

LONDRES, 17 (A. P.) — O embaixador da Argentina em Londres, sr. Miguel Angel Cárcano, confirmou, hoje, seu pedido de renuncia que, afirmou, enviou ao seu governo quando regressou de San Francisco.

Quando lhe perguntaram se sua renuncia se prendia a sua candidatura à presidencia da República, como se comentava nos circulos diplomáticos, o embaixador Cárcano respondeu que "nada de eleições para mim. Quero voltar ao meu país, retirar-me à vida privada e descansar dos anos de guerra que passei em Londres".

Recebidos por Farrell

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Inúmeros operarios da Corporação de Transportes em greve reuniram-se diante da Casa do Governo para pedir uma audiencia a Farrell, que a concedeu. Os operarios manifestaram-se contra a União de Transviarios que se diz interpretar os anseios dos trabalhadores.

Jean Paquis condenado à morte

Foi o homem que, pela emissora de París, declarou que a Inglaterra, à semelhança de Cartago, devia ser destruida — Manteve suas convicções nazistas

PARIS, 17 (A. P.) — Jean Paquis, o homem que durante a ocupação alemã na França declarou que "a Inglaterra, como Cartago, deve ser destruida", foi condenado à morte, num julgamento que durou apenas o dia de hoje, perante o Tribunal Parisiense Anti-colaboracionista.

A condenação qualifica Paquis como "traidor da França".

O acusador Felici basseou seu libelo nas proprias palavras do acusado, que era o comentador de noticias da emissora de Paris durante a ocupação nazista.

Paquis, numa ligeira alocução, antes de serem chamadas a depor as testemunhas, teve ocasião de dizer, entre outras coisas:

"Agora, que a guerra terminou, e depois de ter visto o que é a Alemanha e o que é a "bomba atômica" que nela se originou, sinto-me feliz em ver que a Alemanha foi vencida. Isso me obriga a sacrificar todos os meus ideais politicos. Entretanto, se a Alemanha tivesse vencido, eu teria que correr com sua vitoria, embora agora não tenha que me arrepender nem de chorar por ter errado".

O restante dessa alocução foi um pedido de clemencia. [illegible] o acusador pediu a "pena de morte", qualificando o [illegible] de "superioridade".

Confessou seu crime

PARIS, 17 (A. P.) — [illegible]

da Radio-Paris, que se recusou a aceitar um advogado, declarou o seguinte:

"Não agi dubiamente. Coloquei-me apenas de um lado — o lado que perdeu".

Paquis, logo depois, acrescentou: "Não sou um assassino, nem jamais matei ninguem — e não tenho as mãos tintas de sangue".

WAINWRIGHT DESCREVE AS INDIGNIDADES JAPONESAS

O general americano foi espancado, sendo obrigado a cuidar de cabras e cultivar legumes

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O general Jonathan Wainwright, falando pela radiotelefonia esta noite, revelou que durante seu internamento como prisioneiro de guerra dos japoneses foi espancado e derribado por um guarda nipônico e obrigado a cuidar de cabras e cultivar legumes dos quais os japoneses se apropriavam em seguida. Acrescentou que os nipônicos cometeram indignidades contra ele e outros altos chefes militares aliados para demonstrar a "superioridade" nipônica sobre as raças ocidentais.

Wainwright disse que "certa noite um soldado japonês espancou-me cinco vezes e derribou-me sem sentidos, assestando-me um soco na mandibula". Disse que havia sido espancado outras vezes. Mais adiante expressou: "As autoridades militares japonesas praticavam deliberadamente todas as formas de crueldade que conheciam. Suas torturas eram tanto mentais como fisicas".

Disse que ele e outros militares e governadores civis de possessões holandesas e britanicas foram obrigados a cultivar legumes de que os japoneses se apoderavam depois. "Em consequencia de nossa alta hierarquia, os japoneses resolveram ter conosco uma consideração extraordinaria: nos deram a tarefa de cuidar de cabras".

Wainwright disse que dedicará sua vida futura a evitar que [illegible]

O DESFILE DO TERCEIRO ESCALÃO. — Como nas vezes anteriores, em que chegaram os dois primeiros escalões da F.E.B. a cidade viveu, ontem, um dia festivo, celebrando com indescritivel entusiasmo cívico a chegada do terceiro escalão. O desfile, desta vez, na mais ampla arteria da urbs, processou-se na melhor ordem, permitindo que todos admirassem e aplaudissem os nossos bravos patricios sem os atropelos verificados antes e dando ensejo a que fosse fixado o belo flagrante que acima reproduzimos. (Outros aspectos fotográficos e amplo noticiario sobre o assunto, na terceira página desta edição.)

"Test" formidavel para a bomba atômica

Iniciado o julgamento das "bestas de Belsen"

Quarenta e cinco alemães, tendo à frente o famigerado Joseph Kramer, responsaveis pela morte bárbara de milhões de pessoas

LUNEBERG, 17 (Por Ronald Clark, correspondente da United Press) — Quarenta e cinco alemães, inclusive o notorio Joseph Kramer, e dezenove mulheres, foram levados perante o Tribunal Militar Britânico desta cidade, sob a acusação de terem praticado atos cruéis no infame campo de concentração de Belsen. Esse foi o primeiro julgamento em massa de elementos nazistas acusados de crimes de guerra, na Alemanha. Os acusados foram levados ao tribunal atravessando as ruas principais, nas quais havia longas filas de alemães. Achavam-se em caminhões de treze toneladas, escoltados por dois carros blindados. As ruas por onde passou a procissão rumo ao tribunal ficaram completamente limpas de veiculos e havia grupos das policias britânica e alemã, postados em cada esquina.

No tribunal havia observadores de nove paises. Kramer, em traje cinzento, entrou com o seu número de identidade pendendo em torno do pescoço. Todos os réus tinham esses números. Ouviram impassivelmente a leitura das acusações.

Todos os acusados, tendo à frente Joseph Kramer, são conhecidos como "bestas de Belsen". O comandante Kramer, em dado momento, protestou contra as acusações, que envolvem tanto Belsen como Auschwitz, onde os alemães mataram centenas de milhares de pessoas usando as câmaras de gás.

O promotor declarou que em Belsen, oitenta por cento dos sobreviventes sofriam de disenteria e que dentro de seis semanas, após a chegada das tropas aliadas, treze mil morreram, porque estavam alem de qualquer ajuda médica.

Em um conjunto de celas, a media de vida dos prisioneiros era de apenas doze dias.

Ao iniciar a acusação, o promotor [illegible]

"Ela participou na seleção das câmaras de gás" — disse o promotor. "Puniu cruelmente as prisioneiras da sua propria nacionalidade e se especializou em lançar cães contra as vitimas".

Grese fez uma observação a outra acusada, ao ouvir o seu nome, mas não revelou emoção.

A acusação prosseguiu afirmando que "lançar cães" contra os prisioneiros era a sua principal diversão. Um em cada dez cadáveres mostrava sinais de canibalismo. Declarou o promotor que não estava interessado nos crimes cometidos por alemães contra alemães, mas apenas contra os outros nacionais e prisioneiros de guerra, em violação das leis de guerra. Havia nacionais de dez paises em Belsen. "Os atos cruéis foram executados em Belsen com o conhecido deliberado de que causariam a morte das vitimas" — afirmou. Foram apuradas provas de que se estabelecera ali um bando de criminosos, cujas atividades alternavam entre Belsen e Auschwitz, compostos de duas classes de "Fuehrers", uns tirados das "SS", enquanto outros eram escolhidos entre os criminosos comuns alemães.

Acrescentou que quando os ingleses chegaram a Belsen, no dia 15 de abril, havia doze mil homens e 28 mil mulheres no campo. "O fornecimento de agua consistia em dois ou três tanques poluidos pelos corpos de mortos". Havia seiscentos casos de tifo e dois mil prisioneiros se achavam empenhados no desesperado esforço de sepultar centenas de cadáveres. "Os prisioneiros se achavam em tal estado de fraqueza, que eram precisos quatro deles para conduzir um cadaver, muito embora as vitimas tivessem sido consumidas pela inanição. Havia membros humanos por todo o campo" — disse o promotor. Um exame médico geral revelou a existencia de quatro mil doentes e 25.000 que precisavam de tratamento.

A alimentação para um dia era constituída de [illegible]

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

O super-couraçado japonês "Nagato" vai ser submetido a um ataque, em mar aberto, daquele engenho de guerra

Suportou, há tempos, o bombardeio de 500 aviões, sem ir ao fundo — Depende da experiencia o futuro das esquadras

NEW YORK, 17 (A. P.) — Num despacho procedente de Tokio, o "New York Times" anuncia hoje que o grande couraçado japonês "Nagato", de 35.000 toneladas, avariado durante a guerra e apreendido pelos americanos na base naval de Yokossuka, vai ser rebocado até 800 quilômetros de mar aberto e submetido a um ataque da "bomba atômica", numa experiencia cujos resultados determinarão o futuro das esquadras.

Depois de revelar que o "Nagato" suportou um ataque desfechado por 500 aviões navais sem ir ao fundo, o "Times" acrescenta o seguinte relativamente a essa nova experiencia da "bomba atômica":

"Esse é o plano atual da marinha dos EE. UU., cujos dirigentes desejam estabelecer a verdade sobre os seguintes pontos: se a bomba atômica é capaz de destruir um couraçado, quais os seus efeitos sobre as demais unidades de uma esquadra, e quais os efeitos da sua explosão sobre a agua. A marinha espera obter uma resposta satisfatoria para essas questões numa das maiores experiencias dessa especie, tentada desde a época em que o brigadeiro-general William L. Mitchell conseguiu afundar quatro navios por meio de ataques aereos, em [illegible]".

Como se sabe — prossegue o "Times" — as informações [illegible] de Hiroshima e Nagasaki [illegible]

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

Convidado o Brasil a manifestar seus pontos de vista

Em estudos, na reunião dos "big five", em Londres, o tratado de paz com a Italia — A questão com a Iugoslavia

LONDRES, 17 (A. P.) — O Brasil foi oficialmente convidado a manifestar os seus pontos de vista sobre o tratado de paz a ser assinado com a Italia, atualmente em estudos pela Conferencia dos Ministros do Exterior dos "big five".

A questão de fronteira iugo-italiana

LONDRES, 17 (A. P.) — O serviço noticioso do "Foreign Office" forneceu o seguinte comunicado:

— "O Conselho de Ministros do Exterior realizou duas sessões, hoje, segunda-feira, 17, tendo o sr. Ernest Bevin presidido a sessão da manhã e o sr. Molotov a da tarde.

"O Conselho providenciou no sentido de serem ouvidos os pontos de vista dos governos da Iugoslavia, dos Dominios Britânicos e da Italia, sobre a questão da fronteira italo-iugoslava.

"O dr. R. H. Evatt, ministro dos Negocios Exteriores da Australia; o sr. R. M. Campbell, Alto Comissario em exercicio da Nova Zelandia, e o sr. G. Heaton Nicholls, Alto Comissario da Africa do Sul, compareceram, em nome dos respectivos governos, para esse fim.

"Entretanto, o presidente declarou ter recebido uma carta em que a delegação da Iugoslavia anunciava ao Conselho que havia acabado de chegar a Londres e que seu chefe, dr. Kardelj, vice-primeiro ministro da Iugoslavia, se achava indisposto. Diante disso, o Conselho resolveu adiar para amanhã de manhã a ocasião em que deverá ouvir os pontos de vista dos governos convidados sobre a questão das fronteiras entre a Italia e a Iugoslavia, e prosseguir no exame das diretivas que deverão orientar os suplentes dos chanceleres, em sua preparação da minuta do tratado de paz com a Italia.

"Essa minuta será submetida ao Conselho, em sua segunda sessão".

Trieste para a Iugoslavia

NOVA YORK, 17 (De Ralph Heinzen, correspondente da "United Press") — Trieste e Fiume voltam a ser o foco de uma disputa tão grave como há 25 anos, quando Dannunzio, num golpe de audacia, resolveu o assunto a favor de Roma, pelo menos provisoriamente.

A Russia, em virtude de concessões que foram feitas por outras potencias no último momento, reforçou sua posição em prol da cessão total e definitiva de Trieste à Iugoslavia. Somente os Cinco Grandes terão direito a voto, mas no decorrer dos debates a U.R.S.S. contará com o apoio da Polonia, Ucrania e Russia Branca, alem da Iugoslavia. De outro lado, a Grã Bretanha e o Imperio britânico farão, provavelmente, a defesa da soberania italiana sobre a cidade de Trieste e o ter-

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

"Avaliação de Imoveis"

O "Sindicato dos Corretores de Imoveis", dispondo de um corpo de avaliadores de reconhecida idoneidade, atende a quaisquer pedidos de avaliações de imoveis do Distrito Federal. Informações na Secretaria do Sindicato à Av. Rio Branco, n.º 128 - 16.º - Telefones 22-8362 e 42-2094.

Avisos Fúnebres

Henrique Caulliraux

(1.º ANIVERSARIO)

✝ A viuva e filhos de Henrique Caulliraux convidam os parentes e amigos para a missa que farão celebrar dia 19, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Lampadosa.

Dr. Leonidas Marafé Lli

(7.º DIA)

✝ Dr. Olinto Dovich, Mario Siani, Stefano Lania, Ademar Ferrari, Plinio Uchôa e Wanda A. Costa, convidam seus parentes e amigos a comparecerem à missa que mandam rezar, no altar mór da Igreja da Catedral, no dia 19 do corrente, às 9,30 horas da manhã.

Diolinda Barbosa de Araujo

(7.º DIA)

✝ Antonio Barbosa Ribeiro e filhos, Terezinha e Marlene, Manoel Francisco de Assis, esposa e filha, Celso José de Araujo, esposa e filhos, Severino Gomes de Sena, esposa e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será realizado na Igreja N. S. da Lampadosa, à avenida Passos, às 10 horas do dia 19 do corrente, por alma de sua inesquecivel, esposa, mãe, cunhada, irmã e tia DIOLINDA BARBOSA DE ARAUJO. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

Homicidio — Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Falecimento — Suicidio — Colhido por trem — Furtos e roubos — Conflitos — Baleados — Agressões — Morte suspeita — Dois mortos e trinta e nove feridos

Registraram-se, domingo e ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

O cabo n. 59 do Batalhão Extra do 1.º Regimento de Artilharia Montada, Paulo Osorio Simeão, comunicou à policia do 19.º distrito que na rua Visconde de Niterói, no morro da Mangueira, ocorrera um crime de morte. Partindo para o local, o comissario de serviço constatou a veracidade da comunicação, encontrando morto, no barracão n. 319, da referida rua, o trabalhador da Prefeitura Mauricio Rafael, de 24 anos, casado, ali residente. Apresentava um ferimento produzido por faca. Interrogando diversos moradores das proximidades, a autoridade apurou que o criminoso fora o operario José Ferreira, vulgo "Zequinha", de cor preta, solteiro, de 20 anos, residente no mesmo morro. "Zequinha" tem um irmão de nome Benedito Ferreira que, há dias, deixara uma navalha em poder da vitima. Ontem "Zequinha" viera reclamar a navalha, havendo entre ela e o operario da Prefeitura uma acalorada discussão, no auge da qual, empenharam-se em luta, sendo Mauricio abatido a faca pelo contendor. A policia fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal e tomou providencias para a captura do criminoso, que, logo após a prática do delito, evadira-se.

As últimas horas da noite de ontem, o criminoso foi preso na estação do Engenho Novo, sendo conduzido à delegacia do 19.º distrito onde será interrogado, hoje.

Desastres

Na praça Mauá, um carro-transporte da Policia Especial, guiado pelo motorista Miguel Silva, ao fazer uma curva em grande velocidade, derrapou violentamente, projetando ao solo sete soldados daquela corporação, os quais sofreram contusões e escoriações generalizadas. Foram eles: Raul Tavares Matos, Felix Antonio Urro, Amauri José da Costa, Fausto Luiz Martins Pires, Valdo Menezes Coelho, Hugo de Almeida Rocha e Osvaldo Marcelo de Andrade. Todos foram socorridos no posto central da Assistencia, retirando-se em seguida. Os dois primeiros foram internados para repouso, na enfermaria daquela corporação.

* * *

Na rua General Bruce, esquina, da rua São Januario, o soldado da Policia Especial, Délio Neves de Almeida, pilotando a motocicleta n. 1.304, perdeu a direção e caiu ao solo, sofrendo ferimentos generalizados. A moto ficou danificada e o soldado foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Na avenida Wenceslau Braz, em frente ao Clube Botafogo, o automovel particular n. 39-98, dirigido pelo seu proprietario Alfredo Woppozo, de nacionalidade tcheca, perdeu a direção e chocou-se em um poste e uma arvore, ficando com contusões e escoriações o comerciario Ernesto José Lacumen, da mesma nacionalidade, com 43 anos, casado e residente na rua Senhor dos Passos n. 16, 6.º andar, apartamento 62, que viajava no veiculo. O motorista amador escapou ileso e a vitima recebeu curativos na Assistencia, retirando-se em seguida.

* * *

Na rua Vinte e Quatro de Maio, em frente ao predio n. 250, o automovel particular n. 55-42 dirigido pelo seu proprietario o dentista Odito Rocha, com 34 anos, casado e morador na avenida Mem de Sá, n. 22, conduzindo pessoas de sua familia e amigos em passeio, perdeu a direção e chocou-se em um poste, ficando feridos: o motorista amador, com fratura do cranio; sua esposa Irene Rocha, de 32 anos, com escoriações diversas; Vana, de 4 anos, filha do casal, com escoriações no frontal; Maria Rita de Sousa, de 26 anos, domestica, com escoriações diversas; Arnaldo Vilar, de 21 anos, dentista, com fratura da coxa esquerda e José Oto Ribeiro, de 20 anos, com contusões no supercilio esquerdo. Todos receberam socorros na Assistencia do Meier e retiraram-se ficando ali em observação apenas o dentista Odito Rocha.

Tomou conhecimento do fato a policia do 19.º distrito.

* * *

Na praia de Botafogo, proximo à rua Alfredo Gomes, chocaram-se os autos-lotação de ns. 4-20-31 e 4-42-91, resultando ficarem feridas as seguintes pessoas: Adalberto de Matos, funcionario público, residente na rua Melo Rodrigues n. 62; João Ribeiro Martins, contador, morador na Estrada do Itupé, n. 91, em Osvaldo Cruz; Antonio Gomes Pereira, comerciante, domiciliado na rua França Soares, n. 65, em Nilopólis e seu filho Sergio de 10 anos. Todos sofreram ferimentos sem gravidade e retiraram-se do Hospital Miguel Couto, após os curativos.

O motorista do auto 4-20-31 fugiu e o seu colega de carro 4-52-91, apresentou-se à policia do 3.º distrito, onde prestou declarações.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

* * *

Pela rua Conde de Bonfim, corria o auto n.º 1-49-16, dirigido pelo seu proprietario, o advogado Paulo Porto, de 28 anos, casado, morador na rua Jorge Rudge 200, apartamento 2. Nele viajava também o consul Pedro de Sousa Ferreira Braga, de 30 anos, casado, residente na avenida Maracanã, 562, que, em dado momento, pediu ao dr. Paulo que o deixasse dirigir. O consul, entretanto, foi infeliz pois, logo depois, o carro derrapou e chocou-se contra um poste, ficando feridos: o advogado, com ferimentos na região frontal e na perna esquerda, e o consul com fratura da perna direita e ferimentos nos labios. Ambos foram socorridos pela Assistencia.

Atropelamentos

Na avenida Mem de Sá, o maritimo Caetano Ferreira Pinto, de 31 anos, casado, morador na rua Visconde de Itaboraí, 285, em Nitrói, foi colhido por um auto, sofrendo contusões no braço direito. A Assistencia socorreu-o.

Na avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléia, o automovel n. 8-00-74, do ministerio da Guerra, atropelou o comerciario Inacio Gonçalves, com 39 anos, morador na rua Uruguai n.º 48-A, causando-lhe varias contusões e escorriações pelo corpo. O motorista fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia ficando em repouso.

Acidentes

Próximo à estação de Bangú, o funcionario da Central do Brasil, Manuel José dos Santos, viajando no trem de carga de prefixo C.S.-2, caiu ao leito das linhas, sofrendo varios ferimentos graves. Recebeu curativos no Hospital Rocha Faria e ficou internado.

Falecimento

No Hospital Miguel Couto faleceu, ante-ontem, Raimundo Pereira, com 30 anos, empregado do Edificio Aquino, na rua Prudente de Morais n. 642, onde foi encontrado, na segunda-feira passada, intoxicado por gás, em seu quarto, ao lado de sua companheira Maria Lopes, que foi salva, conforme noticiamos. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Suicidios

Adail Camara, com 44 anos, solteira, filha do antigo desembargador Manoel Cavalcanti de Araujo Camara, residente na rua Campos Sales n. 55, atacada de uma enfermidade mental, ingeriu um tóxico no sábado último, sendo socorrida na Assistencia Municipal, onde foi feito sobre o caso um boletim reservado, não sendo, por isso, noticiada a ocorrencia. Domingo, porem, a inditosa senhora, faleceu e a policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato, fazendo remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, para ser submetido ao necessario exame de necropsia e terminado este foi o cadaver entregue à familia para a realização dos funerais.

* * *

A menor S. A., de 17 anos, filha de Joaquim de Almeida, residente na rua das Flores, 671, em São Gonçalo, suicidou-se ingerindo um tóxico. O corpo foi recolhido ao necroterio local.

Colhido por trem

Próximo a estação de Olaria, o operario Jeronimo Adão da Silva, com 38 anos, casado e morador na rua F n.º 133, ao atravessar o leito das linhas, foi colhido por um trem da Leopoldina sofrendo esmagamento dos braços e da perna esquerda, sendo transportado para o Hospital Getulio Vargas, onde faleceu pouco depois.

O cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Médico Legal e a policia local tomou conhecimento do fato.

Furtos e roubos

Julio Roca Viana, morador na avenida Gomes Freire, 7, queixou-se à policia do 6.º distrito de que, há dias, deixara o seu automovel n. 46-75, na garage da rua Frei Caneca, 164, a fim de ser reparado, e ontem, ao procurá-lo, não o encontrara.

* * *

José Ribeiro Junior, morador na rua Aquidabã, 191, casa 6, comunicou à policia do 22.º distrito que foram roubados, em sua residencia, uma cruz de brilhantes, com 1 6pedras, e um cordão de platina, tudo avaliado em Cr$ 4.000,00.

* * *

Antonio da Costa, portugues, funcionario da Companhia de Carris, Luz e Força, morador na rua Elias de Albuquerque, 37, em Todos os Santos, queixou-se à policia do 23.º distrito de que foram furtadas, em sua residencia, duas cadernetas da Caixa Econômica, sendo uma em seu nome, contendo um saldo de Cr$ 18.000,00 e outra no nome de sua esposa, d. Elza Costa, com um saldo de Cr$ 13.000,00; e trinta e uma promissorias, no valor total de Cr$ .. 7.000,00.

* * *

Oscar Rudge, morador na rua Goulart, 91, queixou-se à policia do 2.º distrito de que foram roubadas, em sua residencia, a quantia de Cr$ 4.500,00 e as seguintes jóias: um "clip" de brilhantes, um colar de perolas, um relogio para senhora, um dito de mesa, duas pulseiras de ouro, dez medalhas de ouro, e um alfinete de gravata, tudo avaliado em Cr$ 60.200,00.

* * *

Na rua Augusta, em Santa Tereza, os ladrões penetraram no predio n. 50, residencia do sr. Ciro Martins de Carvalho, partindo o vidro de uma porta e roubaram um anel de ouro com uma perola, um chuveiro de brilhantes, um aparelho de radio e um revolver W.S., com cabo de madreperola, tudo avaliado em Cr$ 7.700 cruzeiros.

O lesado apresentou queixa na delegacia do 6.º distrito.

* * *

Elvira Augusta Fonseca, queixou-se à policia, de que os ladrões penetraram em sua residencia na rua Bernardo de Vasconcelos n 161, por uma porta dos fundos, do predio e roubaram varias roupas e dinheiro na importancia de 1.300 cruzeiros.

Otacilio da Silveira quimico industrial, morador na avenida Maracanã, 72, queixou-se à policia do 18.º distrito de que foram arrombadas as janelas dos fundos de sua residencia, sendo roubado um relogio de parede, tipo carrilhão, avaliado em Cr$ 1.000,00.

Conflitos

No America-Bar, estabelecido na rua da Lapa n.º 190, ocorreu um conflito, ante-hontem, ficando feridos Custodio de Almeida Filho, com 23 anos, morador na rua do Riachuelo n.º 10, e o operario Gregorio Paulo de Jesus, com 30 anos, residente na rua Frei Caneca n.º 69. Este sofreu escorriações diversas e aquele teve ferimentos no frontal e nas faces produzidos por cacos de copo. Ambos receberam curativos na Assistencia, mandados pela policia do 5.º Distrito, que abriu inquerito sobre o caso.

* * *

Na rua Adalberto Ferreira n.º 833, armazem de Marcelino José de Melo, os desordeiros Júlio Assis, de 35 anos; Raimundo Nonato de Oliveira, com 21 anos; Almir Candido, com 21 anos e Mario de Oliveira, todos moradores em barracões da Praia do Pinto, promoveram sério conflito e agrediram com facas o proprietario do estabelecimento e o vendedor ambulante Clemente Fernandes de Oliveira, morador na rua Humberto de Campos n.º 801.

Ambos sofreram ferimentos diversos, sem gravidade e foram socorridos no Hospital Miguel Couto, comparecendo, depois, à delegacia do 1.º distrito, onde já estavam sendo autuados os desordeiros.

Baleados

Na estrada Areia Branca, em Santa Cruz, o individuo Osvaldo Cardoso Pereira, de cor preta, com 24 anos, residente na referida estrada n. 157, festejando a vitoria do clube Vasco da Gama, fez varios disparos de revolver, em frente ao estabelecimento denominado "Venda de Adão" e baleou o operario Belmiro Pereira, com 24 anos, residente na Estrada de Sepetiba, n. 284, que se achava dentro do estabelecimento ouvindo o radio.

Osvaldo foi autuado na delegacia do 29.º distrito e a vitima, que ficou ferida na região meutoniana, foi internada no Hospital Pedro II.

* * *

Jorge Moreira, operario, com 25 anos, residente na rua Antonio João n. 301, em Cordovil, ao passar no cruzamento das ruas Rio Apa e General Carvalho, ouviu um tiro e sentiu-se ferido na perna direita. Recebeu curativos no Hospital Getulio Vargas e ali ficou internado. O fato foi comunicado à policia do 21.º distrito.

* * *

No morro do Querozene, o operario Arlindo Jacob Fabricio, residente, na rua Itapirú n. 164, ao passar proximo de dois homens que discutiam, um deles disparou o revolver e uma bala o atingiu no ventre. O ferido, que é casado e tem 37 anos, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo a policia do 14.º distrito aberto inquerito sobre o fato.

Agressões

O soldado n. 144 do 2.º Batalhão da Policia Militar prendeu e conduziu a delegacia do 4.º distrito, o dr. Nicanor de Albuquerque Uchoa, de 47 anos, casado, morador na rua Fagunides Varela, 256, acusado de ter agredido, no interior de um bonde na linha 24, o condutor de serviço do mesmo, de n. 6-235, José Rodrigues de Moura, de 30 anos, casado, morador na rua Quatro, 78.

* * *

A Assistencia socorreu Valdir Cesar Dias, de 40 anos, solteiro, comerciario, morador na rua Aristides Lobo, 144, com ferimento na região frontal, o qual declarou que fora agredido a pau, na avenida Rio Branco, por um desconhecido.

* * *

O investigador n. 1-834 prendeu José de Carvalho, de 26 anos, solteiro, comerciario, morador na rua S. Clemente, 73, e Luiz Paulo, viuvo, de 49, anos, comerciario, residente na mesma rua, 47, que se achavam empenhados em luta, no café do n. 47, da referida rua. O primeiro ficou levemente ferido.

* * *

O investigador de serviço no Hospital Miguel Couto comunicou à policia do 3.º distrito que ali fora socorrido Jovelino Pereira, de 32 anos, casado, morador no morro da Guarda, 188, com ferimento no abdomen, o qual declarou que fora agredido a faca, por um desconhecido, no morro Macedo Sobrinho.

* * *

O soldado n. 8 da 1.ª Companhia do 6.º Batalhão da Policia Militar prendeu em flagrante Irineu Pires vulgo "Calunga", de 27 anos, residente na rua José de Queiroz. 8, em Bento Ribeiro, acusado de ter agredido a faca, na rua Carolina Machado, próximo à estação de Bento Ribeiro, Adjalme de Sousa, de 29 anos, morador na estação de Magalhães Bastos, no lugar denominado "Curral das Eguas". A vitima sofreu um ferimento no rosto, sendo medicada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

No Café e Bilhares Esportivo, na rua General Castrioto, 534, em Niteroi, o individuo Celio Pacheco agrediu a socos o operario José Nardo, de 25 anos, casado e morador na rua Galvão, 64, atirando-o ao solo. A vitima sofreu fratura do cranio, falecendo no Hospital São João Batista e o criminoso fugiu.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto da Policia Técnica.

* * *

Joaquim Ribeiro, operario, com 3? anos, morador no lugar denominado "Areia Grossa", em Pendotiba, Niterói, foi agredido a foice, por seu cunhado Afonso de Sousa, ficando ferido na cabeça e nos braços. O agressor fugiu e a vitima teve os socorros da Assistencia da capital fluminense.

Morte suspeita

Na rua Teodoro da Silva, foi encontrado o cadaver de um homem branco, com 40 anos presumiveis, pobremente trajado, em um terreno baldio, situado nos fundos do predio n. 741, onde existe um deposito de papel. A policia do 18.º distrito pediu o comparecimento dos peritos, por apresentar o cadaver alguns ferimentos que fazem suspeitar de um crime. Terminada a pericia, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Em greve os ferroviarios da E. F. Santa Catarina

BLUMENAU, 17 (Press Parga) — Urgente — Acaba de ser declarada a greve geral dos ferroviarios da Estrdaa de Ferro de Santa Catarina. A estação local está fechada e os trens estão paralizados. A população e o comercio madeireiro apoiam a greve dos ferroviarios, que estão passando fome, percebendo salarios insignificantes. O interventor Nereu Ramos não aceitou a proposta da Associação dos Ferroviarios para aumento de vencimentos.

O avião caiu, incendiando-se

SALVOS TODOS OS PASSAGEIROS NO DESASTRE OCORRIDO NO R. GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, A (D. N.) — Em virtude de grande cerração, um avião, pilotado pelo tenente-aviador Barros, caiu no municipio de General Câmara, incendiando-se. Seus passageiros conseguiram salvar-se com pequenas escoriações, tendo sido socorridos e transportados pelos colonos para a cidade de Santa Cruz o Estão ali hospitalizados os srs. Osmar Vargas Filho, dr. Protasio Vargas, Julio Santiago, Enio Garcez dos Reis, Adriano Gomes, um irmão deste e o piloto do aparelho.

Carlos Alberto Pinto da Veiga

(FALECIMENTO)

✝ Waldemar Pinto da Veiga e Luiz Pinto e familia convidam os amigos e parentes para o enterro do seu inesquecivel irmão e pai CARLOS ALBERTO PINTO DA VEIGA que sairá da Capela da Real Beneficencia Portuguesa, às 15 horas de hoje, para o cemiterio São Francisco Xavier. Desde já se confessam penhoradamente gratos.

APLAUDIDOS CALOROSAMENTE OS NOSSOS BRAVOS SOLDADOS

MAIS UMA VEZ A CIDADE TESTEMUNHOU O SEU RECONHECIMENTO À MANEIRA COMO SE PORTARAM NA LUTA CONTRA O NAZI-FASCISMO OS EXPEDICIONARIOS BRASILEIROS

Cenas emocionantes, colhidas pela nossa reportagem, durante o desfile dos "pracinhas" que chegaram ontem pelos navios "General Meigs" e "Duque de Caxias"

A esquerda, três aspectos do desfile, na Praça Mauá, no inicio da Avenida Rio Branco e já na Avenida Getulio Vargas; ao centro: ao alto, o comandante do 3.º Escalão, coronel Mário Travassos, de pé num "jeep", e, em baixo, os pracinhas ainda a bordo; à direita, os nossos patricios desfilando na Avenida Getulio Vargas e o chefe do Governo falando aos expedicionarios a bordo do "Duque de Caxias"

A CIDADE recebeu, ontem, festivamente, o terceiro Escalão da F.E.B. De novo, como nas oportunidades das chegadas dos dois contingentes anteriores, o povo ovacionou delirantemente os nossos bravos legionarios que contribuiram para o esmagamento do nazi-fascismo.

Nessas expansões da alma popular não há só que ver o júbilo pelo retorno, à Patria, de filhos que a souberam honrar, nem tambem apenas o desejo de glorificar o denodo do nosso soldado: existe, ainda, o empenho de reafirmar a repulsa do espirito brasileiro às formas totalitarias de opressão e os seus anseios de justiça e liberdade.

A tropa que desfilou, ontem, impressionante no garbo, não era somente a expressão do nosso poder militar, mas tambem a representação dos nossos sentimentos de povo que odeia a tirania.

Mais alguns milhares de soldados da Democracia pisam a terra do Brasil. Ainda bem. Chegam a tempo de assistir ao advento, na Patria, do ideal pelo qual lutaram.

NA ENTRADA DA BARRA

Cerca das oito horas davam entrada na barra, comboiados por inumeras pequenas embarcações, o "General Meigs" e o "Duque de Caxias". Os barcos surtos no porto fizeram soar as sirenes, enquanto uma esquadrilha da Força Aerea Brasileira sobrevoava os navios, saudando os nossos bravos expedicionarios. Os estivadores que se encontravam nos armazens do Cais do Porto, soltavam foguetes e davam vivas ao heróicos soldados brasileiros que regressavam à Patria.

NO CAIS DO PORTO

No Cais do Porto, desde cedo, achavam-se o Arcebispo Metropolitano, D. Jaime de Barros Câmara, o general Mascarenhas de Morais, comandante da Força Expedicionaria Brasileira, acompanhado dos generais Zenobio da Costa, Cordeiro de Farias e Anor Teixeira dos Santos, generais Eurico Dutra, José Paula Cidade, Alcio Souto, todo o Estado Maior da F. E. B. e outras altas autoridades civis e militares.

O coronel Augusto C. Magessi, comandante da área de desembarque, coadjuvado por diversos oficiais, tomava todas as providencias que se faziam necessarias no sentido de que a atracação dos transportes e o consequente desembarque dos nossos "pracinhas" se verificassem na maior ordem possivel, evitando-se os atropelos e confusões que, em geral, sucedem nessas ocasiões.

NO "DUQUE DE CAXIAS"

A bordo desse transporte, sob o comando do coronel Mario Travassos, que dirigiu a Escola Militar do Realengo e foi o primeiro comandante da Escola Militar de Resende, viajaram os seguintes integrantes da Força Expedicionaria Brasileira:

Q. G. da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionaria, Companhia do Q. G., companhia de Intendencia, Banda de Música, III Batalhão do Depósito, 7.ª Companhia do Depósito, elementos da Companhia de Policia, elementos do II Grupo de Artilharia, e elementos do 11º Regimento de Infantaria.

O EMBAIXADOR DA ITALIA, NO BRASIL

Pelo "Duque de Caxias", chegou, acompanhado do pessoal de sua representação diplomática, o sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Italia no Brasil. O diplomata italiano foi cumprimentadyo, a bordo, por altos funcionarios do Itamarati.

A BORDO DO "GENERAL MEIGS"

A bordo do "General Meigs", viajaram os seguintes integrantes da Força Expedicionaria Brasileira: Comandante, coronel Delmiro de Andrade — Tropa: — Q. G. da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria, 11º Regimento de Infantaria, Depósito de Material, 13.ª Companhia do IV Batalhão do Depósito, 1º Batalhão do Depósito, V Batalhão de Depósito, Depósito de Intendencia, elementos da Companhia de Policia e soldados avulsos.

O CHEFE DO GOVERNO A BORDO DOS DOIS NAVIOS

As 10 horas, o sr. Getulio Vargas chegava ao Cais do Porto acompanhado do ministro da Guerra e de todo o seu gabinete Militar, sendo recebido pelas mais altas autoridades.

Os "pracinhas" que estavam colocados no convés do transporte saudaram o chefe do Governo, fazendo-se ouvir, então, a marcha do 11.º Regimento de Infantaria, executada pela banda da mesma unidade que se achava colocada na proa do transporte. O coronel Delmiro de Andrade, comandante da tropa, recebeu o sr. Getulio Vargas, fazendo a apresentação da oficialidade. A guarnição desse transporte prestou, nessa ocasião, ao chefe do Governo, as continencias do estilo.

O sr. Getulio Vargas saudou, de improviso, os integrantes da Força Expedicionaria Brasileira, salientando que haviam sabido cumprir o seu dever. Toda a Nação acompanhara, com o maior

(Conclue na 5.ª página)

Manifestação contra o comunismo e a campanha pró-Constituinte

Elementos do povo vaiaram os membros do Partido Comunista, rasgando faixas e cartazes — Aos gritos de "abaixo o comunismo" e "morra Stalin", os populares exigiram que fosse arriada a bandeira russa que se achava hasteada no Palace Hotel — Na Gloria, os comunistas "prenderam" 7 dos manifestantes e os levaram para a sede do Partido, de onde seguiram para a policia — Aberto inquérito na Ordem Política

Terminado o desfile dos expedicionarios, um grupo de populares, nas imediações do Café Simpatia, promoveu uma manifestação de desagrado ao Partido Comunista, que, tendo comparecido, incorporado, às homenagens prestadas à FEB, desfilava pela Avenida Rio Branco, em cerca de 50 caminhões, em direção da sua sede, na rua da Gloria.

Iam atrás do carro do sr. Getulio Vargas. Quando chegaram nas proximidades do cruzamento de Avenida com à rua 7 de Setembro, o tráfego foi interrompido para dar passagem aos veiculos que se dirigiam para essa rua. Nesse momento, aos gritos de "Abaixo o Partido Comunista", os populares atrás mencionados prorromperam em vaias contra os comunistas e avançaram para os caminhões. Estabeleceu-se confusão, houve represalias dos comunistas e a policia então interveio, conseguindo serenar os ânimos.

EXIGIRAM A RETIRADA DA BANDEIRA RUSSA

Quando foi aberto novamente o sinal, dando livre tráfego pela Avenida, sendo reiniciado o desfile comunista, já haviam sido rasgadas algumas faixas com dizeres alusivos à campanha pró-Constituinte, alem das bandeiras russas que os comunistas conduziam. Nos caminhões se encontravam numerosas pessoas, inclusive senhoras e crianças, tendo uma senhorita recebido contusões.

Não ficaram, porem, aí as atividades dos manifestantes. Improvisaram uma passeata até a sede do Partido Comunista. Durante o trajeto, aos gritos de "Abaixo a Russia" e "Morra Stalin", foram destruindo todas as faixas e disticos que encontravam, principalmente os da campanha pró-Constituinte. Em frente ao Palace-Hotel, onde estava hasteada a bandeira da URSS, pararam e exigiram que a mesma fosse retirada, no que foram atendidos. Na Escola Nacional de Música, os manifestantes rasgaram uma faixa em que se anunciava uma palestra de Luiz Carlos Prestes.

EM FRENTE A SEDE DO P. C.

Os comunistas se dirigiram para a sede do Comitê Nacional do seu Partido, onde deveria ser dissolvido o desfile. Para lá se dirigiram tambem os manifestantes. Poucos momentos depois da chegada dos primeiros, eles surgiram na rua da Gloria, tentando nova agressão. Quando o conflito ia tendo inicio, um dos que se achavam entre os comunistas, mas cuja identidade não conseguimos apurar, sacou de um revolver e deu dois disparos para o ar. Diante dos tiros, os populares recuaram.

SETE PRESOS

No momento em que os populares procuravam fugir, os comunistas foram no seu encalço. Os srs. Pedro Jorge Amorim, Francisco Leão de Carvalho e José Laurindo de Oliveira, do Partido Comunista, conseguiram deter os seguintes individuos: Afonso de Paula, empregado no Hospital dos Servidores do Estado; Antonio Duidio, engraxate; Manuel Soares de Oliveira, empregado em construção civil, que diz pertencer ao P. C. e ter sido preso por engano; José Martins, empregado no comercio; João Correia, metalúrgico; Aurino Sousa Aguiar, empregado em auto-transporte, e Mario Manuel da Silva, os quais foram levados para a sede do P. C., de onde, depois, apresentando contusões e escoriações, foram encaminhados para o 4.º Distrito.

Depois de serem ouvidos pelo comissario, em ligeiro interrogatorio, seguiram para Delegacia de Ordem Social.

ABERTO INQUÉRITO

O delegado da Ordem Social, procurado pela reportagem deste jornal, informou que não tinha nenhum esclarecimento a dar a respeito do fato, o que só poderia ser feito pelo chefe de Policia. Adiantou, porem, que sobre o mesmo havida sido aberto inquérito a fim de apurar as responsabilidades.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Soubemos que outras manifestações do mesmo gênero se verificaram em diferentes lugares. Assim, fomos informados de que na Av. Presidente Vargas e na Praça da República, os comunistas foram vaiados pelo povo, quando desfilavam em caminhões ostentando cartazes pró-Constituinte.

Eduardo Gomes foi aclamadíssimo em Santos

Cerca de 20.000 pessoas ovacionaram o candidato nacional, a despeito da "ala queremista" que compareceu ao estadio deliberadamente para não aplaudir — Disturbios fora do campo — Um discurso queremista pronunciado na sacada de um jornal da oposição

SANTOS, 15 (Do enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS) — A cidade do café prestou hoje o seu tributo à campanha civica em que a Nação está empenhada no sentido de levar Eduardo Gomes à Presidencia da República. O candidato nacional recebeu uma das mais significativas homenagens que lhe têm sido prestadas no decorrer da jornada eleitoral.

A VIAGEM

O "Pagé" da "Cruzeiro do Sul" deixou o Rio às 14.15, conduzindo os próceres que compunham a comitiva do brigadeiro e os jornalistas cariocas. Foi uma viagem agradavel e, sobretudo, interessante para a curiosidade do reporter. Como era natural, a presença do sr. Osvaldo Aranha não podia deixar de ser assunto de reportagem. O "chanceler da vitoria" — como mais tarde seria apresentado aos santistas — não tem "papa na lingua" e, por isso, tornou-se alvo das atenções de seus companheiros de viagem, inclusive a reportagem, que esteve bastante atenta. Revelando-se apreciador das pastilhas de hortelã que a "Cruzeiro" oferece aos seus passageiros, o ex-ministro do Exterior mastigou-as o tempo todo do percurso, sem prejuizo, é claro, da palestra. Enquanto o Adalberto Coelho taquigrafava (que vantagem ele tem sobre nós !), os demais repórteres aguçavam o ouvido, para captar o que dizia o procer udenista. E que revelações ele fez ! Por exemplo: que não é de hoje o desejo alimentado pelo general Dutra de vir a ser presidente da República; que em 43 chegou mesmo a conspirar contra o sr. Getulio Vargas, visando apeá-lo do poder de que ele gostaria de se tornar detentor; que o proprio sr. Vargas soube do fato, em todos os seus detalhes, mas que, não obstante, resolveu mantê-lo na pasta da Guerra até quando julgasse oportuno, o que já sucedeu; que atualmente Vargas e Dutra estão incompatibilizados, tanto assim que na casa do general não têm entrada os "queremistas"; que isso aconteceu, há pouco, ao sr. Filinto Muller, cuja entrada na residencia do ex-candidato oficial foi impedida pela propria esposa do general.

Os srs. José Américo, Oscar Stevenson e coronel Euclides Figueiredo ouviam e os jornalistas anotavam, tanto quanto lhes permitia o ruido do avião...

A CHEGADA

O nosso avião devia chegar a tempo de nos permitir esperar a chegada do brigadeiro à Base Aerea de Santos. Aconteceu, porem, que o aparelho em que viajou o candidato nacional, em companhia dos srs. Prado Kelly, Luis de Paiva e [illegible] Gomes, tendo [illegible] o Rio depois do nosso, chegou primeiro. De modo que, ao invés de suceder o contrario, Eduardo Gomes é que recebeu sua comitiva. Na Base Aerea, o brigadeiro foi recebido pelo respectivo comandante, oficiais e pessoal subalterno, alem de figuras representativas da sociedade e politicos paulistas, entre outros os srs. Valdemar Ferreira, Abreu Sodré, Pereira Lima, Valdemar Ortiz, Jairo Franco, Alberto Pais Barros e Romeu de Andrade Lourenção.

Ao chegar ao cais de Guarujá a lancha que o conduzia da Base Aerea, Eduardo Gomes foi acolhido por crescido número de pessoas que o ovacionaram demoradamente. Quarenta ou cinquenta "queremistas", recrutados entre elementos de beira de cais, aos gritos de "queremos Getulio", pretenderam empanar o brilho da recepção, não o conseguindo porque seus berros foram abafados pelas aclamações da massa constituida de democratas.

Rumando para o centro da cidade, o brigadeiro e sua comitiva dirigiram-se para a Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio, onde o candidato nacional recebeu as homenagens das delegações do interior.

Dali seguiram para o Parque Balneario Hotel, onde jantaram, antes de seguir para o local do comicio.

O COMICIO

As 20 horas teve inicio o "meeting". O estadio do "Santos F. C.", o maior da cidade, apresentava

Conclue na 4.ª página.

Ao alto, os estudantes cantando entusiasticamente o "Hino ao Brigadeiro". Em baixo, um dos lances das arquibancadas do estadio do Santos F. C., vendo-se, no medalhão, Eduardo Gomes pronunciando o seu discurso.

"Em cada grupo de 100 brasileiros convocados apenas 15 não estavam mal nutridos"

Como falou, no comicio democrático de Santos, o coronel Euclides Figueiredo

Foi o seguinte o discurso pronunciado, sábado, em Santos, pelo coronel Euclides de Figueiredo:

"Meus caros compatriotas !

A União Democrática do Distrito Federal, fazendo-se representar neste comicio, delegou-me poderes para transmitir as suas saudações ao povo de Santos, e a afirmação de plena solidariedade aos destacados elementos democráticos que aqui tomaram o encargo de orientar esta campanha pela salvação do Brasil. Escolhendo-me para seu representante, os dirigentes da agremiação pró-candidatura Eduardo Gomes, da Capital Federal, visam tambem homenagear, através de um dos seus comandantes, os bravos combatentes das gloriosas jornadas da Revolução Constitucionalista de 1932. Quero, assim, e atendendo igualmente ao honroso convite dos organizadores desta brilhante parada civica, dirigir, de começo, merecidos louvores aos valentes lutadores que ergueram no país o primeiro grito de alerta contra as manobras continuistas do então chamado "Governo Provisorio"; somos, agora, os continuadores do mesmo ideal, nesta campanha pela constitucionalidade democrática, que nos congrega em torno da figura singular, de soldado e de cidadão, que é o major-brigadeiro Eduardo Gomes, candidato nacional à suprema magistratura do Brasil.

Pois não pugnamos nós, nesta terra de Piratininga, paulistas e não-paulistas, militares e civis, pelo estabelecimento do regime democrático? Não fomos rebeldes constitucionalistas, [illegible] que clamavam [illegible] pela ordem juridica, pelas liberdades civis e politicas? [illegible]

[illegible]

pudesse ser considerado que então não nos assistiam razões para tão desesperada resolução, já agora, com o transcorrer destes últimos sete anos de calamidades, estariamos redimidos do feio pecado de haver querido salvar em tempo a nação, livrando-a da vergonha que a ameaçava. As esperanças de muitos brasileiros bem intencionados, a precipitação dos acontecimentos, a impossibilidade de esclarecer mais lentamente a opinião geral sobre a tese constitucionalista de 1932, tudo isso nos deixou em minoria. Mas, vencidos militarmente, não vimos perecer a causa. Dir-se-ia que os vencedores, requintando-se no esbulho civico, faziam-no de propósito para justificá-la. E justamente por isso o tempo comprovou a todos os democratas do país esta verdade amarga e gloriosa: o São Paulo de 1932 queria o bem do Brasil. Nossa causa cresceu. Desapareceram dissenções passadas, em troca de melhor compreensão de designios. Condensaram-se num só bloco todos os brasileiros partidarios da democracia, todos os que foram atraiçoados e os que se recusaram a compactuar na tenebrosa maquinação de 10 de novembro de 1937. E quando, após tão longo tempo de amargurada adversidade — entre esperanças e desilusões, eu me defronto com o esplendor de manifestações como a de hoje, neste nosso São Paulo — o São Paulo do MMDC, de Fernão Sales, de Marcondes Salgado, de Manuel de Freitas Novais, dos aviadores José Angelo Gomes Ribeiro e Machado Bittencourt, o São Paulo dos voluntarios, que deu para as trincheiras um Exercito de [illegible] mil homens e todo o seu parque industrial, mobilizados em um só [illegible] [illegible]

[illegible]

julho, que tremulou nas quebradas do Vale do Paraiba, em Morro Verde e Vila Queimada, em Buri, em Amparo e em Campinas, defendendo este povo e esta terra da sanha dominadora do ditador, é a mesma bandeira da democracia, que hoje empunha e desfralda, para todo o Brasil, o major-brigadeiro Eduardo Gomes.

Em 1932 estávamos somente sob um regime ditatorial, que ameaçava perpetuar-se, mas para o qual ainda se erguiam esperanças democráticas; em 1937, a nação mergulhou, dum golpe, na monstruosidade nazi-fascista, de importação, chamada aqui Estado Novo pelos seus cabeças, imitando Hitler, que denominava "das Neu Reich" a sua Alemanha Nacional-socialista, e Mussolini, que deu ao seu imperio o nome de "Nuova Italia". Debaixo desse regime, os seus mandatarios tiveram de contrariar os seus intimos designios, para obedecer o povo, ao avesso das proprias tendencias na politica internacional integrando-nos na coligação das Nações Unidas, para, ao lado delas fazer, a guerra às potencias do "Eixo" Roma-Berlim. Fomos então claramente um povo em guerra democrática, conduzido por um governo contrario aos objetivos da guerra e às democracias. Não fossem as manifestações das praças publicas e os destemidos impulsos da imprensa, e os detentores do poder teriam deixado inerte o Brasil, prosseguindo a sua politica policial, de Tribunal de Segurança, espancamentos, desterro e exilio se não levassem, por fim, a Nação para os braços de Hitler, de Mussolini e de Hirohito. Não andará longe daí a explicação do por que demoramos quase dois anos para comparecer aos campos das operações militares na Italia. [illegible]

[illegible]

(Conclue na 4.ª página)

Diretor O. R. Dantas

PARA TODOS

— Demócrito

DEMÓCRITO — *Demócrito foi um dos grandes filósofos gregos antecessores de Sócrates. Nasceu em Abdera, na Tracia, no século V antes de Cristo, aproximadamente. Pouco se sabe da sua vida, e as suas obras, famosas na antiguidade, não chegaram até nós. Demócrito foi a principal figura da escola atomista, fundada por Leucipo, e combateu a filosofia eleática, opondo-lhe a tese da divisibilidade da materia até ao átomo e da existencia do vacuo. Estabeleceu tambem a noção de atração e repulsão dos átomos. Diógenes Laercio dá-nos a conhecer o titulo de alguns dos principais escritos de Demócrito: "Da tranquilidade da alma", "Da natureza do homem", "Das causas celestes da harmonia", "O pequeno e o grande Diakosmos", etc.*

Convidado o Brasil...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

ritorio vizinho, apoiando ao mesmo tempo a internacionalização do porto de Trieste sob o controle das Nações Unidas.

Moscou quer que seja devolvida a Trieste a importancia que tinha antes da primeira guerra mundial, como porta de entrada do rico intercambio comercial da Boemia e da região do Danubio e que tenha outra vez o tráfego que a Alemanha conseguiu em 1919 transferir do Adriático para o porto de Hamburgo.

Sob a administração austriaca antes de 1914 Trieste era o centro do comercio maritimo da maior parte da metade da Europa meridional e oriental. Hamburgo somente se ocupava com o comercio alemão. Mas, quando a Italia ocupou Trieste não foi capaz de conservar o grande tráfego do porto de Trieste e a Alemanha conseguiu transferir para Hamburgo, mediante estradas de ferro e vias de rodagem e meios de comunicação fluviais, a maior parte do comercio dos Balcãs, Danubio, Boemia-Moravia e Silesia. Trieste ficou, praticamente, sem movimento.

Agora, a Russia quer que Trieste se desenvolva como via natural de acesso à rica região que se estende da Boemia e da Austria até a Macedonia. Trieste voltará a ser o que foi se todo o tráfego de produtos da Silesia, Tchecoslovaquia, Austria, Hungria e Iugoslavia orientar-se para o Adriático, prescindindo do porto de Hamburgo. A importancia econômica de Hamburgo passará então, parcialmente, para Trieste.

"Test" formidavel para...

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

ki anunciam que a força da explosão atômica se faz sentir para cima e para os lados, mas não para baixo. No entanto, segundo o ponto de vista dos técnicos navais o mais perigoso efeito da bomba atômica deve ser o observado debaixo d'agua cuja pressão, como está provado, aumenta consideravelmente da explosão dos torpedos e das minas maritimas. A marinha convidará os jornalistas a assistir às suas novas experiencias — da mesma forma que foi feito quando dos bombardeios do general Mitchell.

O "Nagato" foi atingido em cheio três vezes seguidas, a 18 de julho último, mas a sua couraça de 14 polegadas suportou perfeitamente os violentos impactos das bombas dos aviões de Halsey. Embora os seus danos tenham sido muito extensos, o couraçado nipônico sofreu apenas superficialmente uma vez que as suas obras vivas não foram atingidas. Portanto, é agora que o "Nagato" vai ser submetido ao maior test de toda a sua carreira. Aliás, essa experiencia excede em potencialidade os ataques desfechados pelos "Lancasters" da RAF contra o couraçado de bolso nazista, "Scharnhorst", sobre o qual lançaram as suas gigantescas bombas de 18.000 libras, afundando-o nas aguas do fjord de Altern, na Noruega, em dezembro de 1943.

Muito embora os técnicos da nossa marinha contestem veementemente a teoria dos partidarios da aviação que sustentam que o avião transformou o couraçado numa arma absoleta, e apesar de ter feito largo emprego dos seus gigantescos super-couraçados na guerra de agora, a verdade é que a experiencia do general Mitchell obrigou as autoridades navais a introduzirem grandes modificações no desenho dessas poderosas belonaves.

De fato, de 1920 para cá os couraçados sofreram importantissimas modificações na sua estrutura destinadas a protegê-los contra os ataques aereos.

AOS BRASILEIROS DA F.E.B.

Como fizemos por ocasião da chegada dos dois primeiros escalões da heróica Força Expedicionaria Brasileira, dedicamos a principal materia redacional desta edição ao registro, com as saudações mais efusivas de nosso jornal, da recepção do novo e grande contingente, ontem ocorrido entre as mais amplas demonstrações de regozijo popular. E a oportunidade se torna ainda mais grata com a circunstancia de que se trata praticamente dos restantes do efetivo de combate enviado à peninsula em defesa da honra nacional, barbaramente agredida.

Renovamos as expressões da mais profunda admiração patriótica à conduta, inspirada de legitimo espirito de sacrificio e vigorosa bravura, que os nossos compatriotas souberam manter na luta contra o inimigo nazista, bem como o júbilo que a todo o povo causa o seu regresso.

Os expedicionarios que daqui partiram, há mais de um ano, deixaram atrás de si a Nação escravizada pelo governo que não se pejava de armá-los para defesa, no exterior, de ideais de liberdade e principios democráticos que aqui espezinhava como inuteis ou anárquicos. Todavia, nem esse divorcio entre a ditadura e a conciencia esclarecida do país quebrava a unanimidade de sentimentos de devoção, entusiasmo e respeito pela missão atribuida aos nossos valorosos soldados. Jornais que, havendo reconquistado e passado a usar a liberdade de critica aos erros da administração, são hoje apontados pelo ditador como covis de "gazeteiros" impatriotas, participaram ativa e calorosamente na criação das condições adequadas à participação do Brasil na Vitoria. E, hoje esse triunfo de que todos, governistas e oposicionistas, tanto nos orgulhamos, é tornado propriedade dos que, sendo donos do poder, pretendem ser tambem das proprias glorias de um povo e beneficiarios dos sacrificios da coletividade.

Reintegrados na sua vida normal, depressa os componentes da F. E. B. terão diante dos seus olhos, com toda a nitidez, o quadro da situação nacional, verificando os esforços que faz a ditadura fascista para, através de expedientes continuistas, sobreviver a qualquer preço, sabotando os efeitos da vitoria das forças democráticas. Verão que, após governar o país durante um espaço de tempo correspondente a quatro periodos presidenciais e indicar seu sucessor o proprio ministro da Guerra, o sr. Getulio Vargas manobra impudicamente para arredar da marcha dos acontecimentos o imperativo de sua substituição.

Após as horas e os dias de compreensivel ansiedade pelo retorno à patria, triunfantes de tantos perigos, terão a contristá-los a presença de muitos males novos e de velhos males agravados, testemunhando que o governo não proveu devidamente às necessidades dos que combateram nem à normalização da vida interna. Encontrarão companheiros, evacuados do campo de batalha, sofrendo deficiencias de tratamento e de conforto; notarão, mais ainda do que já fizeram, as falhas dos serviços assistenciais criados para os combatentes, razão de não haverem chegado ao destino tantos objetos e encomendas que lhes foram destinados; testemunharão a ausencia de um plano de medidas adequadas ao processo de desmobilização e de reintegração dos convocados a cargos e profissões convenientes; defrontar-se-ão, sobretudo, com uma alucinante ascensão de preços, acompanhada por desesperados aumentos de salarios, logo tornados inuteis pela celeridade muito maior do crescimento do custo das utilidades, no girar ininterrupto do torvelinho da inflação.

Depressa os milhares de compatriotas que formaram a vanguarda aguerrida e atuante do povo brasileiro na luta contra o fascismo, hão de compreender o sentido de toda a extensa crise que avassala o país, a crise de legalidade, de decencia, de confiança, crsie que demonstra não se acharem ainda vitoriosos, na sua e nossa terra, os objetivos que eles foram defender, com o proprio sangue, mas terras alheias.

Sua conciencia de cidadãos e defensores das normas democráticas chocar-se-á ante a estranhíssima simbiose de dois grupos, que se dizem antagônicos, contra toda a parte restante — que é a grande maioria — da Nação, empenhada no exercicio de escolha do supremo dirigente da República no dia 2 de dezembro próximo. E' o movimento pro-constituinte, mais seguramente campanha pró-adiamento das eleições presidenciais, obra comum de getulistas que pretendem perpetuar, na pessoa do chefe, o regime fascista de 1937, e de comunistas que afirmam bater-se pela extinção desse mesmo regime.

E, cooperadores valentes do gigantesco esforço conjugado, que derrotou o nazismo, serão os brasileiros da F. E. B., sem nenhuma dúvida, cidadãos concientes do novo dever cívico, que os aguarda, de integrar a corrente popular que anseia pela normalização da vida política e econômica do país, somente possivel mediante a ascensão de um governante ungido da sagração incomparavel do voto livre e, bem assim, a composição de um parlamento, de seguras bases democráticas, que opere a reconstitucionalização da República, liberto das influencias do atual governo de fato, fertil em intrigas e ação corruptora para vitalicizar-se nos desmandos e no gozo de suas conveniencias personalistas.

REARTICULAÇÃO DO NAZISMO

Este jornal registrou na edição de domingo um fato singular — a reunião pública, num dos salões de festa da cidade, de mais de mil alemães, a protexto de celebrarem uma solenidade artística. Os alemães que assim se reuniram, no Automovel Clube, deixaram bem patente os sentimentos que os animam, ao recusarem convites para a solenidade aos alemães anti-fascistas, ou àqueles que não eram considerados arianos puros. Formalmente, tratava-se de uma audição de alunos de um professor chamado Carlos Schuz. Pois bem. Afim de ouvirem esses alunos, todos menores, nada menos de mil alemães se congregaram naquela assembléia.

O fato é grave e pede investigações e providencias rigorosas para que não se repita. Essa massa de alemães nazistas que, com tanta audacia, inicia sua rearticulação pode constituir ponto de apoio a movimentos anti-democráticos na América e no Brasil, como no recente passado aconteceu. Nem pode mesmo ser outro o objetivo principal deles. E' realmente incrivel que possamos suportar ainda qualquer manifestação da natureza da "Festa do Arcodeão", no Automovel Club. Onde está a memoria dos nossos patricios — homens, mulheres e crianças — torpedeados pelos piratas nazistas, e onde está a honra dos soldados brasileiros que lutaram na Europa?

Certos acontecimentos internos dos últimos tempos deram, seguramente aos nazistas da colonia alemã, no Rio, o sentimento de que houvera passado o sinal de perigo, e que tudo estava de novo limpo, para reaparecerem à luz do dia, como nazistas.

O fascismo é, por sua natureza, internacional. Ao verificarem os nazistas alemães, que a corrente ideológica fascista nacional está viva e recomeçou suas atividades, presumiram que, nas aguas do fascismo indigena, podiam meter tambem sua canôa, e com música de acordeão.

Não dizemos que os fascistas brasileiros tenham ligações materiais com os nazistas da colonia alemã. Acentuamos, apenas, que os nazistas da colonia alemã estão procurando aproveitar-se da articulação do fascismo nacional, para, de mansinho, irem igualmente, a seu turno, se articulando.

Que brasileiros continuem a pensar como fascistas é certamente lamentavel, porem é um direito que lhes assiste. Mas que os nazistas da colonia alemã tenham a audacia de virem de público, confessar sua fé hitlerista, é o que ultrapassa todas as medidas e dá bem idéia da audacia dessa gente...

COMBATE ÀS RATAZANAS

As declarações do superintendente do porto do Rio de Janeiro sobre a questão dos roubos de mercadorias nos volumes aqui chegados por via maritima, declarações que publicamos em nossa edição de sábado e segundo as quais a responsabilidade do ocorrido não deveria ser levado à conta do pessoal da Administração do Cáis, constituiram, sem dúvida, uma nota pouco animadora para o nosso comercio de cabotagem.

Preferindo acreditar que a violação da carga se verifique nos pontos de embarque ou durante a viagem, quando a fraude não se dê na propria casa exportadora, aquela autoridade como que fechou a porta, no que lhe tocava, a investigações na importante repartição sob sua superintendencia. Forçoso é reconhecer, entretanto, a impossibilidade de afirmações categóricas desse gênero quando se trate de um serviço de tão extraordinaria amplitude.

O mal, aliás, não é de hoje. Os desvios de mercadorias do Cáis do Porto são um assunto periódico do noticiario policial; relevando assinalar que só vêm a furo, geralmente, os casos de vulto. O total dos roubos apurados no ano passado, de 25 milhões de cruzeiros, aqui e nos outros portos nacionais, mostra a gravidade da situação criada para as praças brasileiras pela falta de medidas coercitivas, drásticas, radicais, pois até as companhias seguradoras já se recusam a aceitar riscos sobre embarques.

Alem do aspecto material, representado pelo prejuizo em dinheiro, o problema oferece uma feição moral, não menos digna de urgente apreço. E' indispensavel, no mundo dos negocios, um ambiente de confiança reciproca; e este se tornará impossivel quando, diante de roubos devidamente constatados por peritos, as primeiras manifestações das autoridades sejam no sentido de transferir as culpas para as costas alheias, em lugar de apurá-las. Não importa que as ratazanas exerçam suas atividades nos trapiches ou nos porões dos navios, ou onde quer que seja. Cumpre caçá-las, exterminá-las.

Visitou a U.D.N. o ministro da Guerra

O registro da U. D. N. no Tribunal Superior Eleitoral — O comicio, domingo, do P. S. D. em Barra do Piraí — Meeting pró Eduardo Gomes na praça Saenz Pena — Arregimentação eleitoral da mulher carioca — Outras noticias políticas

O general Góis Monteiro, ministro da Guerra, esteve, ontem, em visita a nova sede central da União Democrática Nacional, sendo ali recebido pelo sr. Virgilio de Melo Franco, respectivo secretario geral.

O titular da Guerra percorreu as novas instalações da U. D. N. em companhia do secretario geral e de outros próceres udenistas com os quais manteve cordial palestra, retirando-se em seguida.

REGISTRO DA U. D. N. NO T. S. E.

A U. D. N. apela a todos os eleitores do brigadeiro Eduardo Gomes, que já possuam seu titulo, para que compareçam ao posto de alistamento mais próximo de sua residencia, ou à sede da U. D. N., à rua Visconde de Inhauma, n. 113, ou Avenida Nilo Peçanha, n. 52, sobre-loja, ou, ainda, à Legião Civica Cinco de Julho, a fim de dar, em qualquer desses lugares, sua assinatura para o registro do Partido no Tribunal Eleitoral. E' um pequeno serviço de grande alcance.

Já é elevado o número de eleitores que estão dando as suas assinaturas para esse fim. A relação a cargo dos moradores de Santa Teresa foi aberta pelo sr. João Norberto da Silva Freire, veterano politico, que tomou parte nas campanhas da abolição, da República, civilista, com Rui Barbosa; Reação Republicana, com Nilo Peçanha, e Aliança Liberal. O sr. João Norberto conta 74 anos de idade.

O COMICIO DO P. S. D. NA BARRA DO PIRAÍ

O Partido Social Democrático realizou, ante-ontem, um comicio na Barra do Piraí [...]

Andrade e mais 26 eleitores, o sr. Artur Bernardes recebeu uma mensagem de São Braz do Suassuí, municipio de João Ribeiro, em Minas, hipotecando solidariedade ao Partido Republicano Mineiro e à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

ARREGIMENTAÇÃO ELEITORAL

O Nucleo Eleitoral pró-Emancipação Carioca, à rua Mayrink Veiga, n. 26, segundo andar, baixou uma proclamação chamando a atenção dos democratas para a arregimentação eleitoral, visto como o alistamento estará encerrado, definitivamente, a 2 de outubro vindouro.

Dirigindo-se particularmente à mulher brasileira, exclama:

"Mulher Brasileira, vence a tua timidez, sai da tua casa, embora com sacrificio e colabora conosco na reconstrução de um Brasil melhor, com um padrão de vida acessivel a todos os brasileiros sem distinção de classes ou de cor. O futuro da tua Patria e dos que te são caros está tambem em tuas mãos.

Votar em Eduardo Gomes para presidente da República é ter a segurança e tranquilidade em teu lar".

CANDIDATO DOS REFORMADOS MILITARES

O tenente-coronel Gilberto Marinho, chefe do gabinete do chefe de Policia, foi escolhido pelo Comitê dos Reformados Militares para integrar uma chapa como candidato a deputado federal. O futuro candidato visitará, hoje, aquela organização, devendo fazer ali um discurso.

DIRETORIO DA TIJUCA

Estão em funcionamento, na rua do Matoso, n. 206, sobrado, as novas instalações do Diretorio e Centro Eleitoral da Tijuca da U. D. N. — Distrito Federal. Os alistandos, correligionarios do brigadeiro Eduardo Gomes, encontrarão ali pessoas habilitadas que gratuitamente os atenderão das 9 às 22 horas e 30 minutos, todos os dias. E' secretario geral do Centro o professor Bayard Boiteux e tesoureiro o sr. Eugenio Matoso.

Estarão presentes no posto, todos os dias, entre muitos outros, os srs. Heitor Beltrão, secretario geral da União Democrática Nacional — Distrito Federal; Rui Dourado, Nicanor do Nascimento, Paulo Amora, Odilon Belem, professor Gomes Carneiro, Sócrates Vasconcelos, Aloisio Vasconcelos e João Matoso. O alistamento, como se sabe, se encerrará a 2 de outubro vindouro.

MOVIMENTO ELEITORAL

Morreu André Tardieu

LONDRES, 17 (A. P.) — A emissora suissa anunciou que o antigo primeiro ministro francês, André Tardieu, faleceu ontem na sua residencia de Menton, na Riviera.

Regressou ao Rio o ministro da Fazenda

Bloco anti-soviético na Europa

MOSCOU, 17 (U. P.) — A imprensa soviética está dando grande atenção ao que os observadores politicos russos chamam uma tentativa da França e de outros países, em estabelecer um bloco anti-soviético.

A França, Grã Bretanha, Belgica, Holanda, Italia, Espanha, Noruega, Suécia e Dinamarca são apontadas como nações que procuram estabelecer um bloco anti-soviético, para contrabalançar a influencia russa na Europa.

Faleceu o primaz peruano

LIMA, 17 (U. P.) — Faleceu o arcebispo de Lima, primaz da igreja católica peruana e vigario geral castrense de todas as forças armadas, monhensor Pedro Pascoal Farfa. O extinto contava 75 anos, tendo o falecimento ocorrido às 10,30 da manhã de hoje no Hospital Loayza.

A data nacional chilena

Na sucessão de datas nacionais das repúblicas americanas, que assinalam este mês, inscreve-se tambem a da Independencia do Chile, comemorada hoje.

Efeméride que evoca as jornadas gloriosas de Maipú e Chacabuco e as figuras lendarias de San Martin e O'Higgins, festejam-na por igual os demais povos do continente, entre os quais o nosso, tradicionalmente unido ao chileno por laço de sincera e mútua simpatia.

Eduardo Gomes foi aclamadíssimo em Santos

(Conclusão 3.ª página)

aspecto festivo. No portão principal, um grande cartaz com a legenda: "Pela Democracia e por um Brasil melhor, com Eduardo Gomes". Nas arquibancadas varios outros disticos, destacando-se o que ficou sobre o palanque, ocupando quase metade da largura do estadio, em letras enormes, em que se lia a seguinte frase extraida de um dos discursos do brigadeiro: "O máximo problema que se nos depara é o da recuperação definitiva da Liberdade".

Eduardo Gomes, acompanhado de sua comitiva, percorreu a pé a pista do campo para saudar a assistencia. Esta, calculada em cerca de 20.000 pessoas, aclamou-o delirantemente, acenando com lenços brancos, batendo palmas e gritando o já célebre "slogan": — "Brigadeiro! Brigadeiro!".

Os discursos foram pronunciados, sob constantes aplausos da multidão. Alem de Eduardo Gomes, falaram os seguintes oradores: Marcelo Ulisses Rodrigues, consultor juridico da Associação Comercial de Santos e membro do Comitê Pró-Eduardo Gomes; coronel Euclides Figueiredo, em nome da U.D.N. do Distrito Federal; professores Valdemar Ferreira, Castro Rebelo e Gama e Silva; srs. Osvaldo Aranha e José Américo; e o operario Manuel Evencio da Silva.

O brigadeiro Eduardo Gomes pernoitou na Base Aerea de Santos, a convite do comandante Abel Verissimo Azambuja. Os srs. Osvaldo Aranha, José Américo, Euclides Figueiredo e Oscar Stevenson hospedaram-se no Parque Balneario e os jornalistas no Atlântico Hotel.

A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES

Fizeram-se representar brilhantemente no comicio os estudantes de Santos e de São Paulo. Uma delegação da Faculdade de Direito do Estado compareceu com o seu belo estandarte, tendo os jovens universitarios prestado comovente homenagem ao brigadeiro com o hino orfeônico que entoaram ao iniciar-se o discurso do candidato nacional.

Outra nota de belo cunho patriótico ocorreu quando o povo cantou o Hino Nacional: todos de pé entoaram o hino patrio, ao findar-se o importante discurso do brigadeiro.

OS "QUEREMISTAS" EM AÇÃO

Desde há dias, falava-se na cidade que a ordem ia ser perturbada durante a realização do comicio. De fato, os "queremistas" compareceram ao estadio. Foram os primeiros a chegar e se agruparam numa arquibancada, todos reunidos, em rigoroso silencio, abstendo-se ostensivamente de aplaudir os oradores. Dizia-se que eles pretendiam desfraldar um grande cartaz "queremista", mas isso não aconteceu. Se houve intenção, faltou coragem. Resolveram, então, abandonar o estadio, fazendo-o, porem, sem algazarra e em ordem. Fora do estadio, entretanto, tomaram de assalto um bonde e, com a cumplicidade do motorneiro, pretenderam fazer o carro circular em torno do estadio, aos berros "queremistas", com o intuito de interromper os discursos. A policia, porem, impediu que o fizessem. Contrariados, os desordeiros entraram a fazer alarido, sendo necessario que a cavalaria os dispersasse. Durante esse disturbio, ficou ferido um rapazola. Um grupo, mais exaltado, percorreu algumas ruas, numa improvisada passeata de protesto. Na redação de "O Diario", jornal da oposição, alguns subiram à sacada e fizeram "discursos", insultando o brigadeiro Eduardo Gomes e berrando "queremos Getulio".

O REGRESSO

Há mais de três anos vinha o general Dutra articulando a sua candidatura

Atualmente o ditador mantem-se em luta política contra o seu antigo ministro da Guerra — O queremismo está se desmoralizando — Precaria a situação de varios auxiliares diretos do sr. Getulio Vargas, inclusive o general Mendonça Lima — Revelações trazidas a público pelo ex-chanceler Osvaldo Aranha

Bordo do "Pagé" — 16 (Do enviado especial da Press Parga) — Na viagem de regresso ao Rio, depois da memoravel jornada a Santos, não são os mesmos, em sua totalidade, os passageiros do "Pagé", o possante avião da "Cruzeiro do Sul", fretado para a caravana da U. D. N.

Não temos agora entre nós o sr. Osvaldo Aranha nem o coronel Euclides de Figueiredo, que haviam ficado em Santos, para tomarem rumos diversos. Em compensação, contávamos com novos companheiros e entre estes o major-brigadeiro Eduardo Gomes e os srs. Prado Kelly, Stanley Gomes e Bagueira Leal. A ausencia do ex-chanceler faz com que relembremos a travessia do Rio a Santos, durante a qual o sr. Osvaldo Aranha prendera a atenção de todos os seus companheiros de excursão, relatando com a sua riqueza de linguagem episodios politicos desconhecidos do grande público. São alguns desses episodios que procuraremos reproduzir, certos de que surpreenderão os leitores.

NASCIMENTO DA CANDIDATURA DUTRA

Quando o sr. José Américo libertou a imprensa da ferrea censura em que o governo a vinha mantendo desde 10 de novembro de 1937, o sr. Osvaldo Aranha recebeu um convite para avistar-se com o ditador. Comunicando aos próceres da oposição o chamamento recebido, o sr. Osvaldo Aranha subiu a Petrópolis, onde se avistou com o chefe do Governo. Demos a palavra ao ex-chanceler:

— Quando o sr. Getulio Vargas conversa conosco sentado, pode-se ter a certeza de que não está preocupado nem dá grande atenção à palestra. Não trata nessas ocasiões de assuntos sérios, falando somente de banalidades. Mas quando ele se põe a passear de um lado para outro ou para olhar para os lados, de fisionomia carregada, é que as coisas não lhe estão correndo bem e a preocupação que o assalta não é pequena. Nessa ocasião ele me recebeu de pé, caminhando de um lado para outro. Foi então que me disse: "O governo está com as horas contadas. Senti que minha situação é perdida desde que li a entrevista do Chico Campos. Eu o conheço bem, melhor do que qualquer de vocês. Para ele dar aquela entrevista me insultando pessoalmente é que viu que meu governo não tem salvação. Doutra maneira ele não avançaria tanto.

Relatou a seguir o sr. Osvaldo Aranha como nascera a candidatura do ex-ministro da Guerra, fato que lhe foi assim exposto pelo ditador, em outro encontro, realizado tambem por iniciativa do sr. Getulio Vargas:

— Ao sentir que a minha situação era periclitante, chamei para uma entrevista o general Eurico Dutra. Mostrei-lhe que os fatos se haviam precipitado e, dizendo-lhe como o trava pitado e, dizendo-lhe como havia encará-los, expliquei-lhe que havia pensado em diversas pessoas amigas, capazes de substituir-me no governo, a fim de apresentar uma candidatura com possibilidade de enfrentar vantajosamente a do candidato da oposição. Revelei-lhe então que me fixara tambem, naturalmente, em seu nome. Não deixou o general Dutra que eu terminasse minha exposição, assegurando que se sentia honrado com a escolha e que aceitava a indicação do seu nome. Mais tarde é que apurei muita coisa. Tive certeza de que o general Dutra vinha trabalhando pela sua candidatura há mais de três anos e que tambem lera e aprovara, antes de publicada, a entrevista do Chico Campos.

OGERISA A MINISTROS POPULARES

E' o sr. Osvaldo Aranha quem prossegue:

— A iniciativa da ida do Dutra aos Estados Unidos foi minha. Queria apressar a participação efetiva do Brasil na guerra e, por isso, tratei de promover a viagem do chefe do Exército à grande República do norte. Quando Getulio soube dos meus passos, procurou avistar-se comigo para dizer-me:

— Tu queres tornar o meu ministro da Guerra popular?

— Parece que não há mal nenhum nisso. Ao contrario — retruquei.

— Há sim. E' conveniente que ele continue impopular. E' bem melhor.

FILINTO, QUEREMISTA

O repertorio do sr. Osvaldo Aranha é inesgotavel:

— D. Santinha tem tido para com aqueles que, devendo obrigações ao seu esposo, não se mostram bastante fiéis à candidatura oficial, atitude bastante enérgica, cheia de severidade pela franqueza rude que traduz. De uma feita, Filinto foi visitar o general Dutra e, como de costume, recebido por D. Santinha, fez menção de entrar. A esposa do ex-ministro da Guerra, barrando-lhe a passagem, disse-lhe: — "Fique onde está. Até aí chegam os queremistas. Desse limite para dentro só os verdadeiros amigos". Filinto ficou desapontado e ele mesmo contou depois esse fato a diversos amigos.

CUMPRIMENTO NEGADO

Continua o ex-chanceler brasileiro:

— Não há a menor dúvida de que o Getulio está com o Dutra atravessado. Ele é hoje o maior inimigo do ex-ministro da Guerra. Tem-lhe verdadeiro odio. Quando o João Alberto levou o Getulio ao Brasil Central e convidou para a mesma viagem o candidato oficial, fê-lo inteiramente à revelia do ditador, que só soube com quem viajaria ao chegar ao campo para embarcar. Fechou então a cara e não deu uma palavra ao então ministro da Guerra durante toda a excursão. E fez sentir ao João Alberto o seu descontentamento. Durante a parada de Sete de Setembro, embora visse no mesmo palanque oficial o seu ex-ministro, Getulio não lhe estendeu a mão. O Góis quis consertar as coisas e falou ao Getulio, dizendo-lhe como o Dutra ficara chocado com aquele fato, notado por todos os presentes. Getulio retrucou-lhe: "Então tu achas que eu é que devia estender-lhe a mão?".

DUTRA x BENJAMIM

— Outra desinteligencia que pode causar consequencias imprevisiveis — continua o sr. Osvaldo Aranha — é a que fez romper as relações entre o Dutra e o Beijo. Este e toda sua corte que é numerosa, não perdem oportunidade para ridicularizar o ex-ministro da Guerra. E' uma guerra tremenda. E o Dutra sabe de tudo isso, esperando oportunidade para a revanche. Diz-se que ele costuma conter os seus amigos, afirmando que melhor rirá quem rir por último.

COBRANÇA EM DOBRO...

Companheiro de viagem, o coronel Euclides de Figueiredo confirma as revelações do sr. Osvaldo Aranha, o que faz com que a conversa derive para outros assuntos. Relata então o sr. Euclides de Figueiredo como fizera a tradução de um livro técnico alemão, publicado mais tarde com o nome de outro oficial como tradutor. O sr. Osvaldo Aranha relembra como tem sido dificil a vida do ex-oficial do Exército, obrigado a essas traduções e outros misteres para fazer face às necessidades da existencia. Revela então o sr. Euclides de Figueiredo:

— Nessa tradução mesmo eu ganhei três contos de réis.

— Quanto?! — pergunta admirado o ex-chanceler.

— Três contos de réis.

— Então foste roubado. A conta apresentada e paga foi de seis contos. Lesaram-te em três contos.

AÇÃO QUEREMISTA

Depois da gargalhada geral que provocou a afirmativa do sr. Osvaldo Aranha relativa aos honorarios de tradutor do coronel Euclides de Figueiredo, o ex-ministro das Relações Exteriores prossegue, já agora comentando a ação queremista:

— Os queremistas estão se desmoralizando. Eles contavam que com a ação desenvolvida e com as ameaças de que são ferteis, nós nos encolheriamos, deixando-lhes livre o campo. A nossa reação, entretanto, desapontou-os. Eles já perderam as primeiras partidas. Com o crescimento da nossa reação, é certo que eles mudarão de tática. Dentro de quinze dias, no máximo, te-lo-emos a procurar-nos, a fim de pedir que entremos num acordo para a retirada das duas candidaturas e apresentação de um "tertius". Será a derradeira tentativa para sobrevivencia.

SITUAÇÃO PRECARIA

— Há auxiliares diretos do Getulio que estão em situação grandemente precaria. Já não me refiro ao Benedito. Mas ao Mendonça Lima, por exemplo. O ministro da Viação pleiteou a sua nomeação para a Embaixada do Brasil em Moscou. Getulio, que queria a vaga no Ministerio, recebeu com satisfação o pedido e prometeu atendê-lo. O Mendonça, porem, arrependeu-se e retirou a sua candidatura. Essa retirada aborreceu grandemente o Getulio, que está procurando um meio para descartar-se do ministro.

Estranharam a decisão do Brasil

OS CIRCULOS OFICIAIS AMERICANOS NÃO SABEM POR QUE O NOSSO PAÍS MANDOU CONSTRUIR 14 NAVIOS, QUANDO OS HA EM EXCESSO, ALI

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Os circulos oficiais desta capital manifestaram não saber por que o Brasil ordenou a construção de 14 navios mercantes nos estaleiros norte-americanos, em vez de adquirir parte dos navios em excesso nos Estados Unidos. Um informante expressou a crença de que o Brasil fez seu pedido antes de terminada a guerra contra o Japão e, em consequencia disso, antes que houvesse navios em excesso disponiveis.

Ainda segundo o mesmo informante, parece que o Brasil, não deseja navios de carga do tipo "Victory", destacando que essa hipótese aumenta de importancia pela circunstancia de que os 14 navios em construção para o Brasil são do tipo "C-3", em vez de ser do tipo "Victory".

A respeito do empréstimo de 38 milhões de dólares, a mesma fonte declarou que o dinheiro foi solicitado pelo Brasil, para pagar o custo dos navios e que, provavelmente, os compradores não tinham crédito em dólares nos Estados Unidos. Acrescentou, porem, que se tratava de uma simples conjectura, pois não existe nenhuma informação fidedigna acerca desse assunto.

III Conferencia Interamericana de Radiocomunicações

A HOMENAGEM DA CIDADE AOS DELEGADOS

Realizou-se ante-ontem, no salão de festas da Associação Brasileira de Imprensa, o banquete oferecido pelo sr. Henrique Dodsworth aos delegados nacionais e estrangeiros, presentes à III Conferencia Interamericana de Radiocomunicações. O ágape que transcorreu no ambiente de intensa cordialidade, foi presidido pelo chefe da delegação brasileira, gal. Mendonça Lima, tendo discursado em nome do governador da cidade, o dr. Edison Passos, secretario municipal de Viação e Obras Públicas. Em sequencia, usou da palavra, o dr. Rafael Alvarado, presidente da delegação equatoriana, que agradeceu, em nome dos congressistas a homenagem da nossa metrópole.

PRORROGADO POR MAIS QUATRO DIAS O ENCERRAMENTO

Durante o dia de ontem, prosseguiram os trabalhos das diversas Comissões, inclusive a de Iniciativa, onde foi apresentada pelos representantes do Brasil, uma proposição, no sentido de ampliar a duração do certame, para mais 4 dias, em face da grande quantidade de trabalhos de natureza técnica, que estão sendo levados ao conhecimento dos congressistas. A proposta dos delegados patricios foi aprovada unanimemente, ficando desse modo, marcado o encerramento da III Conferencia Inter-Americana de Radiocomunicações para o próximo dia 21.

OUTRA HOMENAGEM AOS DELEGADOS

Iniciado o julgamento...

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

de café "ersatz" e um pouco de sopa. Os prisioneiros trabalhavam doze horas diarias "e o campo fedia como nenhuma coisa sobre a terra".

"Qualquer acusado que manifeste ignorancia das consequencias dessas terriveis condições comete apenas uma mentira vergonhosa" — declarou o promotor.

Quatro milhões de pessoas foram assassinadas pelos nazistas nas câmaras de gás do campo de concentração de Auschwitz.

Todos os acusados responderam que não são culpados, inclusive as dezenove mulheres.

A acusação é chefiada pelo coronel britânico Backhouse, que descreveu como os carrascos de Auschwitz matavam mulheres grávidas nas câmaras de gás.

Imprensa carioca

"A NOTICIA"

"A Noticia", o vibrante vespertino dirigido por Candido Campos, completou, ontem, o seu 51.º aniversario.

Folha de informação palpitante e comentario vivo, sempre interessada nas campanhas que mais diretamente dizem com a coletividade, o tradicional orgão fundado por Oliveira Rocha e onde se reune um grupo de profissionais experimentados, desfruta de largas simpatias na opinião carioca.

Por motivo de sua festa, numerosas foram as manifestações de apreço recebidas pelos nossos prezados confrades, às quais acrescentamos as nossas.

"Em cada grupo de 100 brasileiros convocados

(Conclusão 3.ª página)

toriosos que fomos nos campos da Europa, ao lado dos nossos aliados, encontramo-nos ainda aqui dentro, ao cabo dos mais nobres esforços dos nossos irmãos, de sacrificios e martirios diante da tarefa de redemocratizar o Brasil. E é fora de dúvida que se impõe fazê-lo em bases que afastem toda a possibilidade de poder arbitrario, e garantam as liberdades políticas e o bem-estar social. Por isso mesmo, não podem orientar a nação, no seu ressurgimento democrático, os quadros que implantaram o totalitarismo, e por pouco não levaram este país à desgraçada corrente dos sistemas de força, já hoje vencidos militarmente, mas que ainda teimam sobreviver em nova aventura política. De outra forma, seria ganhar mos, gloriosamente, a guerra, fora do nosso territorio, ajudando a restauração democrática em outras patrias, para vir perdê-la aqui, confiando aos traidores da democracia a conversão das nossas instituições. Seria falsear as nossas mais intimas certezas; esquecer os que lá ficaram, no cemiterio de Pistóia. Seria recuar na propria civilização que defendemos, e que agora se abre ao mundo, num cenario promissor de liberdade, de trabalho, de bem-estar e de respeito pela dignidade humana.

Entretanto, não basta redemocratizar o Brasil; importa assegurar que, para o futuro, a sua marcha progressista não se veja outra vez entravada pelos que descreêm do povo. Desejamos a democracia; mas desejamo-la ardentemente, hoje, já, e para sempre. Isto quer dizer que, liquidadas as últimas veleidades do continuismo, não venha o ditador apresentar-se por procuração, através de um sucedaneo, que faça o país retornar à mesma trilha por que vinha sendo arrastado. O povo reconquistou o direito de votar; com ele vai escolher seus mandatarios, a começar pelo primeiro magistrado. A condição primordial para uma verdade eleitoral é a lisura do pleito em todas as suas fases: no alistamento, no ato de votar, na apuração dos votos. Em todos esses momentos, cumpre estar vigilantes, cumpre que estejamos esclarecidos, para discernir as razões da nossa escolha e verificar a verdade das urnas. Cumpre saber quem é o nosso candidato e cotejá-lo com o seu opositor. Não basta ficar na génese das duas candidaturas, afirmando que uma é popular e outra é governamental; que a de Eduardo Gomes explodiu da vontade unânime dos cidadãos livres, no país inteiro, enquanto que a do ex-ministro da Guerra do Estado Novo é um arranjo que, em lugar de fluir do povo, desceu sobre ele com violencia, como a de mais um decreto ditatorial. A propaganda tem que ir mais fundo. O cuidado dos oradores desta campanha politica, em não transformar os seus comicios em palco de retaliações pessoais, os tem levado, muita vez, ao extremo oposto: à superficialidade do exame ou a deferencias inexpressivas ao adversario. Confunde-se com isto o povo, que poderá até mesmo admitir a inexistencia de divergencia e a desnecessidade de lutas partidarias. Mas, é preciso não confundir o respeito aos contendores com as suas posições: ideal democrático e dominio fascista não podem ser reduzidos num mesmo cadinho para se combinarem. O major-brigadeiro Eduardo Gomes é um espirito democrático, e democrático foram sempre os principios que nortearam a sua atuação como militar e cidadão. Desde o primeiro momento da campanha, marcou a sua posição ao lado das liberdades políticas e sociais, ao lado da liberdade sindical, do direito de greve, da existencia de todos os partidos que se batem pelo crescente progresso e justiça social. O seu opositor, o ex-ministro, não apresenta em suas credenciais nenhum desses titulos. Foi signatario da carta fascista de 1937; por sete anos a fio, o maior esteio da ditadura estadonovista, e promete ainda agora, em seu recente discurso, como premio para os que nele votarem, continuar a obra nefanda do Estado Novo. O governo de Eduardo Gomes, é, pois, uma garantia de renovação democrática, de remodelação política e administrativa. Sem compromissos com o passado de trevas de sete anos da nacionalidade, ele estará ao lado de todos os democratas, para a restauração das liberdades brasileiras. Em contraposição, o seu adversario, em recentes declarações à imprensa paulista, afirmou que o seu programa social se basearia nas necessidades dos 85 por cento de brasileiros recusados para as fileiras militares por ocasião da convocação para a guerra.

Vede bem isto: com esta declaração, o candidato governamental revela que, de cada cem brasileiros convocados, apenas 15 foram aceitos, pois todos os demais eram incapazes para o serviço do Exército. Que significa isto? Significa que em 100 brasileiros dos 20 aos 30 anos, somente 15 não estavam mal nutridos, doentes ou sem instrução rudimentar. Esses 85 por cento de incapazes eram crianças quando o ditador tomou o poder; eram jovens quando se instalou o fascismo no Brasil, com o general Dutra a gerir a mais importante pasta da Defesa Nacional. Que foi feito para eles no curto periodo de 15 anos de poder pessoal, e nos sete de totalitarismo? Não foram alimentados, não tiveram assistencia médica, não tiveram instrução. E diz-se que durante sete anos houve um titular que serviu a tal governo, sem atentar que 85 por cento da juventude nacional não estava em condições de ir para a tropa numa emergencia de guerra! E dizer-se que, tornado candidato à presidencia da República, esse mesmo ministro vem a público afirmar que será o continuador daquele que deixou a nossa juventude mal nutrida, mal medicada e mal instruida! Não, senhores, não é possivel ter dúvidas: as divergencias, entre os partidos e os candidatos que se defrontam, são profundas. E por isso, votar no democrata Eduardo Gomes será evitar a continuação do mal; será preservar para os brasileiros uma vida digna de homens livres. Ao povo de Santos, berço do Patriarca da Independencia politica do Brasil, não restará campo para vacilações. Entre a libertação e a opressão, entre o restabelecimento da democracia, em toda a sua plenitude e a ameaça da volta integral ao regime totalitario, não vacilará: votará em Eduardo Gomes.

Nos dias gloriosos da Revolução Constitucionalista, em que nem tudo eram alegrias, porque São Paulo sangrava em ferida, eu ouvi aqui, de um dos oradores desta terra que para suportar, com ânimo, os nossos martirios era preciso "ter o coração no passado, o corpo no presente e a alma no futuro". [...]

Correspondencia

Aplaudidos calorosamente os nossos bravos soldados

(Conclusão 3.ª página)

orgulho patriótico, os feitos dos bravos soldados. E, em nome do Governo, faz a questão de saudar os oficiais e praças, antecipando as homenagens que o povo havia preparado, por ocasião do desfile.

Momentos após retirou-se o sr. Getulio Vargas com as mesmas homenagens com que fora recebido.

No "Duque de Caxias", o comandante Raul Regis e o coronel Mario Travassos, comandante do 3.º Escalão da Força Expedicionaria Brasileira, receberam, no portaló, o chefe do Governo. A oficialidade do navio foi apresentada ao sr. Getulio Vargas, que, em companhia do coronel Mario Travassos, percorreu o navio, dirigindo-se, então, ao salão dos oficiais.

Falando aos expedicionarios, disse o chefe do Governo que, saudando os valentes expedicionarios, queria ter a satisfação de dizer que haviam cumprido o seu dever, tornando-se merecedores da estima e do apreço de toda a Nação.

SAUDAÇÃO AO POVO

O coronel Mario Travassos, na qualidade de comandante do 3.º Escalão da F.E.B., por intermedio da imprensa, assim saudou o povo brasileiro: — "Quero ter o prazer e a honra de saudar o povo brasileiro, certo de que os meus bravos comandandos, sob as ordens do general Mascarenhas de Morais, souberam desempenhar, com patriotismo e dedicação, seus deveres. Os meus oficiais e praças estão seguros que não lhes faltou, durante toda a campanha, o aplauso, o interesse, o estimulo dos que, em todo o Brasil, formaram o Exército da retaguarda. E' com indisivel orgulho que regressamos à Patria depois de termos procurado servi-la, sem poupar esforços e sacrificios".

FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

Ainda pelo "Duque de Caxias", regressaram ao Brasil os funcionarios do Banco do Brasil que cooperaram com as autoridades militares, nos diversos serviços ligados à pagadoria e tesouraria da F.E.B. O general Mascarenhas de Morais, referindo-se a esses funcionarios, teve oportunidade de ressaltar os relevantes serviços por eles prestados.

A CANTINA DO COMBATENTE NO ARMAZEM N.º 9

A Cantina do Combatente, da Legião Brasileira de Assistencia, instalou, no armazem n.º 9, do Cais do Porto, um posto de distribuição de merendas e cigarros para os "pracinhas". Esse serviço foi dirigido pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O DESFILE

Em meio aos maiores aplausos da população, os expedicionarios brasileiros que chegaram pelo "General Meigs" e "Duque de Caxias", desfilaram, na tarde de ontem, sob o comando do coronel Mario Travassos, pela Avenida Presidente Vargas.

Uma grande massa popular, que se estendia desde o Armazem 10 do Cais do Porto até a Praça 11 de Junho, aclamou, delirantemente, os nossos bravos patricios. Bandeiras do Brasil e disticos de saudação aos nossos valentes "pracinhas" davam à grande arteria um aspecto imponente. Toda a população da Capital da República se mobilizou para assistir ao desfile dos nossos expedicionarios.

NO PALANQUE PRESIDENCIAL

O palanque presidencial foi armado defronte do Ministerio da Guerra. Ali tomaram lugar o Arcebispo Metropolitano, D. Jaime de Barros Câmara; o presidente do Supremo Tribunal Federal, todo o Ministerio, prefeito, chefe de Policia, generais, almirantes e brigadeiros, membros do Corpo Diplomático e outras altas autoridades, civis e militares.

O povo se distribuiu em palanques armados em quase toda a extensão da Avenida Presidente Vargas, assistindo ao desfile, sem o atropelo verificado nas vezes anteriores.

O sr. Getulio Vargas, acompanhado pelo ministro Góis Monteiro, general Mascarenhas de Morais e de todo o seu Gabinete Militar, chegou, às 14.30 horas, em carro aberto, a fim de receber as esperadas manifestações.

Cerca das 15 horas teve inicio o desfile, sob o comando do coronel Mario Travassos, precedendo a tropa a banda de música da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria. Durante todo o trajeto o ex-comandante da Escola Militar de Realengo, com todo o seu Estado Maior, foi calorosamente aplaudido.

O HERÓICO 11.º R. I. ARRANCA PALMAS

O 11.º Regimento de Infantaria, com sede em São João Del Rei, herói de tantas batalhas, entre as quais Montese, Castelnuovo e Turim, sob o comando do coronel Delmiro de Andrade, arrancou palmas prolongadas da multidão. A sua bandeira trazia a condecoração que recebeu no campo de luta.

A TROPA EM DESFILE

O Grupamento número 2, sob o comando do coronel Saint Clair Peixoto Pais Leme, desfilou, a seguir, composto de tropa do II Batalhão de Depósito, I Batalhão de Depósito, o V Batalhão de Depósito e um Destacamento Misto constituido das demais unidades e frações de unidade.

A CAMINHO DA VILA MILITAR

A tropa, em sua grande maioria, logo após o desfile, foi encaminhada para a Vila Militar e Realengo, viajando em trens especiais da Central do Brasil. Os elementos da Intendencia e da Companhia de Policia ficaram alojados em Benfica.

Terminado o desfile, o presidente Getulio Vargas congratulou-se com o ministro Góis Monteiro e com o general Mascarenhas de Morais, pelo magnifico aspecto de ordem e de preparo técnico da Força Expedicionaria Brasileira.

LAGRIMAS DE ALEGRIA

A cena mais tocante que nossa reportagem registrou foi a que se passou nas imediações da avenida Rio Branco e da qual foram protagonistas mãe e filho, ela a sra. Francisca de Oliveira Ferreira, e ele o sargento Bernardino Lopes de Castro.

Com as feições transtornadas, chorando copiosamente, a senhora rompeu o cordão e entrou no meio da tropa, arrancando dali o inferior, que conservou enlaçado nos braços durante longo tempo.

Já ia longe sua formação, quando o sargento Bernardino conseguiu acalmar sua mãe, correndo para o lugar que ocupava.

ARRANCADO DA FORMA POR UM IRMÃO

Outra cena emocionante foi a que se registrou na ocasião em que passava, na tropa em marcha, o tenente Guilherme Teberge. Seu irmão, sr. Orlando Teberge, atirou-se aos seus braços, arrancando-o da formatura. O oficial, porem, conseguiu desvencilhar-se, retomando seu lugar no pelotão.

Quando transpôs o cordão de isolamento, o sr. Orlando Teberge o fez com tanta precipitação, que recebeu um ferimento no nariz, sem gravidade, porem.

O ABRAÇO DE UMA TIA

Na avenida Presidente Vargas, quando desfilava o 11.º R. I., a senhora Fernanda de Oliveira rompeu o cordão de isolamento para ir atirar-se aos braços do capitão Nilton de Oliveira Ribeiro, seu sobrinho. A tropa; porem, marchava e a senhora, sob a ação da violenta crise nervosa, teve que ser levada por um oficial de serviço para uma das arquibancadas.

ATIRAVA FLORES NOS SOLDADOS

Em determinado ponto da avenida Presidente Vargas, uma moça invadiu o recinto da parada a fim de jogar flores e pétalas sobre os soldados. Falando à nossa reportagem, a jovem, que era a sta. Flavia Maria, do Comité das Mulheres Pró-Democracia, declarou que não possuia nenhum parente na FEB, mas seu entusiasmo era porque ama os "pracinhas" como se fossem irmãos seus.

Mais adiante outra moça de instante a instante soltava no meio da avenida a fim de abraçar um e outro soldado, atirando-lhe flores. Era a sta. Iná Arduine, do Comité Estudantil de Ajuda a FEB, que, como a outra, não possuia nenhum parente naquela tropa.

OUTROS FLAGRANTES DE RUA

Em todo o percurso do desfile, repetiram-se as cenas emocionantes. Aqui era uma senhora que, tomada de súbita alegria, transpunha o cordão de isolamento para abraçar um parente. Ali, uma criança que saltava ao colo do pai chorando de alegria. Mais adiante, era um homem que invadia o recinto da parada afim de estreitar ao peito um amigo que voltava do campo de batalha.

Assim é que, entre outras, a nossa reportagem, registrou uma cena tocante. Próximo à tribuna presidencial, uma das arquibancadas, lá no alto, estava um garotinho de cor preta, o qual, de pé, olhava ansiosamente para a tropa em desfile. De repente, o menino saltou como impulsionado por alguma mola e atirou-se ao chão, saltando por cima de quantos estavam na sua frente para ir abraçar-se com um dos "pracinhas" que desfilava em meio de um pelotão. O soldado era seu pai e a criança, passado o primeiro instante de emoção, seguiu marchando agarrada àquele que há tanto tempo não via.

O P. S. D. NÃO HASTEOU BANDEIRAS

Causou estranheza e provocou comentarios o fato de não ter o Partido Social Democrático dado nenhum sinal de entusiasmo pelo regresso dos nossos pracinhas. O que causou mais reparo foi a ausencia de bandeiras nas diversas sedes de escritorios eleitorais do partido governista, instalados ao longo das vias públicas que seriam atravessadas pelo desfile do 3.º escalão da FEB. Assim, com exceção apenas do posto eleitoral situado na avenida Getulio Vargas, esquina com a rua Uruguaia, não se via uma flâmula. Viam-se, pois, — isto sim — frases de propaganda eleitoral e o nome do candidato oficial nos demais escritorios.

HERÓIS ESQUECIDOS

Escreve-nos um leitor, solicitando, por nosso intermedio, ao ministro da Guerra, sejam retornados à patria os pracinhas que se encontram nos Estados Unidos. "Motivou este meu pedido — diz o leitor — o recebimento de uma carta de um parente comunicando que, há quatro meses, deram entrada nos hospitais dos Estados Unidos 93 pracinhas feridos no combate de Monte Castelo, na Italia. 71 já estão totalmente curados e, há dois meses, que estão aguardando embarque de hoje para amanhã. [illegible] ... Darcy Vargas e nada, até agora". [illegible]

BOLSA DE CAFÉ

A propaganda do café na Europa

A Quarta Conferencia Pan-Americana do Café, antes de encerrar as suas sessões, votou uma resolução no sentido da criação de uma filial do Bureau-Panamericano do Café na Europa, a ser sustentada por contribuição dos paises participantes identica à paga para o sustento do Bureau, nos Estados Unidos.

A resolução parece-nos precipitada e sem objetivo, não podendo, por isso mesmo, obter a aprovação dos governos dos paises filiados ao Bureau, que participaram daquela Conferencia. Aliás, é de estranhar que paises que não fazem parte do Bureau e que participaram na Conferencia, tenham votado aquela resolução, como parece transparecer das noticias que nos chegaram da cidade do México. E' que se eles nem fazem parte do Bureau americano, como, agora, votam a criação do Bureau europeu?

A coisa é absurda do ponto de vista moral, não, porem, do ponto de vista prático. E' que as atividades do Bureau americano, sustentado apenas por oito paises produtores, beneficiam ao café em geral, sem indicação da sua origem, de sorte que os paises não-participantes são tambem beneficiados. E' muito cômodo, pois, votar a criação de um Bureau europeu, no qual certamente tambem não tomarão parte, isto é, cujos gastos não pagarão e que fará propaganda tambem para os seus cafés...

Mesmo, porem, pondo de lado este aspeto um pouco estranho da resolução votada, e mister tomar em consideração que a Europa não constitue, como os Estados Unidos, um só mercado cafeeiro, em que o produto entre livremente. Neste último, uma propaganda de carater geral, em que tomem parte todos os produtores (todos os 14 da America e não apenas oito) pode dar bons resultados. Mas, na Europa, formada de paises diversos, com taxas alfandegarias diversas, a propaganda não se pode fazer de uma forma generica, sob pena de serem uns prejudicados, fundamentalmente, em beneficio de outros.

A maioria dos paises europeus teve, até aqui, tarifas aduaneiras muito elevadas. O direito alfandegario é tão alto que o preço da mercadoria de importação constitue uma quota-parte pequena do preço de venda. E o imposto é sempre cobrado por peso e não "ad-valorem". O resultado é que os cafés duros seriam prejudicados em detrimento dos cafés "milds", no caso da propaganda se ater às recomendações de carater geral, como se faz nos Estados Unidos. Em outras palavras: o Brasil seria prejudicado em beneficio da Colombia e dos paises da América Central.

Há ainda a considerar a questão dos cafés coloniais. Os paises que possuem colonias produtoras de café criaram, e provavelmente manterão no futuro, regimes preferenciais, em beneficio da sua produção colonial, que podem adquirir sem exportar ouro. Uma propaganda de carater geral, pondo em relevo os beneficios do café como produto (e outra não é possivel, dentro de um organismo como o Bureau) redundaria em beneficio tambem dos cafés coloniais.

Não deve ainda ser esquecido o problema do comercio com base em tratados e acordos bilaterais ou triangulares, que hão de vigorar para certos paises empobrecidos e que não podem exportar ouro. Qualquer propaganda, de carater geral, beneficiaria tão somente os paises produtores que, com base naqueles acordos, pudessem, efetivamente, exportar, porque somente eles receberiam pagamento para a sua mercadoria.

Por fim, há a considerar a situação de penuria em que se encontra a Europa. Ali, não há hoje um bom mercado de consumo, por cuja posse os produtores concorram. Há mercados invelecidos que não têm com que pagar e para os quais o café estrangeiro (não o colonial), será, ainda por muitos anos, artigo de luxo. Que resultado se pode obter com propaganda, em um mercado como esse?

As razões aduzidas são mais do que suficientes para demonstrar ter sido votada com muita ligeireza, na Conferencia do México, a resolução sobre a fundação na Europa, de uma filial do Bureau Pan-Americano do Café.

Theophilo de Andrade

Os dentes ajudam a viver; é preciso tratá-los bem

É hoje coisa habitual, quando se consulta um médico sobre incômodos não perfeitamente especificados, ouvi-lo indagar do estado dos nossos dentes. Não é raro, mesmo, que o clinico nos peça a radiografia da arcada dentaria. É que está verificado terem os dentes grande influencia no estado geral do organismo e as infecções das raizes responsaveis por varias enfermidades [illegible]

Cuidar dos dentes desde a primeira infancia e em todas as idades. Mas não é somente limpá-los superficialmente; o asseio deve ser completo [illegible]

[illegible]

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Homenagem do Brasil aos soldados e oficiais da RAF mortos na guerra

O sr. Salgado Filho conferenciou com o primeiro-ministro Attlee — Homenageado pelo príncipe Aly Khan o titular da pasta — O novo comandante da 3.ª Zona Aerea — Outras notas

LONDRES, 17 (Por Dorothy Breese, da A. P.) — O Brasil rendeu hoje uma homenagem aos soldados e oficiais da RAF que tombaram na segunda guerra mundial.

Em breve, porem, significativa cerimonia, o dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica do Brasil, ora visitando este pais, depositou, em nome do povo brasileiro, no pedestal do monumento à RAF uma enorme coroa verde e amarela. As 10 horas da manhã, quando o dr. Salgado Filho e os oficiais brasileiros e britânicos guardaram, parados, 30 segundos de silencio, [illegible] o monumento ficou paralizado.

A coroa era constituida de linda coleção de rosas amarelas e enormes crisântemos com uma fita verde.

O dr. Salgado Filho chegou ao local do monumento erguido em memoria aos heróis da RAF poucos minutos antes das 10 horas, colocando-se à frente do grupo que conduziu a coroa, o qual era constituido pelo 1.º ten. Milton Neiva de Figueiredo e pelo 2.º ten. Antonio Firizola. Ao lado direito do dr. Salgado Filho e dos portadores da coroa, estava o embaixador brasileiro J. J. Moniz de Aragão, o "Attaché" brasileiro do Ar, coronel aviador Alvaro Hecksher, o vice-chefe do Estado Maior da Aeronáutica do Brasil brigadeiro V. Alves Seco, o diretor de serviços técnicos, coronel C. Montenegro Filho e o major L. R. de Oliveira Sampaio, oficial do gabinete do ministro. A esquerda, se encontravam o sr. J. V. T. Perowne, representante do secretario do Exterior Ernest Bevin, o vice-marechal do Ar D. Harries, representando o secretario do Ar Lord Stansgate, o vice-marechal do Ar T. W. Elmhurst, representando o chefe do Estado Maior do Ar, o comodoro do Ar F. M. F. West, diretor dos Serviços de Ligação Exterior e de Cooperação Aliada do Ar, e comandante R. A. Wellington, oficial de ligação junto à Missão Brasileira ora em visita a este pais.

Houve a interessante coincidencia de que essa significativa homenagem do Brasil se realizou na data em que se celebra o 5.º aniversario da batalha pela Inglaterra em que, como foram citados pela célebre frase de mr. Churchill "Nunca tantos deveram tanto a tão poucos", os heróis da RAF repeliram a violenta ofensiva aerea desfechada pelos nazistas contra a Inglaterra em 1940.

O ministro Salgado Filho e sua comitiva terminando sua visita oficial a este pais na próxima sexta-feira e partirão para o Brasil no mesmo avião que foi usado para transportar mr. Churchill aos locais de suas missões do tempo de guerra.

CONFERENCIOU COM O PRIMEIRO MINISTRO ATTLEE

LONDRES, 17 (U. P.) — O ministro da Aeronáutica do Brasil, sr. Salgado Filho, conferenciou com o primeiro ministro Clemente Attlee, esta tarde, na residencia do chefe do Governo, em Downing Street 10. Não foram reveladas informações sobre os assuntos tratados durante a entrevista. O Conselho de Aviação Britânico ofereceu um banquete ao ministro da Aviação Brasileiro no Dorchester Hotel.

CONVIDADOS DE HONRA DO PRINCIPE ALY KHAN

LONDRES, 17 (A. P.) — O ministro da Aeronáutica Salgado Filho e senhora foram convidados de honra ao jantar que lhes foi oferecido, ontem, à noite, pelo Principe e a Princesa Aly Khan, no Ritz Hotel.

O Principe Aly Khan é filho do famoso Aga Khan.

VEM ASSUMIR O COMANDO DA 3.ª ZONA AEREA

Procedente de Porto Alegre, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o brigadeiro Fábio de Sá Earp, que acaba de deixar o comando da 5.ª Zona Aerea, com séde em Porto Alegre, afim de assumir o comando da 3.ª, sediada nesta capital.

CONCORREM AO CONCURSO DA EASTERN STATE MODEL AIRPLANE

TETTEBORO, New Jersey, 17 (A. P.) — O major Alcindo Quintaes de Castro, da Força Aérea Brasileira, e o major Flores Alvarez, da aviação militar chilena, figuram entre os concorrentes, em número de mais de mil, ao concurso aberto pela "Eastern State Model Airplane", e que foi ganho por Otto Oswald, de Bronx, Nova York.

RESTABELECIDOS OS HORARIOS DA "PAN AMERICAN AIRWAYS" EM MIAMI

MIAMI, Florida, 17 (A. P.) — Quinze aviões chegaram ao aeródromo da "Pan American Airways", procedentes da América Central, da América do Sul e das Indias Ocidentais, trazendo malas postais, passageiros e carga.

Os horarios foram restabelecidos, depois da passagem do furacão que avariou apenas a torre de controle do aeroporto, sem causar grandes avarias às demais instalações.

Assim fala o radio de Berlim

(17 DE SETEMBRO DE 1945)

ELEIÇÕES ALEMÃS

O locutor berlinense notificou que se elaboram novos códigos para orientar as futuras eleições na Alemanha, as primeiras democráticas depois da ascensão dos nazistas ao poder.

E' interessante lembrar-se, nesta ocasião, das últimas eleições que houve na Alemanha. A 6 de novembro de 1932, com uma participação de 35.472.000 eleitores, alcançaram os grandes partidos os seguintes números de votos:

Nazistas	11.737.000
Social-Democratas	7.248.000
Comunistas	5.980.000
Centro Católico	5.336.000
Nacionais Alemães	2.959.000

Como se vê, os nazistas ainda não obtiveram um terço do total dos votos, e os social-democratas e comunistas juntos superavam de muito os hitleristas. Com isto o partido da Swastica reconheceu que precisava-se de mais violentos meios para alcançar o seu alvo. Poucas semanas após a sua subida, a 27 de fevereiro de 1933, incendiaram o Reichstag, forjando Goebbels o plano e executando-o Goering.

Goebbels, no seu diario, mais tarde por ele publicado, descreve os fatos do modo seguinte: "De súbito um grito de Hanfstaengl: "O Reichstag arde !" Precipitamo-nos ao Parlamento. E' indubitavel que os comunistas empreendam assim a última tentativa de espalhar a confusão mediante o incendio e o terror com o objetivo de apoderar-se do poder no pânico.

Goering imediatamente proibe a imprensa comunista e socialista. Os chefes comunistas são encarcerados. Se se opõe resistencia, abra-se a rua às Secções de Assalto! Agora a peste vermelha será extirpada com raizes e ramos".

Assim se criou o ambiente para as eleições de terror que se faziam alguns dias mais tarde, a 5 de março de 1933, e cujo resultado foi o seguinte:

Nazistas	17.772.000
Social-Democratas	7.182.000
Centro Católico	5.499.000
Comunistas	4.848.000
Nacionais Alemães	3.137.000

Em vista de uma participação total de 39.343.000 votos, os nazistas, mesmo sob estas condições, não obtiveram nem mesmo a metade dos votos, os outros partidos se mantiveram ou até ganharam e só os comunistas, intimidados pelo terror, perderam uma grande parte dos seus aderentes.

Passaram-se mais de 12 anos. Pode-se esperar com grande interesse em que proporções os partidos da nova Alemanha vão surgir das novas eleições.

SPECTATOR

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	A. Cordeiro	272
L. da Carioca	12	Piauí	249
V. Rio Branco	31	Goiaz	633
Santa Maria	6	Av. Sub.	8.235
Catumbi	121	Av. Sub.	7.334
Itapirú	173	C. e Sousa	235
Had. Lobo	431	C. de Melo	396
Estacio de Sá	71	Resende Costa	6
Matoso	47	Av. A. Cav.	2.103
J. Palhares	660	D. Romana	207
Catete	243	Lins Vasc.	240-a
Laranjeiras	168-a	S. Barros	62-b
M. Abrantes	213	Av. Sub.	9.441-a
Aurea	30	Av. Sub.	10.256
Alice	7-a	A. A. Clube	4.02[illegible]
Carlos Góis	68	Cel. Rangel	450-a
Humaitá	310	Pça. Pérolas	12[illegible]
Passagem	6-a	Maria Passos	86
Vol. Patria	365	Est. V. Carv.	393
M. Olinda	95-b	E. M. Rangel	847
S. Clemente	62	C. Machado	1.03[illegible]
P. Leão	16-a	C. Machado	1.565
M. Cantuaria	106	C. Machado	1.486
B. Ribeiro	606	Siriei	62-b
M. Lemos	2[illegible]	Divisoria	9[illegible]
F. Otaviano	32	N. Gouveia	[illegible]
Visc. Pirajá	616	E. M. Rangel	6[illegible]
Francisco Sá	33	J. Vicente	1.[illegible]
Santa Clara	127	Maria Freitas	[illegible]
Av. Cop.	53[illegible]	Pça. Nações	[illegible]
S. L. Gonzaga	38	Barreiros	[illegible]
S. L. Gonzaga	249	Uranos	[illegible]
S. Januario	706	Uranos	[illegible]
S. B. Mont.	83-a	Itabira	21
S. Crist.	516-a	Pça. Progresso	21
Bela	633	Est. P. Velho	89
C. Bonfim	303	Av. A. Nav.	4[illegible]
C. Bonfim	671	Venina	83-a
L. F. Xavier	3	L. Junior	1.[illegible]
S. F. Xavier	496	C. de Morais	580
V. Sta. Isabel	4	Av. G. Dantas	657
Av. 28 Set.	104	C. Benicio	1.[illegible]
Av. J. Fort.	168	Av. C. Vasc.	161
B. Mesquita	367	Albino Paiva	103
B. Mesquita	753	Sta. Cruz	206
C. Mayrink	374	2 de Abril	[illegible]
24 de Maio	440	Est. Rio Pau	[illegible]
24 de Maio	1.020	Aug. Vasc.	[illegible]
B. B. Retiro	151	F. Cardoso	[illegible]
E. Dentro	45-a	Lopes Moura	[illegible]

"Lesaram o agricultor em 700 mil cruzeiros"

UMA COINCIDENCIA DE NOMES E UMA CARTA DIRIGIDA À NOSSA REDAÇÃO

Em nossa edição do dia 13, divulgamos sob o titulo acima como foi publicado, tambem por vários jornais, uma noticia relativa a um "grilo" de terrenos, na qual aparece como um dos acusados o advogado Otacilio José da Costa, do qual recebemos a carta abaixo:

"Rio, 13 de setembro de 1945. Ilmo. sr. redator — chefe do DIARIO DE NOTICIAS.

Presado sr.

Traz o seu magnifico jornal, na edição de hoje, na 2.ª página, uma noticia sob o titulo "Lesaram o agricultor em 700.000 cruzeiros", na qual por lamentavel coincidencia de nome fora a mim atribuida participação numa falcatrua praticada por um individuo portador de dois, dos três nomes que compõem o meu nome! Esta é, infelizmente, a segunda vez que ocorre esse fato. Da primeira vez o cavalheiro, meu homônimo, andou a "vender terrenos" a varios clérigos, nesta Capital, entre os quais um irmão do ministro José Américo. Desta feita, porém, o caso é mais grave, pois houve propositada colaboração de embuçado inimigo meu. Quando a noticia veio a furo, hontem, nos vespertinos, procurei, imediatamente, o dr. Antonio Paranhos, inculcado advogado da vitima e autor da petição de queixa. O dr. Paranhos que conhece, pessoalmente, o "vigarista" Otacilio Costa, lamentando, sinceramente, a coincidencia de nomes, prontificou-se a mostrar-me o carbono da petição de queixa, no qual, de resto, não ha o "recheio" do nome "JOSÉ", entre "Otacilio" e "Costa", que é justamente, a dolosa contribuição do meu inimigo gratuito, nas noticias fornecidas à imprensa. Há, ainda, a considerar que o meu endereço — tambem fornecido à imprensa pelo anonimo agressor — não consta do carbono da petição de queixa feita pelo ilustre dr. Antônio da Rocha Paranhos. Peço, pois, a fineza de publicar estes esclarecimentos para governo das pessoas que não me conhecem. Sem mais, atenciosamente Otacilio José da Costa.

CONVITE AOS MOTORISTAS

O "Comitê dos Motoristas do Distrito Federal" convida todos os motoristas alistados e a classe em geral, para uma reunião de Assembléia Geral, para tratar de assuntos de interesse da classe, a realizar-se hoje, terça-feira, às 20.30 horas, em sua sede eleitoral, à rua do Riachuelo n.º 9, sobrado.

DR. LEITE DE CASTRO
Secretario Geral

Faculdade Nacional de Direito

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO C.A.C.O.

Recebemos:

"O presidente do C.A.C.O. solicita o comparecimento de todos os membros da diretoria, hoje, às 10 horas, a fim de reconsiderar a atitude a ser tomada em face das eleições para a presidencia da U.M.E. Se não houver "quorum", o presidente deliberará como melhor lhe aprouver".

"A ÉPOCA" — Esta revista do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito publica em seu número 178, que está circulando, interessante e oportuna entrevista concedida a esse orgão pelo brigadeiro Eduardo Gomes. Nessa entrevista, Eduardo Gomes responde a "A Época" perguntas de grande interesse universitario.

Associação de Professores de Inglês

Realiza-se, hoje, às 20 horas, na Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma reunião da A.P.I., para discutir atividade futuras e para formação de diversos comitês. Estão sendo convidados os associados.

I Congresso Brasileiro de Administração

Por deliberação da Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Administração foi transferida para o próximo dia 12 de outubro, a data da intalação desse certame.

Em virtude desse adiamento, ficou tambem transferida para o dia 18 de outubro a data de entrega das suas teses, que devem ser enviadas à rua Senador Dantas, 27, nesta Capital. A Comissão Organizadora comunica ainda aos interessados que as sessões plenarias do Congresso se realizarão de 14 a 19 de outubro, devendo a sessão de encerramento verificar-se no dia 20 do mesmo mês.

Conferencias

DR. EUGENIO GUDIN — Hoje, às 16 horas, no auditorio do Palacio Itamarati, sobre: "A economia dos países de produção primaria".

DR. C. J. DE ASSIZ RIBEIRO — Hoje, às 17 horas, na A.B.I., sobre "Escribas e fariseus".

PROF. MORTON D. ZAHEL — Hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sobre "Willa Cather e Sinclair Lewis".

PROF. S. S. STEIMBERG — Hoje, às 17,30 horas, no Clube de Engenharia, sobre "O ensino da Engenharia nos Estados Unidos da América".

PROF. EVERETT HELM — Hoje, as 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre "Música moderna norte-americana".

SR. OSORIO DE OLIVEIRA — Amanhã, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sobre "Revelação literaria da África Portuguesa".

CEL. AVIADOR NELSON F. L. VANDERLEI — No dia 20, às 17.30 horas, no Clube Militar, sobre "Atuação das Forças Aereas Brasileiras no Continente Europeu".

DES. NELSON HUNGRIA — No dia 21, às 16.30 horas, no auditorio do Palacio Itamarati, sobre "Rio Branco e a Justiça Internacional".

SR. AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO — No dia 3 de outubro, na Faculdade Nacional de Direito, sobre "A evolução do direito politico no Estado brasileiro".

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

O que desejam os estudantes de comercio

Solicitam-nos a divulgação do seguinte:

"Os Estudantes de Comercio desta capital e de Niterói, reunidos em grande Assembléia, com mais de 1.000 representantes, resolveram em carater definitivo o seguinte:

1.º — Felicitar os colegas do Curso Técnico pela vitoria obtida com o Decreto que lhes facultou seguir o Curso de Contador e solicitar dos referidos colegas o seu apoio moral e material para as suas reinvidicações.

2.º — Unir os interesses de todos os colegas do curso Básico, de todas as séries, num movimento amplo e enérgico para conseguir do Governo as medidas abaixo, consideradas como vitais para o prevalecimento do ensino Comercial no Brasil.

3.º — Reunião monstro marcada para sábado, com o comparecimento de todos os Estudante do Rio e de Niterói.

4.º — Reunião, amanhã, na séde da União dos Estudantes de Comercio, na Avenida Rio Branco n.º 128, 1.º, dos representantes das diversas séries de todas as Escolas em número de 4 ou 8, às 19 horas.

MEDIDAS PLEITEADAS PELOS ESTUDANTES

a) — Que o Curso Básico seja em 3 anos;
b) — Volta do titulo de Contador em 3 anos, como estabelecia a lei anterior. c) — Que seja dado ao curso superior a ser criado um titulo mais condigno com o diploma que seja do curso superior. d) — Que o atual 3.º ano do Curso Básico seja adaptado ou termine o Curso Básico no corrente ano para que possam ingressar o Curso de Contador no próximo ano. e) — Que o atual 4.º ano Básico seja imediatamente adaptado ao 1.º ano do Curso de Contador e que no próximo, possam ingressar na 2.ª Série do Curso de Contador.

OUTRAS MEDIDAS SOBRE A REFORMA:

1.º — Abolição das práticas educativas e do Pré-Militar. 2.º — 18 aulas semanais para as turmas do dia e no máximo 15 para as turmas da noite; não havendo aulas aos sábados. 3.º — Abolição da distinção entre materias da cultura geral e as de cultura técnica. 4.º — Alterar o sistema dos pesos acima: Aplicação peso 2, a 1.ª prova parcial peso 2, 2.ª prova parcial peso 3 e a prova oral peso 3. 5.º — Notas mensais em carater obrigatório somente em 5 mêses do ano: Abril, Maio, Julho, Agosto e Setembro.

COMISSÃO PRO-REIVINDICAÇÃO DO CURSO BASICO.

A Comissão convoca os Representantes de todas as escolas do D. Federal e Est. do Rio, em numero minimo de 4 e no máximo de 8 alunos das 4 séries do curso Básico, para uma reunião a ser realizada na séde da União dos Estudantes de Comércio, manhã às 19 horas, na Av. Rio Branco, n.º 128 - 1.º andar.

Associações culturais e científicas

CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor do Clube de Engenharia, reunir-se-á amanhã, às 17 horas, em sessão ordinaria, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, para tratar assuntos de interesse geral do Clube.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Hoje, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literario Português, na rua Senador Dantas, 118, em homenagem ao México, a propósito da data da sua independencia, ocupando a tribuna de conferencias o escritor Eduardo Tourinho, que discorrerá sobre "Traços e imagens do México".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se hoje, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: — 1.ª parte — Conferencia do cel. dr. Emanuel Marques Porto — "A proposito da organização e funcionamento do Servio de Saude da Força Expedicionaria Brasileira". 2.ª parte — Comunicações: — do dr. Campos da Paz Filho, sobre "Colpografia", e do dr. Américo Valerio, sobre "Utriculites crônicas".

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 20.15 horas, a sessão ordinaria do Instituto dos Advogados. Acham-se inscritos para falar na hora do expediente os drs. Haryberto de Miranda Jordão sobre "O Poder Judiciario na futura Constituição", Petrarca Maranhão, correspondente do Rio Grande do Norte, sobre "Problemas Constitucionais" e Linneu de Albuquerque Melo, sobre o "Tricentenario do falecimento de Hugo Grocio". Constam da ordem do dia: a) discussão da proposta de alteração parcial dos Estatutos e b) discussão do parecer da Comissão de pelo Imposto de Renda.

INSTITUTO BRASILEIRO-CHILENO DE CULTURA — Comemorando-se mais um aniversario da Independencia do Chile, o Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, realizará hoje, às 17.30 horas, no Salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão solene, presidida pelo embaixador Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, interino, na qual falarão o professor Antonio Carneiro Leão, pelo Instituto; o embaixador Roul Morales e a poetisa Gabriela Mistral.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Civica a ser irradiado hoje, às 10.30 e às 13 horas, por intermedio da PRD-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — A 18 de setembro de 1820 eram criados a Bandeira e o Escudo do Brasil.
II — "A árvore", página de Coelho Neto.
III — Os beneficios que trazem as árvores.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciencias Médicas, à rua Fonseca Teles, 121.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, nº 22.

GALERIA PEDRO AMERICO. — Permanente. — Rua Senador Dantas, n.º 20, 3.º andar.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, das 14 às 17 horas.

LIVROS EDITADOS PELAS UNIVERSIDADES AMERICANAS. — Das 14 às 18 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Edificio do M. da Educação, 10.º andar sala 1.013.

LEOPOLDO GOTUZZO. — Na Galeria Montparnasse, na rua Siqueira Campos, n.º 10.

CARIBE. — Pintura de Desenhos. — No Instituto de Arquitetos do Brasil.

EXPOSIÇÃO FRANCESA. — No salão do Ministerio da Educação.

HEITOR DE PINHO. — No salão nobre do Palace Hotel.

ARTE HOLANDESA. — Inaugura-se hoje, às 17 horas, na A. B. I., uma exposição de arte holandesa.

Gremio Cultural de Idealismo

Sob a presidencia do sr. Luiz Mota, reuniu-se esta sociedade, domingo último, sendo apresentados os seguintes trabalhos: "Palavras aos gremistas", pelo pelo sr. Luiz Mota; "Perguntas", pelo sr. Rui R. Pinho; "Delirio", pelo sr. Lincoln Mesquita. O sr. Reginaldo de Sousa Aguiar discorreu, de improviso, sobre o tema sorteado: "O momento politico internacional". Foi o critico da reunião o sr. Antonio José Aires.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Filhinha do Coração" — Cia. Ferreira da Silva, às 19.45 e 21.45 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Canta, Brasil" — Companhia Valter Pinto, às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Babalú" — Companhia Eva Todor, às 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-0140. "O Costa do Castelo" — Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4330. "Marquesa de Santos" — Companhia Dulcina e Odilon, às 20.45 horas. e 20.45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "A Carreira da Zuzú" — Companhia Bibi Ferreira, às 20.45 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Rosa das Sete Saias" — Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- REPÚBLICA - 22-0271. "Boa Nova" — Companhia Amalia Rodrigues, às 20 e 22 horas.

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6768. Sessões Passatempo — "Inimigos Ferozes" (Short Esportivo) — "No Meio das Trevas" (Desenho) — "As Irmãs Dione" (Viagem Colorida) — "Pique Nique de Dona Prudencia" (Miniatura) — "Papai Urso e o Canario" (Desenho Colorido).
- CINEAC O. K. - 42-9525. Os Yankees Desembarcam no Japão — Mac Arthur Assume o Comando — Tokio, o Fim da Estrada — Comedias — Desenhos — Filmes Educativos — Jornais Nacionais — O Falcão do Deserto (Serie).
- METRO - 22-6490. "Mrs. Parkington, a Mulher Inspiração".
- ODEON - 22-1508. "O Arco-Iris".
- PALACIO - 22-0838. "Czarina".
- PATHE' - 22-8795. "Fantasia de Gelo" e "China Inconquistavel".
- PLAZA - 22-1097. "Gunga-Din".
- REX - 22-6327. "Vivo Para Cantar".
- VITORIA - 42-0020. "Café Para Dois".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Tundra" e "O Misterio da Familia Berwick".
- CINEAC - TRIANON - 42-6024. Os Yankees Desembarcam no Japão — Mac Arthur Assume o Comando — Tokio, o Fim da Estrada — Gato de Rua (Desenho) — O Falcão do Deserto (6.º Episodio) — Bancando o Tal (O Super-Homem) — Desconhecido Misterioso (Miniatura) — Cidade Heróica (Documentario) — Esporte em Marcha.
- COLONIAL - 42-8512. "A Montanha Negra" e "Triunfo Sobre a Dor".
- D. PEDRO - 43-6154. "Aventureira do Alaska" e "Cantina dos Vaqueiros".
- ELDORADO - 42-9146. "A Canção da Russia".
- FLORIANO - 43-0074. "Filhos do Deserto" e "Os Anjos Abafam a Banca".
- GUARANI - "Rapsodia em Lá-Bemol" e "A Volta ao Lar" (I. até 14).
- ... "Amor Juvenil".
- IRIS - 42-0763. "Rainha da Broadway" e "Caminho Bloqueado".
- LAPA - 22-2543. "Casei-me com uma Feiticeira" e "Monstro da Noite".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Um Sonho de Domingo".
- METRÓPOLE - 22-8230. "Serenata Boemia".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Mulher que não Sabia Amar".
- POPULAR - 43-1854. "Comboio Para Leste" e "Ilha da Vingança".
- PRIMOR - 43-6681. "Goyescas" e "Adoravel Inimiga".
- RIO BRANCO - "Sinfonia do Passado" e "No Rastro do Assassino".
- SAO JOSE' - 42-0502. "Climax".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Lei das Selvas" e "A Vida Começa aos Dezoito".
- AMÉRICA - 48-4519. "Café Para Dois".
- AMERICANO - 48-4519. "Pacto de Sangue" (I. até 18).
- APOLO - 48-4693. "E as Chuvas Chegaram".
- ASTORIA - 47-0466. "Gunga-Din".
- AVENIDA - 48-1667. "Três Heroinas Russas" (I. até 10).
- BANDEIRA - 28-7575. "Camisa de Onze Varas" e "Estrada da Morte".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Pacto de Sangue" (I. até 18).
- CATUMBI - 22-3431. "Casados sem Casa" e "Mala Misteriosa".
- CARIOCA - 28-6178. "Laura".
- COLISEU - 29-8753. "O Super-Homem" e "A Hora Antes do Amanhecer".
- EDISON - 22-4440. "Estrada da Vitoria" e "Tirania Sertaneja" (I. até 10).
- ESTACIO DE SA' - 42-0317. "Mulher Aranha" e "Pânico na Birmania".
- FLORESTA - 26-6257. "O Misterio do Morto" e "A Pequena do Cabaré".
- FLUMINENSE - 28-1404. "O Conde de Monte Cristo" e "Lourinha do Panamá".
- GRAJAU' - 38-1311. "Um Crime Entre Amigos" e "Quase Orfã".
- GUANABARA - 26-9330. "O Tempo é uma Ilusão".
- HADDOCK LOBO - 48-6610. "Três Dias de Vida" e "França Eterna".
- IPANEMA - 47-3806. "Um Crime Entre Amigos" e "Quase Orfã".
- IRAJA' - 29-8330. "Os Crimes do Dr. Vernon".
- JOVIAL - 29-0652. "A Casa do Medo" e "O Caloteiro" (I. até 14).
- LUX - "Dois Contra o Mundo" e "Um Gosto e Seis Vintens".
- MADUREIRA - 29-8733. "Rainha da Broadway" e "Tirania Sertaneja".
- MARACANA - 48-1910. "A Bomba".
- MASCOTE - 29-6411. "Iolanda" e "Sete Dias Para Amar".
- MEIER - 29-1223. "Paladino da Fronteira" e "Rebeca" (I. até 10).
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Musica Para Milhões".
- METRO - TIJUCA - 48-0070. "Musica Para Milhões".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Terça-feira, 18 de setembro de 1945

MOMENTOS DE PÂNICO NA BARCA DE PAQUETÁ

Submergiu a "Quinta" logo após atracar no Cais Pharoux

Momentos de pânico sofreram os passageiros, cerca de dois mil, da barca da Cantareira que, domingo, ás 15.40 horas, atracava no Cais Pharoux. Desde que saiu de Paquetá, a "Quinta", dirigida pelo mestre Pedro Paiva, vinha bastante adernada para o lado esquerdo, causando apreensões aos passageiros. Algo de anormal vinha acontecendo á velha embarcação. Os passageiros foram acalmados quando tentaram conhecer detalhes. No entanto, até o momento da atracação, continuou o estado de apreensão.

Mal a "Quinta" alcançava o "curral" de atracação, os passageiros correram para a proa e o deslocamento do peso concorreu para que entrasse agua por uma das vigias do porão, fazendo-a submergir aos poucos. O pânico aumentou, porem, a tripulação conseguiu proceder á operação de desembarque com a calma possivel em tais momentos. Pouco depois de desembarcar o último passageiro, a "Quinta" submergiu quase completamente, ficando apenas fora dagua a parte dianteira que estava amarrada ás correntes do flutuante.

A administração da Cantareira tomou providencias para o içamento da barca, o que será feito hoje. A "Quinta" foi substituida pela "Guanabara", tambem mista, de carga e passageiros.

Na Guanabara o "Groix"

Quinze ex-combatentes chegaram ao Rio pelo transatlântico francês

Aportou ontem na Guanabara, pela primeira vez depois da guerra, o transatlântico de bandeira francesa "Groix", que durante o conflito esteve arrendado como transporte ao governo inglês. Pelo "Groix" chegaram ao Rio quinze voluntarios franceses radicados no Brasil que agóra regressaram dos campos de batalha, seguindo outros 60 ex-combatentes para o Uruguai, a Argentina e o Chile, onde têm residencia.

Aguardavam o desembarque dos voluntarios franceses na praça Mauá uma banda militar cedida pelo ministro da Guerra, a qual executou por aquela ocasião o Hino Nacional e a Marselhesa. Os referidos militares foram recebidos no cais por grande número de elementos da colonia fracesa desta capital, chefiando a comissão de recepção o consul geral da França no Brasil e o general Michel, adido militar á Embaixada daquele país.

O "Groix" trouxe tambem para o Rio a dra. Jasquetine Halbron, tenente-médico do Exército francês, esposa do capitão médico Pierre Halbron, do Hospital Militar de Val de Grase, a qual, deixando o Brasil com seu marido, viajou três meses para se apresentar na Siria ás forças do general De Gaulle, deixando em nosso país um filhinho com três anos.

Entre os ex-combatentes que desembarcaram no Rio estão os voluntarios capitães George Neu, Edgard Villard, Jaque Bonilloux Lafont, sub-tenente, Lois Besse, aspirante Lucien Havmengand, Lebreton, sargento Raul Jaques Mannheim, cabos François, Lacahé, Samuel e soldado Rafael Basson.

Submarinos nazistas na Guanabara

Os submersiveis alemães, que se haviam refugiado na Argentina, seguem agora para os Estados Unidos

Um dos submarinos nazistas fotografado na Guanabara

Deram entrada ante-ontem, na baia de Guanabara, os submarinos nazistas U-530 e U-977, que se renderam ás autoridades argentinas, no Mar del Plata, o primeiro em 10 de julho, e o segundo em 17 de agosto do corrente ano. Deslocam, respectivamente, 750 e 600 toneladas, tendo sido a sua tripulação primitiva levada para os Estados Unidos, seguindo agora os submersiveis o mesmo destino. Viajam, o U.530, sob o comando do tenente da Reserva Naval, norte-americana, Glenn Jacobson, e o U.977, dirigido pelo capitão-tenente Francis Cooper, que tambem comandou o rebocador de alto mar "Charskee", que os vem escoltando.

MA' VISIBILIDADE

Atendendo a um convite da Marinha americana, os repórteres foram se encontrar com os submarinos ao largo da costa, a bordo de uma lancha-torpedeira, comandada pelo tenente Faxman, da Reserva Naval dos Estados Unidos. Alem dos jornalistas e cinematografistas, viajaram na lancha o capitão de mar e guerra E. J. Langman, comandante da Base de Operações Navais, e o tenente Henry Johnston, do Serviço de Informações da Marinha Norte-americana.

A má visibilidade que reinava, na manhã de domingo, atrasou o encontro, assim como tambem retardou a chegada dos submarinos.

OS SUBMARINOS

Assim, em consequencia do mau tempo, só ás 14 roras, ao contornar a Ilha Rasa, a lancha-torpedeira em que viajava o nosso reporter, entrou em contacto direto com os submarinos, os quais se encontravam parados em frente á entrada da barra, juntamente com o rebocador.

Foi feita, então, a abordagem da lancha que conduzia os práticos e estes passaram-se para as belonaves, que, em seguida, se dirigiram para a Guanabara, indo atracar, ás 16 horas, no Arsenal de Marinha.

Causou, porem, estranheza a permissão concedida apenas a dois repórteres para visitar os submarinos, enquanto os demais ficaram impedidos de o fazer, prejudicando, assim, o serviço de informações. Os repórteres que tiveram permissão de visitar os submarinos viajaram no U-977 até á Ilha das Cobras.

Mais de cem pessoas feridas no campo do Vasco

Como ocorreu o lamentavel acidente — Primeiro, um conflito — Superlotadas as arquibancadas — Um morto

Feridos dirigindo-se para uma ambulancia

Ante-ontem, no campo do Vasco, durante a realização da partida Vasco x Flamengo ocorreu um acidente de grandes proporções, de que resultaram mais de cem feridos.

O estadio estava superlotado sendo essa, sem dúvida, a causa principal do acontecimento que narramos a seguir.

PRIMEIRO, UM CONFLITO

Como dissemos, as arquibancadas estavam apinhadas. E em meio áquela imensa massa que se comprimia, surgiu, de repente, uma divergencia, que, logo após, se transformou em conflito, generalizando-se.

Correrias, atropelos, balburdia. Sentia-se trepidar o chão da arquibancada, acreditando-se mesmo que alguem havia gritado:

— Vai desabar!

No afã de fugir ao conflito, inúmeros espectadores tentaram pular a grade das arquibancadas. Tão grande era o peso da massa humana, que as mesmas despencaram, num estrondo terrivel.

EM CENA O HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Logo que teve conhecimento do ocorrido no campo do Vasco da Gama, o sr. dr. Etel de Oliveira Lima, diretor do Hospital do Pronto Socorro, dirigiu-se para aquele estabelecimento e a sua primeira providencia foi mobilizar todo o pessoal sendo que alguns funcionarios foram chamados com urgencia em suas residencias.

Médicos, enfermeiros, atendentes, serventes e trabalhadores, foram mandados sair nas ambulancias e outros distribuidos no serviço de socorros internos.

O diretor do Hospital do Pronto Socorro solicitou auxilio do Hospital Miguel Couto e do Posto do Meyer, que tambem mandaram para o campo do Vasco da Gama as suas ambulancias.

MAIS DE CEM FERIDOS

Foram socorridos no Posto Central de Assistencia:

José Alves da Silva, Estrada dos Três Rios, n. 20-A; Arnaldo Casado Amond, rua Marquês de Sapucai, n. 25; Delcides Miranda Jordão, rua Itamarati, número 914, Petrópolis; Domingos Viana da Silva, rua Venancio Ribeiro, n. 643; Alberto Ferreira Leal, rua Senador Pompeu, n. 187; Amadeu Castro da Fonseca, rua General Caldwell, n. 189; Suarino Pereira Marcondes, rua Corumbiara, n. 32-B; Manuel Dino Sena, rua Ararapora, n. 218, um homem de cor parda, rua ignorada; Alberto Martins de Barros, rua Avila, n. 38; José Infante da Cunha, ladeira do Costa, n. 197; José Nogueira, rua Conselheiro Zacarias, n. 34; Almir Chagas, avenida Copacabana, n. 903; Jesus Sousa Farias, Ilha de Paquetá; Mario Medeiros, rua Maineiros do Amaral, n. 76; Manuel Correia, rua da Misericordia, n. 71; Alvaro Mario Soares, rua André Cavalcanti, n. 120; Manuel Gil Ferreira, rua Teófilo Otoni, n. [illegible] [illegible] Sousa, avenida Cesario de Melo, n. 3; Pedro Raposo da Silva, rua Joaquim Serpa, n. 38; Licinio dos Santos, rua Barão de Guaratiba, n. 17; Lim Duarte, rua Santa Luzia, n. 131; José Ferreira Batista, rua Ingai, n. 52; Alfredo Abrah Jorge Curi, rua Carlos Coste, n. 58; Arlindo da Costa e Sousa, rua Visconde de Niterói, n. 22; Delio Neves de Almeida, rua Ana Guimarães, número 2; Humberto Bragança Leal, rua Domingos Magalhães, n. 1.209; Valter Silva, avenida Mateus Silva, n. 275; Elsiro Barreto Barbosa, rua Rubião Junho, estado grave; Manuel Monteiro, rua Assunção, n. 139, casa IV; Agostinho Pereira Novo, rua Clarimundo de Melo, n. 233; Alcebiades Alves, rua 2 de Dezembro, n. 114; João P. Gonzaga, rua Cunha Barbosa, n. 75; Artur José de Sousa Filho; Alberto Reis Pessoa Filho, rua Curuassú, n. 53, casa II; Silvio Antonio Batista, rua Pompeu Loureiro, n. 54, casa VIII; Alberto Simões, rua Piauí, n. 277; Milton Rangel Coutinho, rua Araciaba, n. 172; Francisco Teixeira da Silva, rua Frei Caneca, número 328, casa 47; Amancio Coutinho Maussilha, rua Pereira Gondim, n. 73, apartamento 102; José Oliveira, rua São Cristovão, n. 269; Ricardo Roberto Bastos, rua Leopoldina de Oliveira, número 244; Altamiro Aro, Hotel Globo; Juvenal Benicio da Silva, rua Leopoldo, n. 783; Manuel Esteves da Silva, Praça Bom Jesús, n. 18; Sebastião de Oliveira Fróis, rua da Gamboa, n. 259; Antonio Fernandes da Costa, rua das Laranjeiras, n. 32; Eval Celso de Sousa, rua Marquês de Abrantes, n. 100; Manuel Bernardes Barros, rua Cesario de Melo, n. 1.139; Sergio, filho de Jorge Castor, rua Conde de Bonfim, n. 727; Elcio, filho de Pires Lustosa, rua Caminho do Catete, n. 98; Lidia Pinheiro Clemitoniuba, rua Marquês de Abrantes, n. 231; José Francisco da Silva, rua Jocelino Fernandes, n. 123; Laurinda Pereira da Costa, rua São Cristovão, n. 207; Otacilio Ribeiro Cabral; Jorge Rodrigues de Oliveira, rua São Luiz Gonzaga, n. 557; Edgar Pereira, rua Domingos de Magalhães, n. 1.293; Jair Cândido Pinto, rua José Lourenço, n. 18, casa 15; Catão Galdino dos Santos, avenida Suburbana, n. 2.047; Antonio Pereira, rua André Cavalcanti, n. 133; José de Sousa, rua Clarimundo de Melo, n. 820; Manuel da Costa, rua Dr. Bulhões, n. 255; José Francisco de Mendonça, rua Afonso Pena, n. 183, casa 8; José Maria Pinheiro, rua do Resende, n. 205; Antonio Abrante Monteiro, rua São Francisco Xavier, número 27, casa 9; Afonso Sá Carneiro Xavier, rua 24 de Maio, n. 1.627; Constantino Venancio, rua Pereira de Almeida, n. 70; Joaquim Nunes Fernandes, rua Sacadura Cabral, sem número; Raul de Sousa, rua Caruá, n. 265; Valdemar Francisco Henriques, rua Catumbi, n. 53; Artur José de Sousa, rua Pacheco da Rocha, n. 60; Pedro Raposo da Silva, rua Joaquim Serpa, número 98; Bento Francisco, rua Circular, n. 307; Maria da Silva, avenida Princesa Isabel, n. 116; Claudio Batista do Nascimento, rua Pedro I, n. 40; Antonio Fernandes da Costa, rua Ipiranga, n. 52; Domingos Pereira Rabelo, rua Botafogo, n. 16; Arlindo Pereira Alves, rua Fagundes Varela, número 53, casa III; Viriato Teixeira, rua Dr. Satamini, n. 264; José Gomes da Silva, rua D. Amelia, n. 28; Carlos José Belo, rua Padre Miguelino, n. 27; Elco José Belo, rua Padre Miguelino, n. 27; Basilio Alves dos Santos, rua Conde de Leopoldina, n. 479; Nilo da Silva, rua Abilio, n. 81; Irio do Espirito Santo; Fernando Duarte, rua Amaral Coelho, sem número; Antonio Bragognole, rua Juiz de Fora, estado grave; Alcebiades Alves, rua 2 de Dezembro, n. 114.

NO POSTO DO MEYER

Foram socorridos no Posto do Meyer:

(Conclue na 3.ª página)

O QUE O PREFEITO NÃO VÊ:

34 — A rua General Glicerio, nas Laranjeiras, é fertil em "coisas" que o prefeito não vê... Na gravura, mais um trecho dessa rua: fica em frente á rua Juparana. E' um terreno sem muro, que transformaram em depósito de pedras, materiais velhos, etc. O capim [illegible]

TRAGEDIA EM OLARIA

Baleou três vezes a mulher e, perseguido por populares, suicidou-se

Na manhã de ontem, registrou-se violenta cena de sangue na rua Teotonio de Brito, em Olaria, onde um homem, depois de balear uma mulher, tentou fugir, sendo então perseguido por populares, quando dramaticamente suicidou-se em plena rua.

Wilson Moura Costa, solteiro, de 28 anos, funcionario da Fábrica de Máscaras Contra Gases, residente na rua Professor Jacé número 394, há tempos se apaixonou por Olinda Lopes da Fonseca, de 33 anos e residente na rua Teotonio de Brito n. 45, a quem fez propostas amorosas. Ela era casada e recusou ouvi-lo. Tempos depois, Olinda enviuvou e Wilson voltou a assediá-la. Era repelido sempre e, por isso, num momento irrefletido, resolveu eliminar a viuva. Batendo á porta da casa de Olinda, foi atendido pela mesma e, sacando de um revolver, alvejou-a três vezes, á queima roupa, na perna, ombro e braço esquerdos. Olinda caiu, banhada em sangue, pedindo socorro, e Wilson tratou de fugir. Foi perseguido por populares, que assistiram aos últimos momentos da cena de sangue e, na esquina da rua Comandante Coimbra, suicidou-se com a propria arma com que tentara matar Olinda, disparando um tiro contra o peito.

Uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas socorreu a ferida, transportando-a para aquele hospital, enquanto a policia do 20° distrito fazia remover o cadaver de Wilson para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O Diario nos Estudios

Programas de discos

Não há dúvida que os programas de estudio revelam um maior esforço e sacrificio por parte das transmis- soras para servir ao público, em vir- tude das despesas que os mesmos acar- retam. Entretanto, não resta dúvida, tambem, que raramente podem os mesmos rivalizar com aqueles orga- nizados com discos, os quais propor- cionam a oportunidade de se ouvir o que de melhor existe em materia de música, do ponto de vista das cria- ções, como dos intérpretes.

Assim pensando, é que três das es- tações de Nova York, independente- mente das grandes cadeias radiofô- nicas que ali existem, dedicam-se, na quase totalidade, à organização de concertos com gravações, mediante o emprego das suas discotecas incri- velmente variadas e interessantes, é o que nos informa uma correspondencia direta, acrescentando os enormes be- neficios que têm prestado essas emis- soras, uma vez que seus concertos primam pela seleção e bom gosto.

Atribue-se a elas o encaminhamen- to sistemático da sensibilidade popu- lar para as grandes obras da litera- tura musical, provado como está que suas realizações atraem um enorme número de ouvintes, como de anun- ciantes, aliás, em consequencia dos módicos preços cobrados pela publi- cidade, o que permitem os gastos li- mitados daquelas estações.

Cremos que não seria desinteres- sante tentarmos aqui tal sistema, tanto mais que pouquissimos são os programas de estudio que possuimos, realmente dignos de irem para o ar.

Dever-se-ia deixar às estações mais ricas o encargo desses programas pro- prios, com artistas que se apresen- tassem pessoalmente ao microfone. Enquanto outras se contentariam com a exibição de concertos em discos, sendo valendo-se de uma discoteca particular (que poucas têm em con- dições) pelo menos usando daquela da Prefeitura, à disposição dos que dese- jem ouvir a cultura popular.

O essencial, todavia, seria que um bom "speaker" soubesse guiar tais programas, a fim de que depois de uma Sinfonia de Beethoven, não se executasse o "Danubio Azul" de Strauss...

Ond.

PROSSEGUE hoje, pelas "Ondas Musi- cais", a serie de concertos de apre- sentação de obras do compositor inglês Stanley Bati, ora em viagem de inter- câmbio artistico e aproximação efetiva entre o seu e o nosso país.

* * *

O público ouvinte terá ocasião de apre- ciar o Quarteto n.º 3, op. 41, pelo Quarteto Rio de Janeiro", e "Perseus" (versão do "ballet"), para sexteto, pelo mesmo quarteto e os professores Ari Fer- reira (flauta), Bartholomeu Livoisi (con- trabaixo) e Otto Jordam (piano), sob a regencia do autor.

O programa será completado com mú- sicas em gravações de compositores in- gleses contemporaneos de comprovado re- nome e gentilmente cedidas pelo escri- torio da BBC de Londres, nesta capital.

ANTONIETA Fleury de Barros dará hoje às 18 horas na PRA-2 um re- cital de canto, acompanhada ao piano por Valdemar Navarro. — A PRA-2 apre- sentará às 21.30 horas, um programa co- memorativo à data nacional do Chile. — Para os ouvintes que apreciam a boa música, a PRA-2 apresentará hoje, às 22 horas, um programa em gravações com "Suites Sinfônicas".

* * *

HOJE, às 20 horas, a difusora da Pre- feitura, em regozijo pela data nacio- nal da República do Chile, transmitirá um programa especial com melodias tí- picas do país andino, inclusive um estudo sobre a "Cueca" sua dansa tradicional. Ocupará o microfone, fazendo uma sauda- ção aos seus compatriotas, o embaixador do Chile, dr. Raul Morales.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

18 horas — Nelson Gonçalves — Linda Batista — Nilton Paz — Aventuras do Pascacio — Chuto musical. 19.10 — Ga- lho de Urtiga. 19.15 — Esportes. 20 — 6.º capitulo de "Dívida", de Olegario Pas- sos. 20.30 — Panorama politico. 20.45 — Alvarenga e Ranchinho. 21.15 — Fer- nando Barreto e Quarteto de Bronze. 21.45 — Comentario. 22 — Cortina So- nora com "Alma petrificada", de Nilce Tardin. 22.30 — Geraldo Barbosa. 23 — Biblioteca do Ar — Panorama politico.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18 horas — Ases e ritmos da Broadway. 18.40 — Onda esportiva (Raul Longras). 19.15 — Ao Expresso da Vitoria. 19.30 — Noticiario do D. N. I. 20 — A voz do povo — Solos instrumentais. 20.30 — 20.30 — Romance do samba. 20.45 — Carmen Gonzalez. 21 — Lendas maravi- lhosas. 21.15 — Neuza Maria e regional. 21.30 — Pescando estrelas. 22.30 — Ma- nuel Reis. 23 — Programa noturno. 23.30 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19.30 — Música popular latino-ameri- cana em gravações. 19.45 — Homens e fatos da Europa, palestra. 20.15 — Co- mentario semanal sobre a guerra no Ex- tremo Oriente. 21.15 — Comentario por Bento Fabião. 21.30 — Recital de vio- loncelo, por Anthony Pini., retransmis- são pela PRD-5 em 1.400 k|c. 22 — Ra- dio-panorama.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 17.982, em 4-10-1934 — Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 180, sobrado — Telefones: 42-4593 e 42-4793 — Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

3.ª-feira, 18 de setembro

Advogado de dia — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

Procurador — José Marinho de Al- meida, à rua do Bispo, n. 150, fun- dos. Telefone: 28-6476.

Departamento Médico — Horario pa- ra consulta médica, nesta sede social: dr. Jorge Lima, às 12 horas; dr. Bra- ga Neto, das 13 às 14 horas; dr. Do- mingos Servulo, das 15 às 16 horas, exceto aos sábados, dr. Alfredo Duar- te Nunes, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto aos sábados.

Departamento Dentario — Horario para consulta dentaria, nesta sede so- cial: dr. Licinio Machado, das 12 às 15 horas; dr. Francisco Calazans, das 18 às 20 horas.

Junta Médica — Reune-se, hoje, às 16 horas, para exame dos associados requerentes de beneficencias.

Exame de sangue — Realiza-se, ho- je, das 9 às 11 horas, mediante a apresentação da respectiva requisição médica.

Secretaria — A fim de legalizar suas propostas, devem comparecer nesta se- de social, das 15 às 18 horas, ou das 19 às 20 horas, os seguintes candida- tos a socios: Antonio Augusto de Car- valho Peixoto, Antonio Mendes Mon- teiro, Bartolomeu Gonçalez Coelho, Carmelo Conti, Dermeval Pinto de Sousa, Edesio Xavier, Felicia Crovace Guidi, Feliciano Costa, Fernando Bar- reto, Genesio Alves, Helio Costa, Hum- berto Barbosa, João Carvalho, Joaquim Pereira, Jorge de Sousa Lage, José do Couto, José Hereda dos Santos Vidal, Manoel Rodrigues, Manoel da Silva Ser- ra Junior, Nelson Henriques Amaral, Oto Viriato Martins, Pedro Vieira de Oliveira, Silvio Leite Carneiro e Val- demiro Mendes.

Estatutos — Artigo 25.º — Serão desligados do quadro social: a) o as- sociado que atrasar o pagamento de suas quotas, por mais de três meses, salvo se tiver cumprido as exigencias da alinea "b" do parágrafo 5.º, do artigo 9.º, ou se comprovar que se atrasou por se achar interdito ou pre- so. Parágrafo 1.º — O associado que for desligado nos termos deste artigo, poderá reverter ao quadro social, a critério da Diretoria, com todos os di- reitos assegurados, antes da revisão de matricula. Para esse fim, deverá re- querer ao presidente a devida autori- zação para pagar as quotas atrasadas, e submeter-se a novo exame médico, entretanto, para efeito de beneficen- cia e internação, deverá aguardar tanto tempo quanto o foi de seu des- ligamento.

Posta restante — Há cartas para os srs.: Domingos da Silva Alvarenga, José Francisco Duarte, Manoel Fer- nandes, Manoel José de Oliveira, Ma- noel Monteiro de Oliveira e Ricardo Alonso.

TEATRO

Cartaz do Momento

RECREIO — "Canta, Brasil" — Companhia Volter Pinto.
SERRADOR — "Babalú" — Com- panhia Eva Todor.
GLORIA — "O Costa do Castelo" — Companhia Jaime Costa.
RIVAL — "Rosa das sete saias" — Companhia Alda Garrido.
FENIX — "A carreira da Zazú" — Companhia Bibi Fereira.
GINASTICO — "Marquesa de San- tos" — Dulcina e Odilon.
REPÚBLICA — "Boa nova" — Com- panhia Amalia Rodrigues.
JOÃO CAETANO — "Filhinha do co- ração" — Companhia Ferreira da Silva.

Noticias Diversas

TEATRO DAS SEGUNDAS-FEIRAS

Em quarta récita, os "Amigos do Teatro" levaram à cena ontem, no Fenix, a peça de Artur W. Pinero, "A casa em ordem", em tradução de Rebelo de Almeida.

Tomaram parte, no espetáculo Ma- ria Sampaio, Sarah Nobre, Maria Cas- tro, Rodolfo Arena, Castro Viana, Nel- son Vaz e outros.

"A HISTORIA SINGULAR DE UM POETA"

A comedia de Valter Siqueira, ba- seada em motivos de Oscar Wilde, "A historia singular de um poeta", será levada no próximo dia 24, às 21 horas, em única apresentação, no Teatro Serrador, pelo elenco daquele escritor.

CURSO DE TEATRO E ARTE DE DIZER

Será iniciado, no próximo dia 21, às 17,30, horas, no auditorio da Asso- ciação dos Servidores Civis do Brasil, o "Curso de Teatro e Arte de Dizer", promovido por aquela associação, sob a direção da professora Virginia Laz- zaro.

Para esse primeiro recital do curso, serão interpretados textos dos seguin- tes autores: Gilka Machado, Corina Rebuá, Guilherme de Almeida, Julio Dantas, Olegario Mariano, Laura Mar- garida de Queirós, Cassiano Ricardo, Griselda Lazzaro, Campoamor (Trad. de A. Pimentel), Nelson de Araujo Li- ma, Maria Eugenia Celso e Afonso Lopes Vieira.

Mudou-se a Embaixada da Bélgica

Comunica-nos a Embaixada da Bélgica a transferencia da sua Chancelaria para a rua Barão de Icaraí, n.º 26.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nomes de ruas

Foi constituida, na Prefeitura, uma comissão para elaborar a "Nomenclatura histórica dos logradouros públicos do Distrito Federal".

Infelizmente, não se deve inferir daí que a "nomenclatura histórica" seja elaborada: estamos fartos de ver comissões de títulos bonitos e finalidades lindas existirem apenas no papel.

Mas admitamos que com essa não suceda o mesmo e desde já rejubilemos.

Porque atrás dessa "nomenclatura histórica" andamos nós há muito tempo, ansiosos por saber o motivo pelo qual D. Eugenia, D. Francisca, D. Joaquina, D. Rosa, D. Maria, D. Carmen e outras respeitáveis senhoras ganharam nomes em placas de esquinas, da mesma forma que tantas senhoritas, pois presumimos que fossem a Noemia, a Leocadia, a Flora, a Julieta, a Carlota e outras, às quais não se concede o "dona". Tratar-se-á, nestes últimos casos, de criaturas precocemente célebres, de crianças-prodígios? ou aquelas designações singelas revelam somente intimidades do poder público?

A projetada "Nomenclatura Histórica" deverá, por isso, a nosso ver, reparar de outro grande trabalho: a "renomenclatura", isto é, a revisão dos nomes de nossos logradouros para substituição dos impróprios, dos absurdos, dos ridículos. E, nesse particular, poderia a Prefeitura, desde já, tomar uma providencia inicial: suspender as Arabianas, os Camapuãs, os Itatiaias e outros morismos tupis-guaranis com que se tem divertido ultimamente. — L.

CORRESPONDENCIA. — Sr. B. M. C. — Muito obrigado.
— Sr. Luiz Pereira. — A culpa não é deles — é nossa.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
General dr. João Afonso de Sousa Ferreira
— Comendador Gervasio Seabra
— Dr. José Maria Mac Dowell da Costa
— Dr. Samuel Pena Aarão Reis, taquigrafo do Supremo Tribunal Federal
— Sr. Norton F. Lopes da Silva, acadêmico de Medicina
— Sr. Mozart Leal Barroso
— Dr. Mario Vaz de Melo, chefe do Serviço de Pediatria do Hospital S. Francisco de Assis
— Menino Aldo, filho do sr. Manuel Pinto Pinheiro e da sra. Alda Ramos Pinheiro.
— Cap. Clodoveu Sales Gadelha, que será homenageado, em sua residencia, pelos seus amigos.

Casamentos

SRTA. BRANCA CORREIA DE OLIVEIRA-DR. EMILIO DINIZ DA SILVA — Realizar-se-á, no próximo dia 25, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Branca Correia de Oliveira, filha do sr. Rafael Correia de Oliveira e da sra. Dulce Correia de Oliveira com o dr. Emilio Diniz da Silva. Após a cerimônia religiosa os pais da noiva oferecerão uma recepção às pessoas de suas relações, em sua residencia, na rua Senador Vergueiro, 55, apto. 1 002.

SRTA. ALBA CANECA-DR. ONALDO PEREIRA — No próximo dia 27, às 17 horas, na igreja da Candelária, terá lugar o casamento da srta. Alba Caneca, filha do sr. Alcides Caneca e da sra. Ana Maria Pietro Caneca, com o dr. Onaldo Pereira, filho da viuva Jaime Otavio Pereira.

Diplomaticas

EMBAIXADOR RENATO LAGO — O embaixador Renato Lago, que vai assumir a chefia da Embaixada do Brasil na Bolivia, seguirá viagem sexta-feira, pelo avião da Pan American. Em sua companhia viajará o secretario Manuel de Tefé, que tambem vai servir naquela representação diplomática.

EMBAIXADA CARLOS MARTINS PEREIRA DE SOUSA — A bordo do "clipper" da Pan American World Airway, retornou, ante-ontem, acompanhado de sua esposa e filhos, o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa, que vai reassumir seu posto na capital norte-americana, de onde se encontrava ausente há um mês e duas semanas, quando viajou para o Rio, em avião especial do Air Transport Command, em companhia de um grupo de generais norte-americanos que vieram visitar as instalações aereas brasileiras. A embaixatriz Maria Martins Pereira de Sousa é portadora das insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul com que o governo do Brasil distinguiu a senhora Eleanor Roosevelt, em reconhecimento de seus serviços à humanidade.

MINISTRO LUIZ S. LUTI — Tendo chegado de Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, prosseguiu viagem, ontem, para Washington, pelo "clipper" a Pan American World Airways, o ministro plenipotenciario Luis S. Luti, que vai assumir a representação argentina nos Estados Unidos, no carater de encarregado de Negocios, até que seja nomeado um embaixador em substituição ao sr. Ibarra Garcia.

MINISTRO CRISTO DIAMANTOPOULOS — Partiu, ontem, para São Paulo pelo avião da linha paulistana da Panair o sr. Cristo Diamantopoulos, ministro plenipotenciario da Grecia no Brasil. O representante diplomático helênico seguiu acompanhado de sua esposa.

Homenagens

PROF. ARNALDO DE MORAIS — Festejando a passagem do 10.º aniversario da nomeação do prof. Arnaldo de Morais para catedrático de Clínica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina, seus amigos oferecerão-lhe, ontem, um almoço, no restaurante do Aeroporto, Santos Dumont.

"In memoriam"

DR. PAULO DE FRONTIN — Por motivo do transcurso ontem, do 85.º aniversario do nascimento de Paulo de Frontin as diretorias do Centro Carioca, do Colegio Pan-Americano e das Escolas "Paulo de Frontin" e "Silva Freire" fizeram realizar, na praça Floriano Peixoto, junto à herma do saudoso brasileiro, uma homenagem à sua memoria. Usaram da palavra os srs. Oton Costa, prof. Ramiro Gama, Trindade Filho e Sousa e Silva.

Ação de graças

CARLOS BARROSO — A familia do cabo Carlos Barroso, que acaba de regressar da Italia, fará rezar, no próximo dia 20, às 9 horas, missa em ação de graças, na Catedral.

TEN. DOMINGOS SA' REIS FILHO — Pelo regresso da Italia do ten. Domingos Sá Reis Filho, o sr. Domingos Sá Reis e senhora e o sr. Manuel Ferreira e senhora mandarão celebrar, amanhã às 8.30 horas, missa em ação de graças, na capela de N. S. de Fátima.

Almoços

COMITÉ DA EXPOSIÇÃO FRANCESA — Hoje, às 13 horas, no salão do Automovel Clube do Brasil, o Comité da Exposição Francesa oferecerá um almoço.

Viajantes

TEN. VITORIO CANEPA — Passageiro do "clipper" a Pan American World Airways, seguiu, ante-ontem, para Miami, o ten. Vitorio Canepa, diretor da Penitenciaria Central do Distrito Federal, o qual realizará estudos e observações sobre os modernos métodos penais norte-americanos.

SR. WILLIAM A. WIELAND — Regressou ontem, a Washington, viajando pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. William A. Wieland, que durante varios anos vinha exercendo o cargo de adido de imprensa à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

DR. MILTON FERNANDES PEREIRA — Procedente de Miami, via Corumbá, chegou, ante-ontem, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o dr. Milton Fernanres Pereira, chefe da Secção de Segurança do Trabalho, do Ministerio do Trabalho, o qual seguirá, há um ano, para os Estados Unidos a convite do Ministerio do Trabalho, a fim de realizar estudos de higiene e segurança do trabalho.

D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA — A bordo do navio "Aratimbó", vindo dos portos do Norte, chegou, domingo, a esta capital, d. Augusto Álvaro da Silva, arcebispo da Baia e Primaz do Brasil.

Falecimentos

SR. JUVENCIO MARIZ DE LIRA — Faleceu, domingo último, pela madrugada, o agrônomo Juvencio Mariz de Lira, diretor substituto do Fomento da Produção Vegetal. Seu enterramento realizou-se naquele mesmo dia, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. O extinto, que era tambem professor de Economia Rural dos Cursos de Aperfeiçoamento e presidente da Comissão de Tabelamento de Frutas, deixou viuva a sra. Maria Emilia Pereira Reis Mariz e Lima e cinco filhos menores.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:
Abilio Raimundo de Oliveira — 10 horas. Candelária.
Adelaide S. Martins Leão — 10.30 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Antonio de Araujo Coutinho — 9 horas. Igreja de São José.
CARLOS DE FARIA SOUTO — 10.30 horas. Igreja de São Francisco de Paula.
Jovisiano Pinto da Silva — 9.30 horas. Igreja da Imaculada Conceição
Maria Carolina Ribeiro — 10.30 — Igreja do Carmo
Onil de Andrade — 8.30 horas. Igreja de N. S. Aparecida
Orzinda de Faria Ferreira — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula
Roberto Georges Costeville — 10.30 horas. Candelária.
William Pereira dos Santos — 9 horas. Igreja de São José.

Mais de cem pessoas feridas no campo do Vasco

(Conclusão da 1.ª página)

Arlindo da Rocha Carvalho, branco, 27 anos, casado, brasileiro, funcionario público, morador à rua Afonso de Albuquerque, n. 207, com escoriações generalizadas.

— Amauri da Rocha Carvalho, branco, 16 anos, solteiro, brasileiro, estudante, morador à rua Afonso de Albuquerque, n. 61, que recebeu contusão na mão esquerda e no tornozelo.

— Murilo Lopes Muniz, branco, 26 anos, casado, brasileiro, funcionario público, morador à rua Marabá, n. 47, que apresenta contusão no lábio superior.

— Francisco Liporada, branco, 63 anos, solteiro, italiano, comerciario, morador à rua Nabuco de Freitas, número 63, com escoriações nas pernas.

— José Pinto de Sousa, pardo, 20 anos, brasileiro, operario, morador à rua Lobo Junior, n. 36, com fratura da perna esquerda.

— Natal da Rocha Carvalho, branco, 23 anos, solteiro, brasileiro, ajudante de eletricista, morador à rua Afonso de Albuquerque, n. 207, com diversas escoriações.

— José Gaspar Pistoni, branco, 31 anos, casado, brasileiro, comerciario, morador à rua Nabuco de Freitas, número 68, com escoriações generalizadas.

NO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Um homem branco, de 20 anos presumiveis, com fratura do cranio, foi internado em estado de choque.

— Alcebiades Alves, branco, 50 anos, casado, funcionario público, morador à rua 2 de Dezembro, n. 114, com fratura exposta do maxilar e ossos do nariz.

— Antonio Bragnnole, branco, 45 anos, casado, industrial, morador em Juiz de Fora, com deslocamento nos tecidos da perna direita.

— Barreto Barbosa, branco, 16 anos, comerciario, morador à rua Rubião Junior, sem número, com fratura do cranio.

NA SANTA CASA

Foram removidos para a Santa Casa de Misericordia:

Enoque Crispo, preto, 25 anos, solteiro, morador na rua João Teles, número 235, com fratura da bacia.

— Manuel Esteves da Silva, preto, 22 anos, solteiro, operario, morador à rua Bom Jesús, n. 18, com graves contusões e escoriações generalizadas.

— Américo Coutinho, branco, 37 anos, casado, comerciario, morador na rua Pereira Landim, n. 73, apartamento 102, com fratura da bacia.

— Olo Gonçalves, preto, 18 anos, solteiro, comerciario, morador na rua Paranapeba, n. 106, com fratura do cranio.

— José Oliveira, preto, 18 anos, operario, morador na rua São Cristovão, n. 260, com fratura.

NO HOSPITAL DOS ACIDENTADOS

Depois de medicado no Posto Central de Asistencia, Marcos Gomes da Costa, pardo, 18 anos, comerciario, morador à rua Pompeu Loureiro, n. 56, casa II, foi internado no Hospital dos Acidentados, por apresentar suspeita de fratura do cranio.

A última hora foram socorridos e medicados no Posto do Meyer:

Pedro Sola, branco, 43 anos, casado, brasileiro, comerciario, morador à rua Maranhão, n. 38, com escoriações generalizadas.

— Francisco, filho de Antero Antonio de Carvalho, 13 anos, morador à rua Murilo, n. 23, em Maria da Graça, com fratura do braço esquerdo.

UM MORTO

No Hospital de Pronto Socorro, onde havia sido recolhido com o cranio fraturado, faleceu um homem branco, com 20 anos presumiveis, do qual não foi apurada a identidade.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Monique de la Bruchollerie—Eugen Szenkar

Um festival Mozart foi o que apresentou a Orquestra Sinfônica Brasileira na tarde de sábado, sob a direção de Eugen Szenkar. E nos foi grato constatar que esse conjunto já se acha em condições de compreensão capazes de bem viver a obra elevada do "Cisne de Salzburgo".

O que obteve de finura das cordas, de sutileza, de elegancia no frasear, permitiu-lhe impregnar do perfume castiço que de toda essa música se desprende, com os requintes dessa era do rocócó em que o classicismo, emergindo da sisudez que o caracterizava, deixou-se conduzir por um sopro diferente, mais leve, cristalino, cheio de uma fluidez às vezes por demais ingenua e afeminada, e cujo calor varonil despertaria, a seguir, no contacto de um Beethoven.

Realizou, pois, Eugen Szenkar, o retrato exato daquela época, tanto mais frisantemente exposto nos deliciosos quadrinhos de "Les petits riens", interpretados com verdadeiro apuro de qualidade sonora.

Monique de la Bruchollerie, pianista francesa que já aqui alcançou grande êxito na sua apresentação na Cultura Artística, foi a solista do "Concerto em ré menor".

Suas possibilidades técnicas, como aqui assinalamos em tempo, são verdadeiramente assombrosas. Fortíssimo é o seu temperamento em que transparece uma vulcânica amplitude de compreensão. Mas, por isso mesmo, com certeza, seu Mozart não nos pareceu muito fiel como realização. Permitiu-se divagar na interpretação, como quem vivia os românticos, por exemplo, cujas exaltações de sentimentos possibilitam aos intérpretes outras tantas exaltações segundo a maneira pessoal de sentir o intimismo apaixonado daquelas criações. Os clássicos, porem, sobretudo do quilate de Mozart, têm uma linha de conduta a ser mantida, uma quadratura que não comporta alterações como as que impôs Monique de la Bruchollerie, realizando o citado "Concerto" com acentuado lirismo e quietude quando o queria, mas transmudando-o de acordo com a sua vontade, em caudalosas manifestações de virtuosismo, atingido em acréscimos repentinos dos andamentos.

Tal sucede com essa artista, pelo excesso de personalidade que particulariza a sua maneira de ser. Suas interpretações não obedecem a nenhum modelo. São dela, que se basta na compreensão intima dos autores, os quais vê dentro da propria fantasia, esta, sem dúvida, de uma variada forma e de uma forte capacidade de transmissão.

Dai as palmas entusiásticas que arrancou de um público muito numeroso e que não procurou enxergar senões, absorvido, arrastado, como foi, no "élan" da sua interpretação, esse arrastamento em que se envolveram a propria orquestra e o regente, que muitas vezes dificilmente a acompanhavam no tumulto da sua concepção.

Monique de la Bruchollerie tem o dom da eloquencia pianística. Quando fala alto, ou quando susurra apenas. Domina, contagia, surpreende, mesmo quando a razão deixa de estar inteiramente ao seu lado.

Foi assim que fez dessa apresentação um triunfo que há de sempre acompanhá-la.

D'OR

Jennie Tourel despede-se amanhã, no Teatro Municipal

Com o recital que dará no Municipal amanhã, às 17 horas, despedir-se-á do público carioca a cantora Jennie Tourel, cujos recitais constituem aqui, como nos Estados Unidos, um acontecimento artístico. E o seguinte o programa: Purcell — "Quando eu for enterrado", Haydn — "A canção da sereia"; Stradella — "Per pietá"; Fauré — "Soir"; Fauré — "Mandoline", Fauré — "Notre amour"; Chabrier — "Romance de l'Etoile"; Chabrier — "Les Cigales"; Rossini — "Bel raggio lusinghier"; Rachaminoff — "Dans le silence de la nuit"; Gretchamaninoff — "Amour eterne"; e "Les cloches de Novgorod"; Turina — "Cantares"; Granados — "El majo discreto"; Villa Lobos — "Modinha"; Nepomuceno — "Trovas" e Mignone — "A folhinha da pimenta".

Curso Madalena Tagliaferro

Realizar-se-á, hoje, às 16,30 horas, no Salão da Escola Nacional de Musica, a terceira auda do 3.º turno deste ano, do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir nessa aula os seguintes pianistas participantes: Srta. Jeny Perelmann — Schumann: Scenes d'enfants; Srta. Marina Ramalhete — Mignone: Lenda Sertaneja; Mignone: Dansa do botucudo; Srta. Maria Abreu Wagner — Chopin: Barcarola; Srta. Lourdes Gonçalves — Ravel: Sonatine.

Marion Matheaus

Antes de partir para os Estados Unidos, a cantora Marion Matheaus realizará, na noite de quarta-feira, 26, na A.B.I., um recital de câmera, acompanhada pelo pianista Werner Singer.

Centro Artístico Musical

HOJE, RECITAL DA CANTORA AMANDA RIBEIRO

O Centro Artistico Musical oferece esta noite, na E. N. de Musica, um recital da cantora Amanda Ribeiro, que interpretará um programa em que figuram páginas de Castelnuovo-Tedesco, Chausson, Gina de Araujo, Faure, Debussy, Charpentier, Vilas Lobo, Otavio Pinto e Margarida Ribeiro.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Hoje — O.S.B., no Teatro Municipal, às 21 horas.
Hoje — Centro Artistico Musical, cantora Amanda Ribeiro, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.
Quarta-feira, 19 — Cantora Jennie Tourel. Teatro Municipal, às 17 horas.
Quinta-feira, 20 — Pianista Monique de la Bruchollerie. Teatro Municipal, às 21 horas.
Sexta-feira, 21 — Pianista Benedito Lima, sob o patrocinio do Conservatorio B. de Música. A. B. I., às 17 horas.
Sexta-feira, 21 — O. S. B. e violinista Spalding. Teatro Municipal, às 21 horas.
Sábado, 22 — O. S. B. e violinista Spalding. Teatro Municipal, às 17 horas.
Domingo, 23 — O.S.B. Solista Ivy Improta, Teatro Rex, às 19 horas.
Quarta-feira, 26 — Cantora Marion Matheaus, ABI, às 21 horas.
Domingo, 30 — Coro da Igreja Anglicana do Meier, às 17,30 horas.
Domingo, 30 — Pró-Juventude. Pianista Heloisa Figueiredo Cordovil. E. N. Música, às 16 horas.

Morreu McCormack

DUBLIN, 17 (A. P.) — Na sua residencia de Booters, condado de Dublin, faleceu ontem à noite com 61 anos John McCormack, que há cerca de uma semana fora atacado por uma gripe que degenerou numa pneumonia.

McComarck teve sua esposa a assistir-lhe os últimos momentos, embora sua filha única, Mrs. Edward Pyke, não tivesse chegado a tempo de encontrá-lo ainda com vida. Até este momento nada se sabe sobre os seus funerais.

McComarck despediu-se do publico londrino em 1938, quando cantou pela última vez, mas no ano seguinte apareceu novamente em cena cantando em beneficio da Cruz Vermelha. Ha uma semana o conhecido cantou estava empenhado numa tournée dedicada ao mesmo fim quando foi atacado de influenza, mais tarde transformada na pneumonia que o vitimou ontem.

Monique de la Bruchollerie

Essa grande pianista francesa ora entre nós, em missão especial do seu país, como uma das lideres representantes da música francesa contemporânea, realizará um recital quinta-feira, 20 às 21 horas no Teatro Municipal, quando interpretará autores clássicos, românticos e modernos. Eis o programa:

Bach — Preludio e Fuga;
Mozart — Pastoral;
Chopim — Sonata da Marcha Fúnebre;
Balbastre — Romance;
Fauré — Sétimo Noturno;
Ravel — Ondine;
Debussy — Coronel Lavigne Excentric;
Saint-Saens — Tocata.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NA SÉRIE NOTURNA

Sob a regencia de Eugen Szenka, a C. S. B. repete na série noturna, o festival Mozart, com o concurso da pianista francesa Monique de la Brunchollerie solista do "Concerto em ré-menor".

Cinematografia

"Serei sempre tua"

Paulette Goddard e Sonny Tufts

Está marcada para sexta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star, a estréia do celulóide "Serei sempre tua", de que são figuras principais Paulette Goddard e Sonny Tufts.

"Um punhado de bravos"

Os cinemas Roxy, São Luiz, Vitoria e Carioca apresentarão depois de amanhã o filme "Um punhado de bravos" interpretado por William Prince, Errol Flynn, George Tobias, James Brown e Henry Hull.

"O regresso daquele homem"

Após o filme que se acha em exibição, o Metro-Passeio estreará a pelicula "O regresso daquele homem", com Myrna Loy e William Powell nos papéis centrais.

Mr. Edward D. Cohen

Chega hoje, procedente de Buenos Aires, a bordo do "Cabo de Buena Esperanza", o sr. Edward Cohen, supervisor da 20th. Century-Fox para a América Latina, que vem assistir a Conferencia Anual da Fox Film do Brasil S. A., que se realiza esta semana.

FESTAS

SENHORAS CANADENSES estão organizando o 14.º "Chá Canadense" a realizar-se no Clube Paissandú, rua Siqueira Campos, às 14 horas de quarta-feira, dia 19 de setembro, sob os auspicios da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E DO COMITÉ BRITANICO DE AUXILIO AS VITIMAS DA GUERRA. Haverá barracas para a venda de balas e de novidades, bem como tômbolas e rifas de um cesto com licores, cachorro "Welsh Terrier" e oito sacolas de crochet para compras.

Mesas para Bridge e para Chá podem ser reservadas e um ceia "Buffet" será servida às 19,30.

Esperam as Senhoras Canadenses que a festa será muito concorrida, pois a quantia apurada será entregue à Cruz Vermelha Brasileira e no Comitê Britânico de Socorro às Vítimas da Guerra, Secção Feminina, para aliviar as durezas da guerra na Inglaterra e alhures.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial não funcionou ontem.

Em Nova York

NOVA YORK, 17.

	Abert.	Fech.
S/Londres, tel. p/£	4.02.75	4.02.75
S/Lisboa, tel. p/£ $	4.05	4.05
S/Madrid, tel. p/£ $	9.20	9.20
S/França (Livre)	2.02	2.02
S/Berna (livre) tel. p/£ $	23.45	23.45
S/Berna tel. por P	23.33	23.33
S/Montev. tel. por P. C.	56.28	56.28
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.95	24.95
S/Montreal (Canadá)	90.08	90.08
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.90	24.90
S/Montreal (Canadá)	90.12	90.12
S/Estocolmo, tel. p/£ K	23.87	23.87
S/Rio de Janeiro, Cr$ c	5.15	5.15

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 17.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.

S/N. York, 100 $ t/venda	178.50 P	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	178.00 P	178.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	17.00 P	17.00
S/Londres, £ t/comp.	16.90 P	16.90
S/N. York, 100 $ t/venda	402.50 P	402.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	402.00 P	402.00

EM LONDRES

LONDRES, 17.

À vista:

	Hoje	Fech.
S/N. York p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna, p/£ f.	17.30 17.40	17.30 17.40
S/Lisboa, p/£ E	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Madrid p/£ p	40.50	40.50
S/Bruxelas, p/£ F. b	176.62	176.62
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16.85/16.95	16.85/16.95
S/Amsterdam, p/£ Fl.	10.691	10.691
S/R. de Janeiro p/£ Cr$	82.84 9/16	82.84 9/16

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.

TITULOS BRASILEIROS

	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5%	94. 0. 0	94. 0. 0
Novo Funding, 5%	79.10. 0	79.10. 0
Emp. 1913, 5%	51. 0. 0	51. 0. 0
Novo Funding 5%	79.10. 0	79.10. 0
Conversão 1910, 5%	51. 0. 0	51. 0. 0
Emp. 1913, 5%	46. 0. 0	46. 0. 0
Funding de 1931 5% "B", 40 anos	79.10. 0	79.10. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5%	40. 0. 0	40. 0. 0
R. Janeiro, 1927, 7%	47. 0. 0	47. 0. 0
Bahia, 5%	40. 0. 0	40. 0. 0
Pará, 5%	12. 0. 0	12. 0. 0
TIT. DIVERSOS:		
City of Sao Paulo Improvements and Freehold Cº. Pref.		
Bank of London & S.	95.10. 0	95.10. 0

	Hoje	Anterior
America Ltda.	8.18. 1 ½	8.18. 1 ½
S. Paulo Gás Cº. Lt.	9.12. 6	9.12. 6
Brasilian Warr Agency & Finance Cº. Lt.	0.13. 6	0.13. 6
Cables & Wireless, Lt. ordinarias	91.10. 0	91.10. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltda.	0. 3. 6	0. 3. 8
Imperial Chemical Industries	1.13.10 ½	1.18.10 ½
Leopoldina Railway Cº 6½%, 1945	61.10. 0	61.10. 0
Lloyd's Bank Ltd. "A" Shares	2.18. 3	2.18. 3
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltda.	1. 6. 3	1. 6. 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltda.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railways Cº. Ltda.	57. 0. 0	57. 0. 0
Western Telegraph Cº. Ltd 4 % Dep Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	88.10. 0	88.10. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1927-47	104.10. 0	104. 8. 9

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 17.

Hoje, estavel; anterior, estavel; ano passado, fechado.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 50.20; anterior, 50.20; ano passado, fechado.

N. 4 (mole) — Hoje, 51.20; anterior, 51.20; ano passado, fechado.

Entradas — Hoje, 21.503 sacas; anterior, 28.484; ano passado, fechado.

Embarques — Hoje, 43.438 sacas; anterior, 103.334; ano passado, fechado.

Existencia — Hoje, 2.430.036 sacas; anterior, 2.430.080; ano passado, fechado.

Saidas:

Europa 17.300

America do Norte . . 216.689

Total 233.989

— Foram revertidas à existencia 19.902 sacas.

EM VITORIA

VITORIA, 17.

Hoje funcionou firme, com o tipo 7/8, cotado ao preço de Cr$ 28.80 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saídas, nada. Existencia, 144.000 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar não funcionou ontem.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço do disponivel no mercado:

Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal
Somenos	Nominal

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:

	Est.	Est.
Usina de 1ª . . Cr$	120,00	120,00
Demeraras . . Cr$	95,00	95,00
1ª sorte . . Cr$	90,00	90,00
Cristais . . Cr$	106,00	106,00
Por 15 kg.:		
Somenos . . Cr$	35,00	35,00
Mascavos . . Cr$	22,00	22,00
	Sacas	
Entradas	—	—
De 1º set.	15.398	15.398
Existencia	101.767	101.767
Export.	—	—
Cons. local	2.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão não funcionou ontem.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech.
Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	86.00
Dezembro	n/c.	86.50
Janeiro	n/c.	87.10
Março 1946	n/c.	87.30
Maio 1946	n/c.	n/c.
Julho 1946	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base "Tipo 5")

Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	90.40	90.40
Dezembro	91.60	91.40
Janeiro 1946	92.00	91.70
Março 1946	92.70	92.60
Maio 1946	93.00	92.80
Julho 1946	93.00	93.00
Vendas	1.000	13.800
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 97,50
Tipo 5	Cr$ 89,00
Tipo 6	Cr$ 83,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel

Preço por 15 quilos:

	Hoje	Ant.
Matas (base 6)	78.00	78.00
Sertões (base 5)	82.00	82.00
Estatistica:		Fardos
Entradas	—	—
De 1º set.	9.600	9.600
Existencia	79.300	79.000
Export.	—	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

	Abert.	Fech.
Em outubro	22.84	22.90
Em dezembro	22.91	22.94
Em janeiro 1946	22.83	22.85
Em março 1946	22.85	22.82
Em maio 1946	22.82	22.88
Em julho	22.55	22.62
Am. Mid. Uplands	—	23.35

Na abertura — Calmo, com baixa de 3 a 4 pontos.

No fechamento — Estavel com alta de 2 a 4 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 17.

Preço por bushel:

	Hoje	Ant.
Em setembro	1.67.50	1.68.12
Em dezembro	1.67.12	1.67.35

Mercado de Concorrencias

Estão anunciadas as seguintes:

Dia 18 — No Departamento do Material da Prefeitura esta aberta a concorrencia para a compra de couros, correias, arreios, acessorios, arquivo de aço e material de expediente. (D. O. da Pref., de 12|9|45, pág. 6.475).

Dia 13 — Na Comissão Especial de Compras da Prefeitura, está aberta concorrencia para aquisição de material de expediente e limpeza. (D. O da Pref., de 12|9|45, página 6.476).

"O DASP vai enviar funcionarios à Inglaterra"

Uma carta do sr. Luiz Simões Lopes que não exprime a realidade dos fatos

Datada de ante-ontem, recebemos carta do sr. Luiz Simões Lopes acerca da noticia aqui estampada a 13 do corrente e subordinada ao titulo acima. Trata-se de uma longa missiva, atravês da qual o presidente do DASP, mas não consegue, defender o orgão que dirige das criticas de que nos fizemos eco, nessa edição.

Vamos divulgá-la abaixo e respigar alguns de seus "esclarecimentos" que, na verdade nada adiantaram a quem, conforme se poderá verificar relendo a nota que publicamos.

E' a seguinte a carta assinada pelo sr. Simões Lopes:

"Em defesa deste Departamento e atendendo às criticas constantes da noticia publicada pelo seu jornal, em 13 deste, sob o titulo acima, cumpre-me esclarecer o seguinte: Empenhado em ampliar os conhecimentos dos servidores publicos, no sentido de aperfeiçoar-lhes o preparo, este Departamento iniciou, no ano de 1942, um programa de aperfeiçoamento do pessoal do Serviço Publico Federal, tendo como um dos seus objetivos o envio anual de turmas de funcionarios do Governo Federal aos Estados Unidos. Desejando ampliar o plano previsto em lei, iniciou, em 1943, entendimentos com o Conselho Britânico para enviar alguns servidores à Inglaterra em missão de estudos de assuntos de serviço publico que interessem ao Brasil, entendimento que somente agora, terminada a guerra, pôde concretizar-se. A seleção do pessoal e o treinamento dos candidatos, a cargo da administração civil. As condições criadas pela guerra tornaram inviavel a realização da idéia durante os anos de 1942, 1943 e 1944. Na previsão de que a guerra estava prestes a terminar, o DASP reencetou os entendimentos, e, em fevereiro de 1945, para o fim de, com o Instituto Britânico, formular em breve, a ida de um pequeno grupo de seus servidores à Inglaterra. Ao cabo de seis meses de negociações, o C. B. informou que já se acha em condições de receber um grupo de 5 técnicos, para o cumprimento de um programa de observação dos métodos de trabalho da administração inglesa nos setores mencionados. Desejando prestigiar a iniciativa, o C. B. comunicou que assumia parte dos onus envolvidos, responsabilizando-se pelas despesas de transporte e estada dos servidores que fossem enviados.

Estabelecidas essas bases, o DASP propôs ao chefe do Governo o envio de três de seus servidores, selecionados com o criterio das suas indicações para cada tipo de estudo.

Nada há de censuravel no fato de a indicação recair no pessoal do DASP, porquanto os assuntos em que se vão especializar esses servidores são da competencia precipua deste Departamento. Assim como o Instituto Oswaldo Cruz escolhe o seu proprio quadro os servidores que envia ao estrangeiro para estudar assuntos de sua atribuição, o DASP tem feito varias vezes, também com relação aos Estados Unidos, mandar ao estrangeiro, pessoas pertencentes aos seus quadros. E isso nunca impediu, nem impedirá, a ida de servidores de outros orgãos da Administração. Do quadro de 220 servidores do Governo Federal enviados ao estrangeiro, em viagem de estudo, de 1939 a 1944, por iniciativa ou com a colaboração do DASP, 26 eram medicos, 21 oficiais administrativos, 17 agrônomos, 17 professores, 13 engenheiros, 13 assistentes de ensino, 9 biologistas, 8 escriturarios, 7 técnicos, 7 enfermeiros, 7 estatisticos agricolas, 6 tecnologistas, 5 técnicos de educação, 4 veterinarios, 4 naturalistas, 4 bibliotecarios, 3 contadores, 3 quimicos e 41 ocupantes de cargos e funções diversas. Do quadro do DASP, só foram, até agora, 15 técnicos de administração e 2 bibliotecarios.

E' de todo improcedente a critica de que o DASP monopoliza para seus servidores as viagens de aperfeiçoamento. Longe disso, o decreto-lei n.º 7.720, de 2 de julho ultimo, dispõe sobre viagens de estudo e missões de trabalho de servidores civis federais no estrangeiro, o cuja adoção foi proposta pelo DASP, determina: "Anualmente, na época propria, o DASP organizará com a colaboração dos Ministerios o plano de aperfeiçoamento e especialização de servidores civis da União no estrangeiro, estimará as despesas respectivas e incluirá na proposta orçamentaria a dotação correspondente. Até o ultimo dia do mês de janeiro de cada ano, o DASP submeterá à decisão do presidente da Republica o projeto de instruções para execução do plano".

O DASP dirigiu-se, em julho do corrente ano, aos orgãos de pessoal dos Ministerios, solicitando-lhes elementos para a elaboração do plano para 1946; três deles ainda não enviaram as informações pedidas. Alem disso, para auxiliar o preparo dos que aspiram a viagens de estudo nos Estados Unidos e Inglaterra, este Departamento criou em 1943 e mantem, gratuitamente, um Curso de Lingua Inglesa, que está sendo ministrado, em três niveis, a 530 servidores públicos.

Quanto à alegação de que a escolha dos técnicos que vão à Inglaterra haja obedecido ao criterio do favoritismo, é de todo improcedente. Nos casos de servidores dos Ministerios, enviados com a colaboração do DASP, geralmente se têm seguido o criterio da indicação pelos diretores. A escolha dos 15 técnicos de administração enviados pelo DASP aos Estados Unidos a partir de 1941 foi feita de acordo com esse criterio.

O sub-titulo da noticia tambem exige retificação. Diz que os "servidores publicos protestaram contra o processo de escolha dos seus representantes". Esses servidores não vão à Inglaterra na qualidade de representantes do funcionalismo, mas na de técnicos do Departamento, cada um deles levando um programa especifico e rigoroso, cuja execução será fiscalizada pelo Conselho Britânico. Se porventura algum deles, a juizo do Conselho Britânico, deixar de cumprir as obrigações constantes do respectivo programa, ou não conseguir aproveitamento suficiente nos estudos, receberá, nos termos do artigo 12 do citado decreto-lei, ordem para voltar "ao Brasil dentro de 30 dias a partir da data em que receber a ordem, perdendo, no fim deste prazo, o direito ao vencimento ou salario e quaisquer vantagens que lhe tenham até então sido asseguradas".

Esclareço tambem que os escolhidos não são "ignorantes da lingua inglesa", como dá a entender a noticia. Mr Francis Toye, até há pouco representante do C. B. nesta capital, em carta de 23 de julho, dirigida ao DASP, recomendava: "Tomamos a liberdade de sugerir a v. s. que os funcionarios escolhidos deverão ter um bom conhecimento do inglês, a fim de terem o máximo proveito dessa viagem". Essa recomendação foi rigorosamente observada. Todos têm suficiente conhecimento teórico e prático da lingua inglesa, podendo lê-la, falá-la e escrevê-la, conforme foi verificado na Associação de Cultura Inglesa, sob os auspicios do C. B.

Os fatos aqui apontados, cuja comprovação este Departamento fará a qualquer interessado, demonstram que, ao contrario do que diz a nota, o DASP, propondo a legislação que permite a ida de servidores ao estrangeiro, inclusive de extranumerarios, solicitando o concurso dos Ministerios na elaboração do plano de viagens para 1946 e, ainda, mantendo um curso gratuito de lingua inglesa para funcionarios, tudo tem feito para tornar os beneficios do treinamento fora do país extensivos ao maior numero possivel de servidores federais, reservando para o seu pessoal uma parte minima e legitima.

Grato pela publicação desta, sr. diretor, sou de V. S. atento apreciador Luiz Simões Lopes, presidente".

Temos a registrar, desde logo, uma flagrante incorreção do presidente do DASP: a de que o Departamento submeteu "proposta ao chefe do Governo o envio de três de seus servidores" à Inglaterra. De fato, o DASP propôs a ida de cinco [illegible] ... [illegible]

reivindicação de tantos ... [illegible] ... em março de 1946", conforme comunicou o sr. Simões Lopes ao chefe do Governo. Quem duvidar, poderá confrontar a veracidade da nossa informação lendo a página n.º 14.695 do "Diario Oficial" (1 secção) de 11 do corrente.

Não dissemos que o DASP monopoliza para seus servidores as viagens de aperfeiçoamento, mas sim que a ida, à Inglaterra, de funcionarios publicos, recairá exclusivamente no pessoal do DASP. E' o que, textualmente, diz o sr. Simões Lopes na carta transcrita e se lê na própria exposição do orgão oficial. E' a crítica não é nossa, e sim dos funcionários publicos, cujas queixas e reclamações já muito veiculamos.

O presidente do DASP refere-se ao curso gratuito de lingua inglesa para preparar os servidores às viagens de aperfeiçoamento. Iniciativa extraordinaria, sem duvida, com a qual a DASP despensa no estudo dos idiomas de s. s. ... Que outros cursos e preparação desses funcionarios? E' estabelecida pela Divisão de Administração do DASP, uma população escolar que se tem os servidores e os individuos, aos quais as despesas não é cobrada. A maioria desses individuos é constituida de estranhos ao serviço publico, meros aspirantes aos seus cargos e funções.

Procurando defender o criterio de escolha dos técnicos que irão à Inglaterra, o sr. Simões Lopes contesta-lhe o carater de favoritismo, justificando-o como prerrogativa dos diretores de serviço.

Pensamos que a indicação por parte dos diretores em nada exclue o carater de favoritismo a que aludem os outros funcionarios. O concurso, repetimos seria a formula ideal para a seleção dos interessados.

Ou o concurso, cujas mirificas vantagens não cessam de ser realizadas em todos os quadrantes do territorio, não é atração máxima das exposições do DASP, só não vale quando se trata do pessoal do Departamento?

Os demais pontos da carta do sr. Simões Lopes não merecem comentario. Todos que nos lerem hão-de concordar que não acusamos os três servidores que vão à Inglaterra de ignorarem a lingua inglesa; a noticia, como está redigida, cabe a s. s.

Finalmente, voltamos a insistir: das as vantagens do "sistema do mérito", porque não o praticá-lo na propria casa?

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA

PRÓSTATA

Dr. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS

TRATAMENTO RÁPIDO E MODERNO DISTURBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnose das infecções dos orgãos genito-urinarios. Exames no laboratorio para "controle" de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena e Paris. Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

Clínica Dr. Baliú

Moléstias internas: estômago, figado, intestinos, rins, ap. resp. Doenças venéreas, Sifilis. TRATAMENTO PELA PENICILINA. Rodrigo Silva 34 A, 5.º e Hadock Lobo 451, sob. Informações pelo fone 22-1540, entre 14.00 e 16,00 horas. Chamados pelo telefone 28-8788.

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Casa Bancaria Nacional do Comercio e Industria S. A. — às 16 horas, na rua do Rosario, 68.

S. A. White Martins — às 14 e às 15 horas, na rua Beneditinos, 1-7.

Companhia Força e Luz Carioba — às 11 horas, na Avenida Rio Branco, 135-7.

Companhia Brasileira de Fumo em Folha — às 11 horas, na Avenida Rio Branco, 137.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata - R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas

Mc. Kinlay S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à rua Conselheiro Saraiva n.º 34, sobrado, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto Lei n.º 2.627.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1945.

Sylvio de Chermont, Diretor Secretario.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55; chegada, às 8.40 horas; 2.º, partida, às 9.30 horas; chegada, às 11.15; 3.º, partida, às 12.30 horas; chegada, às 14.15; 4.º partida, às 15 horas; chegada, às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 5,30 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5,35 horas, para São Paulo, Baurú, C. Grande, Corumbá e Cuiabá; às 5,40 horas, para Belo Horizonte e G. Valadares; chegada às 11,30 horas; partida às 5,45 horas, para São Paulo, Florianopólis e Porto Alegre; às 14 horas, para Belo Horizonte; chegada às 17,10 horas; partida às 14,15 horas, para São Paulo; chegada às 17,35 horas; chegada às 13,05 horas, de Natal, Recife, Salvador e Caravelas; às 16,25 horas, de P. Alegre e São Paulo; às 17,10 horas, de Belem, São Luiz, Parnaiba, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Aracajú, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, S. Juan e Miami; chegada, às 15,45 horas; chegada às 16,25 horas, de Buenos Aires, Montevideu, Porto Alegre e São Paulo; às 16,30 horas, de Miami, S. Juan, Port of Spain, Belem e Baneiras.

NAB — Partida às 6,40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 16,35 horas, de Belem, São Luiz e Terezina.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6,15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16,45 horas; partida às 7,45 horas, para Recife; chegada às 14,30 horas, de Belem do Pará, às 16 horas de Cuiabá e às 16 horas de Buenos Aires.

Telefones para informações: VASP 42-1957; PANAIR, 22-7770; N.A.B., 42-6121; CRUZEIRO DO SUL, — 42-6060; PAN-AMERICAN AIRWAYS, 22-7779.

Junta de Ojustes dos Lucros Extraordinarios

A Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinarios, em sua última reunião, aprovou pareceres sobre os seguintes processos:

Na Reclamação n. 842, de Queiroz, Coutinho & Cia. do Distrito Federal, relatada pelo sr. Jair Negrão de Lima, dando provimento, em parte; na de n. 617, de Barreira & Filho, de Recife, no Estado de Pernambuco, relatada pelo sr. Oto Gil, dando provimento, em parte, para mandar que prevaleça como lucro do ano base a quantia que serviu de base ao lançamento do imposto de renda do exercicio; na de 793, de Andrade Caldas & Cia., da Capital de S. Paulo, relatada pelo mesmo sr. Oto Gil, dando provimento; na de n. 903, de M. Botshkis & Irmão, de Recife, no Estado de Pernambuco, relatada tambem pelo sr. Oto Gil, conhecendo da mesma e lhe dando provimento, para mandar retificar o lançamento; na de n. 935, da Sociedade de Alimentação Rejoampa Ltda., do Distrito Federal, relatada pelo sr. Oto Gil, conhecendo da mesma e lhe negando provimento; na de n. 796, de Pedro Perrelli, de Taubaté, no Estado de S. Paulo, relatada pelo sr. Sá Filho, recusando provimento; na de n. 822, da Sociedade de Instalações Técnicas Ltda., de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, relatada pelo mesmo sr. Sá Filho, conhecendo da mesma e deferindo-a; na de n. 597, de Ferreira d'Almeida & Cia., de Recife, no Estado de Pernambuco, relatada pelo sr. Reginaldo Nunes, conhecendo da mesma e lhe dando provimento; na de n. 615, de Michel Chohfi, da capital de S. Paulo, relatada pelo mesmo sr. Reginaldo Nunes, conhecendo da mesma e lhe negando provimento; na de n. 667, de Scherr & Irmão, de Curitiba, no Estado do Paraná, relatada tambem pelo sr. Reginaldo Nunes, conhecendo da mesma e lhe dando provimento; na de n. 637 de Cotonificio Candido Ribeiro Ltda., de S. Luiz, no Estado do Maranhão, relatada tambem pelo sr. Reginaldo Nunes, conhecendo da mesma e lhe dando provimento; na de n. 747, da Usina Costa Pinto Ltda., de Piracicaba, no Estado de S. Paulo, relatada pelo sr. Reginaldo Nunes, tomando conhecimento da reclamação e lhe dando provimento, para autorizar a conversão a que se refere o ultimo considerando do acordão; e, finalmente, na de n. 768, de Augusto Seixas & Cia., de Belem, no Estado do Pará, relatada pelo sr. Reginaldo Nunes, conhecendo da mesma e lhe dando provimento.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

CONSELHO ADMINISTRATIVO:
Ernesto G. Fontes
Antonio Leite Garcia
Raymundo O. de Castro Maya
Evaristo M. de Novaes
Alberto de Faria Filho
T. Marcondes Ferreira
Ruy Lowndes

SOCIEDADE ANÔNIMA

SEDE: Rio de Janeiro

FILIAIS: Em São Paulo e Santos

CAPITAL: Cr$ 50.000.000,00

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAIS EM 31 DE AGOSTO DE 1945

ATIVO

	Cr$	Cr$
Acionistas		14.998.500,00
Edificios e Propriedades		10.626.867,70
Letras descontadas		301.681.899,90
Empréstimos em conta corrente		138.689.704,30
Letras e efeitos a receber:		
Letras do Exterior	19.451.446,80	
Letras do Interior	324.446.251,90	343.897.698,70
Valores caucionados	40.502.830,60	
Valores em administração	163.741.159,30	
Ações em caução	320.000,00	204.563.989,90
Agencias e Filiais		37.248.244,20
Correspondentes no país	25.872.205,00	
Correspondentes no estrangeiro	92.934.773,70	118.806.978,70
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		6.768.560,50
Devedores diversos		3.899.031,40
Almoxarifado		39.712,90
Moveis e utensilios		386.341,70
Contas diversas		2.916.826,40
Contas de compensação		151.516.310,40
CAIXA: — em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil S/A. e em outros Bancos [illegible]	127.912.[illegible]	
[illegible]	9.[illegible]	[illegible]

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Capital		50.000.000,00
Fundo de reserva legal	1.707.753,00	
Fundo de reserva	1.178.100,80	
Fundo de previsão (art. 26 letra "b" dos Estatutos)	9.998.259,70	
Lucros e Perdas (saldo do 1.º semestre)	5.376.818,90	18.260.932,40
Depósitos em conta corrente com juros:		
contas correntes de movimento	307.511.693,50	
contas correntes limitadas	113.360.110,10	
Depósitos em conta corrente sem juros	21.926.513,40	
Depósitos a prazo fixo	97.769.458,80	540.567.794,80
Credores por letras em cobrança e caução		343.897.698,70
Credores por valores em caução e administração	204.243.989,90	
Caução da Diretoria	320.000,00	204.563.989,90
Agencias e Filiais		48.932.504,00
Correspondentes no país	14.773.656,00	
Correspondentes no estrangeiro	58.730.476,00	73.504.132,00
Cheques e ordens de pagamento		[illegible]
Dividendos a pagar		[illegible]
Credores diversos		[illegible]
Contas diversas		[illegible]
Contas de compensação		[illegible]
		[illegible]

Rio de Janeiro, [illegible] de setembro de 1945. — Presidente, Ernesto G. Fontes. — Diretor, Alberto de Faria Filho. — [illegible] Ruy Lowndes. — Guarda-livros, [illegible]

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

NA CAROLINA DO NORTE COLONIAL O ELEITOR PARA VOTAR NUM DEPUTADO TINHA DE ESTAR EM DIA COM OS IMPOSTOS. PARA VOTAR EM SENADOR EXIGIA-SE AINDA SER POSSUIDOR DE 50 ACRES DE TERRAS.

KAY KYSER NÃO É MÚSICO NEM CANTOR, MAS TEM GRANDE REPUTAÇÃO COMO TREINADOR DE VOZES.

O CRUZADOR "BOISE" VALE UM ESQUADRA.

NAVIO QUE VALE POR UMA ESQUADRA:

Poucas unidades navais americanas podem orgulhar-se de um "record" como o do cruzador ligeiro "Boise". Nas ilhas Salomão, em 11 de outubro de 1942, em 27 minutos afundou 2 cruzadores pesados, 1 cruzador ligeiro e 3 "destroyers" nipônicos. A força a que pertencia já o julgava perdido, quando, duas horas mais tarde, regressou, triunfante, o valoroso "Boise".

A SEGUIR: — ROSA...

MOVIMENTO TURFISTA

Typhoon levantou o "Grande Premio Guanabara"

Galhardo, Robusto, Frenético, Tarobá, He leno, Guadalupe, Lóbuna e Dominó foram os demais vencedores ante-ontem na Gav ea. Os resultados nos Estados e no Exterior

No Hipodromo da Gavea foi realizada ante-ontem a 76.ª reunião da temporada hipica deste ano.

A principal prova da tarde que foi o "Grande Premio Guanabara" na distancia de 3.000 metros, que reuniu um lote de parelheiros nacionais.

A vitoria, como era esperado, pertenceu a Typhoon. O filho de Bambú reproduzindo sua atuação passada derrotou Eldorado, depois de uma justa cheia de altos e baixos com Fulgor, Baton, Bagual e Miami nas principais colocações e Eldorado dirigido num alcance desaconselhavel, já que o seu adversario corria colocado entre o quarto e o quinto. Somente no final a justa tornou-se interessante, exatamente quando Typhoon assomou na principal posição até cruzar o disco de sentença zombando da carga de Eldorado.

Como da vez anterior, Typhoon foi dirigido com muita calma pelo bridão O. Ulloa.

•

Fulgor, Pirapó e Salmon partiram em luta pela principal colocação assim que o aparelho funcionou. Fulgor, em pouco, estava na principal posição fazendo o "train" à vontade. Na passagem das "especiais" Fulgor era perseguido pelo Salmon, pelo Pirapó, por Miami, por Typhoon, pelo Estrondo, pelo Baton, pelo Exigente, pelo Bagual e por Eldorado. Nos 1.800 metros Bagual forçou e foi correr em terceiro, o mesmo acontecendo a Baton que, depois dos 1.200 metros estava em segundo lugar. Fulgor não cedeu a ponta. Na grande curva Fulgor ainda estava na principal posição perseguido pelo Baton e por Miami até que, feita a última curva, Typhoon assomou na principal colocação para resistir a atropelada de Eldorado que, depois das "especiais" apareceu atropelando por fora.

Typhoon trazia vantagem que conservou até o disco de sentença que cruzou com o tempo de 194".

•

A carreira inicial não deixou boa impressão, pois, Cerro Alto teve direção bisonha e chegou até a "encaixotar-se" sózinho. Com três adversarios, não era possivel outra situação: — a dupla 13 rateiou 30 cruzeiros para gaudio dos "sabidos" que salvaram os "prejuizos" da véspera...

•

Robusto foi o ganhador da segunda carreira, confirmando sua anterior atuação.

•

Frenético foi o vencedor da terceira carreira. O filho de Santarem suplantou Fariseu e Ixtria, proporcionando o menor rateio da tarde: Cr$ 11,00.

•

Tarobá foi o ganhador da quarta carreira em 1.000 metros. O filho de Tapajós dominou Riolil e Arkangel, depois deste filho de Maranhão ter deixado impressão, sumindo no final.

•

Heleno foi o ganhador da quinta carreira. Não foi tarefa facil para o filho de Royal Dancer, cuja vitoria foi proclamada pelo "olho mecânico". E' que desta feita o Hipérbole deu para correr, contra os seus hábitos e pregou um susto na cátedra com as suas melhoras...

•

Na eliminatoria para os nacionais de três anos, adquiridos nos últimos leilões do Jockey Clube teve como vencedor Guadalupe que, após pregar decepções aos seus responsaveis, derrotou Árabe e Infiel.

•

Na sétima carreira, a vitoria pertenceu a egua Lóbuna. A filha de Songe confirmando sua última "performance", derrotou Candu e Air Maid, sem que o estreante Poko Moko deixasse impressão, apesar de muito falado.

•

Encerrando a reunião foi disputado o "handicap" para animais de qualquer país. A vitoria pertenceu a Dominó que, desta feita, confirmou sua última atuação e acabou derrotando o favorito Tirolês no bom tempo de 97" 1/5.

•

As carreiras, exceção da primeira, aparentemente bem disputadas, deixaram boa impressão. Técnicamente melhores. Continue o orgão técnico fiscalizando as carreiras, sem dar ouvidos aos interessados e aos "advogados". Contribuirá grandemente para que as disputas voltem ao bom tempo.

•

Não devemos esquecer a "performance" do bridão Osvaldo Ulloa. Ganhou cinco carreiras que lhe valeram palmas dos assistentes, cada qual mais brilhante. E', indiscutivelmente, um grande jockey.

•

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "CONFERENCIA AMERICANA DE RADIO-COMUNICAÇÕES DE HAVANA" — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 10.000,00 E CR$ 5.000,00.

VENCEDOR:

GALHARDO, masculino, zaino, três anos, São Paulo, Formasterus e Cirenia, do Stud Minas Gerais; 53 quilos, Nestor Linhares . . . 1.º

SASSIADO, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 2.º

CERRO ALTO, 55 quilos, O. Fernandes . . . 3.º

Não correram: MONTE CARLO e OUTONO.

RATEIOS

Do vencedor . . . Cr$ 20,50

Dupla (13) . . . Cr$ 30,00

PLACÊS

Não houve.

Tempo: 73" 3/5.

Movimento do pareo . . . Cr$ 52.200,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — Pedro Casela.

—

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "UNIÃO PANAMERICANA" — 1.800 METROS — CR$ 12.000,00 — CR$ 2.400,00 E CR$ 1.200,00.

VENCEDOR:

ROBUSTO, masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Belfort e Marinha, do sr. Jorge Jabour; 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º

MASCARADO, 48 quilos, A. C. Ribas . . . 2.º

CURURIPE, 52 quilos, Nestor Linhares . . . 3.º

MOSSOROINA, 54 quilos, Euclides Silva . . . 4.º

CANITAR, 50 quilos, Rubem Silva . . . 5.º

BURITI, 55 quilos, Nelson Mota . . . 6.º

Não correu CONSELHO.

RATEIOS

Do vencedor . . . Cr$ 25,00

Dupla (13) . . . Cr$ 30,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 14,00

Do n. 4 . . . Cr$ 37,00

Tempo: 114" 4/5.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do pareo . . . Cr$ 111 250,00

TRATADOR: — Euclides F. Silva.

—

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "SEGUNDA CONVENÇÃO INTER-AMERICANA DE RADIO-COMUNICAÇÕES DE SANTIAGO DO CHILE" — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$ 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

VENCEDOR:

FRENÉTICO, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Santarem; 56 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º

FARISEU, 56 quilos, Euclides Silva . . . 2.º

IXTRIA, 54 quilos, Julio Canales . . . 3.º

MANGAH, 56 quilos, Luiz Rigoni . . . 4.º

HOLY DANCER, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 5.º

GUERRILHEIRO, 56 quilos, Emidio Castillo . . . 6.º

PICADA, 54 quilos, Valdir Lima . . . 7.º

MERENGUE, 56 quilos, T. Vieira . . . 8.º

ROCANORA, 52 quilos, João Araujo . . . 9.º

URUCUNGO, 56 quilos, Rubem Benitez . . . 10.º

Não correu Matraca.

RATEIOS

Do vencedor . . . Cr$ 11,00

Dupla (13) . . . Cr$ 16,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . Cr$ 10,00

Do n. 1 . . . Cr$ 11,00

Do n. 3 . . . Cr$ 13,00

Tempo: 74".

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do pa-
Movimento do pareo . . . Cr$ 207.100,00

—

QUARTA CARREIRA — PREMIO "AMÉRICA CENTRAL" — 1.000 METROS — CR$ 12.000,00 — CR$ 2.400,00 E CR$ 1.200,00.

VENCEDOR:

TAROBÁ, masculino, tordilho, cinco anos, Paraná, Tapajós em Kipira, do sr. Tristão Martins, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . 1.º

RIOLIL, 51 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 2.º

ARKANGEL, 54 quilos, O. Coutinho . . . 3.º

MUTUM, 54 quilos, Orlando Serra . . . 4.º

ARATACA, 52 quilos, Justiniano Mesquita . . . 5.º

PERIQUITO, 50 quilos, Armando Rosa . . . 6.º

KALAK, 50 quilos, Caio Brito . . . 7.º

RATEIOS

Do vencedor . . . Cr$ 28,00

Dupla (12) . . . Cr$ 45,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 13,00

Do n. 2 . . . Cr$ 13,00

Tempo: 60" 3/5.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do pareo . . . Cr$ 172.550,00

TRATADOR: — Henrique de Sousa

—

QUINTA CARREIRA — PREMIO "AMÉRICA DO SUL" — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$ 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

VENCEDOR:

HELENO, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Fire Raiser, do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior; 58 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º

HIPÉRBOLE, 50 quilos, Justiniano Mesquita . . . 2.º

ORFÃO, 50 quilos, Julio Maia . . . 3.º

TRENOL, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . 4.º

MARROCOS, 58 quilos, Anesio Barbosa . . . 5.º

GUILICHA, 48 quilos, Valdir Lima . . . 6.º

DABUL, 48 quilos, João Araujo . . . 7.º

Não correu FLAGELO.

RATEIOS

Do vencedor . . . Cr$ 15,00

Dupla (14) . . . Cr$ 23,00

PLACÊS

Do n. 7 . . . Cr$ 12,00

Do n. 2 . . . Cr$ 23,00

Tempo: 85".

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do pareo . . . Cr$ 287.450,00

TRATADOR: — Tancredo Coelho.

—

SEXTA CARREIRA — PREMIO "AMERICA DO NORTE" — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$ 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

GUADALUPE, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Trinidad em Vitoria III, do Stud São Januario; 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º

ARABE, (EX-CAVERA), 55 quilos, Anesio Barbosa . . . 2.º

INFIEL, 55 quilos, A. Altran . . . 3.º

GUAIASSÚ, 55 quilos, O. Coutinho . . . 4.º

COTI, 55 quilos, Inacio de Sousa . . . 5.º

TIBAGI II, 55 quilos, Agustin Gutierrez . . . 6.º

ITAN II, 55 quilos, Emidio Castillo . . . 7.º

GUINÉO, 55 quilos, Armando Rosa . . . 8.º

AVAÍ, 55 quilos, José Portilho . . . 9.º

RESPLENDOR, 55 quilos, Euclides Silva . . . 10.º

COQUETEL, 55 quilos, Luiz Rigoni . . . 11.º

Não correram: COLOSSAL, MONTE SIÃO, TURUNA e CHUNGKING.

RATEIOS

Do vencedor . . . Cr$ 50,00

Dupla (34) . . . Cr$ 38,00

PLACÊS

Do n. 12 . . . Cr$ 23,00

Do n. 11 . . . Cr$ 14,00

Do n. 8 . . . Cr$ 24,00

Tempo: 65".

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do pareo . . . Cr$ 251 300,00

TRATADOR: — Levi Ferreira.

—

SÉTIMA CARREIRA — PREMIO "ORGANIZAÇÕES DE RADIO-AMADORES DO CONTINENTE AMERICANO" — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00 — CR$ 2.000,00 E CR$ 1.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

LÓBUNA, feminino, castanho, cinco anos, Argentina, Songe em La Razon, dos srs. João J. Figueiredo e João A. Saavedra; 58 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º

CANDU, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 2.º

AIR MAID, 58 quilos, Justiniano Mesquita . . . 3.º

CABESTRO, 51 quilos, A. Altran . . . 4.º

RELAMPAGO, 52 quilos, A. C. Ribas . . . 5.º

POKO MOKO, (Ex-CENCERRO), 52 quilos, J. Fernandes . . . 6.º

BEAT'EM, 51 quilos, Nestor Linhares . . . 7.º

SAN MICHEL, 48 quilos, Rubem Silva . . . 8.º

RIQUISSIMO, 48 quilos, T. Vieira . . . 9.º

TIMBÓ, 50 quilos, O. Cunha . . . 10.º

SCHARBEL, 56 quilos, Lagos Mezaros . . . 11.º

DAY, 48 quilos, Valdir Lima . . . 13.º

MATEMÁTICA, 56 quilos, João Araujo . . . 13.º

RATEIOS

Do vencedor . . . Cr$ 18,00

Dupla (13) . . . Cr$ 35,50

PLACÊS

Do n. 7 . . . Cr$ 11,00

Do n. 1 . . . Cr$ 18,00

Do n. 4 . . . Cr$ 13,00

Tempo: 86" 1/5.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do pareo . . . Cr$ 296.350,00

TRATADOR: — Mario de Almeida.

—

OITAVA CARREIRA — GRANDE PREMIO "GUANABARA" — 3.000 METROS — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 E CR$ 10.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

TYPHOON, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Bambú em Kiss-me, da sra. dona Inah de Morais; 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º

ELDORADO, 54 quilos, Osvaldo Fernandes . . . 2.º

SALMON, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 3.º

BATON, 55 quilos, Anesio Barbosa . . . 4.º

PIRAPÓ, 54 quilos, Luiz Leiton . . . 5.º

MIAMI, 55 quilos, Salustiano Batista . . . 6.º

ESTRONDO, 55 quilos, Emidio Castillo . . . 7.º

BAGUAL, 55 quilos, A. Altran . . . 8.º

FULGOR, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 9.º

EXIGENTE, 55 quilos, A. Gutierrez . . . 10.º

RATEIOS

Do vencedor . . . Cr$ 16,00

Dupla (23) . . . Cr$ 17,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 10,00

Do n. 4 . . . Cr$ 10,00

Do n. 7 . . . Cr$ 13,00

Tempo: 194".

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do pareo . . . Cr$ 301 130,00

TRATADOR: — Manuel Rafael.

—

NONA CARREIRA — PREMIO "TERCEIRA CONFERENCIA INTERAMERICANA DE RADIO-COMUNICAÇÕES DO RIO DE JANEIRO" — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

DOMINÓ, masculino, alazão, cinco anos, Uruguai, Galileu em La Dolores, do Stud Rio Dourado; 52 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º

TIROLÊS, 50 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 2.º

SOBEO, 50 quilos, Luiz Rigoni . . . 3.º

BARON, 46 quilos, Julio Maia . . . 4.º

MOCHUELO, 50 quilos, Inacio de Sousa . . . 5.º

RATEIOS

Do vencedor . . . Cr$ 49,00

Dupla (34) . . . Cr$ 29,00

PLACÊS

Não houve.

Tempo: 97" 1/5.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do pareo . . . Cr$ 321.750,00

TRATADOR: — Gonçalino Feijó.

•

Movimento total de apostas . . . Cr$ 2 071.160,00

Concursos . . . Cr$ 342.235,00

•

Pista de grama leve.

O turfe nos Estados

SÃO PAULO

S. PAULO, 16 (Asapress) — Foi o seguinte o resultado das corridas de hoje de Pinheiros: 1.º pareo — 1.400 — 1.º Curtain; 2.º Badalo; ponta: Cr$ 25,00; dupla, Cr$ 36,00; placês, Cr$ 15,00, Cr$ 20,00. Tempo: 91''8/10; 2.º pareo — 1.600 metros — 1.º Felizardo; 2.º Estranho; ponta, Cr$ 11,00; dupla, Cr$ 11,00; não houve placês. Tempo: 108''3/10. 3.º pareo — 1.400 metros — 1.º Arrojado; 2.º, Pira; ponta, Cr$ 20,00; dupla, Cr$ 40,00; placês, Cr$ 17,00 e Cr$ 22,00. Tempo: 92''8/10. 4.º pareo — 1.500 metros — 1.º Agachadita; 2.º La Marne; ponta, Cr$ 10,00; dupla, Cr$ 25,00; placê, Cr$ 10,00 e Cr$ 13,00. Tempo: 95''6/10; 5.º pareo — 1.400 metros — 1.º Conzo; 2.º Chmach; ponta, Cr$ 11,00; dupla, Cr$ 37,00; placês, Cr$ 10,00 e Cr$ 12,00. Tempo: 84''. 6.º pareo — 1.400 metros — 1.º Alinhada, 2.º Indomavel; ponta, Cr$ 80,00; dupla, Cr$ 34,00; placês, Cr$ 19,00 e Cr$ 15,00. Tempo: 91''. 7.º pareo — 1.400 metros — 1.º Carpincho; 2.º Botafogo; ponta, Cr$ 18,00; dupla, Cr$ 37,00; placês, Cr$ 24,00 e Cr$ 17,00. Tempo: 92''. 8.º pareo — 1.400 metros — 1.º Sertão; 2.º Correio da Manhã; ponta, Cr$ 258,00; dupla, Cr$ 89,00; placês, Cr$ 78,00 e Cr$ 28,00. Tempo: 93''5/10. Movimento geral: Cr$ 3.254.230,00.

O turfe no Exterior

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje, no Hipódromo Argentino: 1.ª carreira — 1.000 metros — Em 1.º, Kimbolton (Jockey B. Castro); em 2.º, Pipiry; em 3.º, Alcaniz. Tempo: 60''3/5. 2.ª carreira — 1.600 metros — Em 1.º, Grillesca (R. B. Quinteros); em 2.º, Lisbeth; em 3.º, Still. Tempo: 98''. 3.ª carreira — 1.500 metros — Em 1.º, Malicioso (J. Zuniga); em 2.º, Moslem; em 3.º, Coronel. Tempo: 91''. 4.ª carreira — 1.000 metros — Em 1.º, Plover (F. R. Quinteros); em 2.º, Solano; em 3.º, Los Toldos. Tempo: 59''2/5. 5.ª carreira — "Classico Seleccion" — 2.200 metros — Em 1.º, Miss Grillo, filha de Rolando em Cedulilla, e montada por R. B. Quinteros; em 2.º, La Gaucha; e em 3.º, Stalina; em 4.º, Donna Bianca. Ganha por três quartos de corpo. Tambem correram Barlon, Rustomp's Legend, Margarita e Anchoita. Não correu Hali Crown. Tempo: 136''4/5. 6.ª carreira — 1.600 metros — Em 1.º, Magot (J. P. Artigas); em 2.º, Aclarara; em 3.º, Emocion. Tempo: 96''4/5. 7.ª carreira — 1.600 metros — Em 1.º, Codorniz (O. Nardi); em 2.º, Guinda; em 3.º, Taloche. Tempo: 98''4/5. 8.ª carreira — 2.000 metros — Em 1.º, Smack (V. La Pellegrina); em 2.º, Cloro; em 3.º, Tanque. Tempo: 120''1/2.

URUGUAI

MONTEVIDEU, 16 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje em Maronas: 1.ª carreira: 1.200 metros — Em 1.º, Finete (Jockey I. Rey); em 2.º, Sagalona; em 3.º, Nipizca. Tempo: 73''4/. 2.ª carreira — 1.400 metros — Em 1.º, Magnum (N. Lalinde); em 2.º, Cangrejo; em 3.º 1 de Marzo. Tempo: 83''4/5. 3.ª carreira — 1.500 metros — Em 1.º Baraja (N. Lalinde); em 2.º Gotica, em 3.º, Bribonada. Tempo: 90''3/5. 4.ª carreira — 1.600 metros — Em 1.º, El Tordo (H. Rivas); em 2.º, Valorous; em 3.º El Repulse. Tempo: 97''2/5. 5.ª carreira — 3.000 metros — Em 1.º, Chasquillo (I. Rey); em 2.º, Furquero; em 3.º Arrabarelo. Tempo: 187''1/5. 6.ª carreira — 1.600 metros — Em 1.º, Zorronga (O. de Los Santos); em 2.º, Mandinga; em 3.º, Risa. Tempo: 97''4/5 7.ª carreira: 1.200 metros — Em 1.º, Grey Hound (C. Asfield); em 2.º, Trotamundos; em 3.º, Bengali. Tempo: 71''4/. 8.ª carreira — 1.100 metros — Em 1.º, Fabula (N. Lalinde); em 2.º, Falsa; em 3.º, La Sillona. Tempo: 67''2/5. 9.ª carreira, Rumoroso; em 3.º, Conjurado. Tempo: 123''1/5.

As inscrições de hoje

Hoje, à tarde, serão encerradas as inscrições para as próximas corridas na Gavea. Na corrida de domingo será disputado o "Grande Premio F. V. de Paula Machado", o chamado "Criterium de potrancas" — na distancia de 1.600 metros e 70.000 cruzeiros de dotação, para potrancas nacionais.

Os resultados dos concursos

VASCO E BOTAFOGO, OS PRINCIPAIS VENCEDORES DA TARDE ESPORTIVA DE ANTE-ONTEM — Vencendo o Flamengo, o Vasco consolidou sua posição de lider. No primeiro plano aparece Luiz praticando belíssima defesa, acossado por Isaias e no centro, a conquista do tento de Zizinho, vendo-se o seu autor sendo abraçado por Adilson e, por último, uma fase do jogo Botafogo x América, vencido pelos primeiros pela contagem de 2-1

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 18 de Setembro de 1945

A regata de aniversario do Iate Clube Brasileiro

Em comemoração de seu aniversario, o Iate Clube Brasileiro fez realizar, ante-ontem, uma regata da qual participaram todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor. Estiveram presentes mais de sessenta iates.

O dia, entretanto, não foi muito constante no vento, havendo periodos de absoluta calmaria. Depois das regatas, o Comodoro Américo Fontenelle procedeu à entrega dos premios e em seguida ofereceu um "cock-tail" aos visitantes.

Estev presente o dr. Ossean de Sousa, que acaba de realizar no veterano "Moby Dick" a sua quarta viagem de Santos à Baia de Guanabara.

O resultado da regata que favoreceu as equipes leves dos barcos pequenos, foi o seguinte:

CLASSE "STAR"

1º — "Toró" — Cte. Sergio Simões, proeiro Antonio Simões — I. C. R. J.; 2º — "Enif" — Cte. Darke de Matos Neto, proeiro Mario Vignal — I. C. R. J.

CLASSE GUANABARA

1º — "Itapacis" — Cte. Pedro Capeto — I. C. B.; 2º — "Mergulhão" — Cte. Asp. Rodolfo Vasconcelos — E. Naval.

CLASSE CARIOCA

1º — "Sudoeste" — Cte. Eduardo de Carvalho, proeiro Benjamin Kaminitz — I. C. R. J.; 2º — "Bruma" — Cte. Ernani Simões, proeiro Ianah Santos — I. C. R. J.

CLASSE "SHARPIE" 12 M.2

1º — "Pinah" — Cte. Dacio Veiga, proeiro Eugenio Saldanha — C. C.; 2º — "Bounty" — Cte. José Luiz Pimentel Duarte, proeiro Leonardo Alvaro Alberto — C. R. G.

CLASSE "HAGEN-SHARPIE"

1º — "Kittiwake" — Cte. Paulo Damasceno Vieira, — R. I. C.; 2º — "Grebe" — Cte. Cantanhede — R. I. C.

CLASSE "SNIPE"

1º — "Edá" — Cte. Jorge Santos Basilio, proeiro Romulo d'Alessandro — C. C.; 2º — "Vida Boa" — Cte. Fernando Pimentel Duarte, proeiro Geraldo Brito Pereira — C. R. G.

O Vasco venceu a competição ciclística

A competição ciclística de ante-ontem, por equipes, teve o seguinte resultado:

1.º prova — 1.ª categoria: Equipe do Vasco — integrada pelos corredores: José Guarnieri, Joaquim Pereira e Henrique Quaglio, no tempo de 2h. 08', 50".

2.ª prova — 2.ª categoria: Equipe do Suburbano — integrada pelos corredores: José Dormêa, Francisco Dias Moura, Manuel Santos Carvalho e Elviro Figueiredo, no tempo de 1h. 32', 00".

3.ª prova — 3.ª categoria: Equipe do Suburbano — integrada pelos corredores: Alfredo José dos Santos, Antonio Gomes, Pedro Martins dos Santos e Ari Regaço, no tempo de 55', 20".

Pertence ao América a data de hoje

O clube de Belfort Duarte completa anos de existencia

A data de hoje registra a passagem de mais um aniversario de fundação do América F. C., uma das agremiações mais antigas e de mais prestigio no esporte metropolitano.

O clube do saudoso Belfort Duarte, durante a sua longa existencia, sempre ocupou uma posição de destaque nos diversos campeonatos de futebol, conseguindo um titulo, deveras honroso, de "Campeão do Centenario". Tambem o gremio rubro prática a natação infanto-juvenil e o basquetebol com bastant eficiencia, alem de brilhar em em outras modalidades de esportes.

Atualmente dirigido por um punhado de velhos americanos com o sr. Antonio Gomes de Avelar à sua frente, o América completa 41 anos de sucessos para orgulho do poder esportivo da nossa capital.

O dia de hoje pertence,pois, ao America F. C.

Campeonato Carioca de Basquetebol

As duas pelejas, a que ficou reduzida a rodada de hoje pelo Campeonato Carioca de Basquetebol comportam grandes favoritos. Botafogo e Riachuelo, não deverão encontrar dificuldades para bater Sampaio e Aliados respectivamente. O controle desses embates estará a cargo dos seguintes autoridades:

Botafogo x Sampaio — Quadra da av. Princesa Isabel, no Leme — Mario de Oliveira e Jairo Pompeu do Amaral, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador, e Edurardo Simão, delegado.

Riachuelo x Aliados — Quadra da rua Marechal Bittencourt — Aladino Astuto e Mario Nobre, juizes Pascoal Bruno, cronometrista; Artur Perez, apontador, e Abel Figueiredo, delegado.

Os jogos de domingo próximo

A rodada que inaugurará o returno no domingo vindouro, constará dos seguintes jogos:

S. Cristovão x Fluminense — Campo do Botafogo.

América — Madureira — Campo do Vasco.

Canto do Rio x Vasco — Em Niterói.

Bangú x Flamengo — Campo de Madureira.

Bonsucesso x Botafogo — Campo do Bonsucesso.

Convocações

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FISICA
Assembléia geral

A diretoria geral da ABEF convoca os sócios em pleno gozo de seus direitos para a Assembléia Geral Ordinaria que, na forma da alinea "b", parágrafo 1.º do art. 8.º dos Estatutos, deverá eleger o Conselho Geral, o Conselho Fiscal e as Diretorias dos Departamentos, "ex-vi" do art. 25. A reunião terá lugar na Associação Cristã de Moços (ACM), à rua Araujo Porto Alegre n. 36, às 17 horas do dia 27 do corrente, realizando-se os trabalhos com qualquer número de associados (alinea "c", art. 9.º dos Estatutos).

O Vasco terminou o turno invicto

Após a ultima rodada do turno do Campeonato de Profissionais, por pontos perdidos, a classificação dos clubes é a seguinte:

1.º	Vasco (invicto)	2
2.º	Botafogo	3
3.º	América	5
4.º	Flamengo	6
5.º	Fluminense	8
6.º	São Cristovão	10
7.º	Bangú	11
7.º	Canto do Rio	11
8.º	Madureira	16
9.º	Bonsucesso	18

O FLUMINENSE LEVANTOU MAIS UM TÍTULO ATLÉTICO

Dois "records" superados no Campeonato de Juniors

O Fluminense continua sendo o clube mais eficiente do atletismo carioca em 1945. No Campeonato de Juniors, que a Federação Metropolitana realizou sábado e domingo no estadio das Laranjeiras, a equipe dirigida por Helio Pereira e orientada tecnicamente por Osvaldo Gonçalves, assinalou novo êxito, levantando por expressiva diferença de pontos o titulo.

Dois "records" de classe foram superados nesse certame, sendo um no arremesso do martelo no qual Erico Stratz Junior, do Fluminense, assinalou 36m, 78 e outro nos 800 metros rasos no qual, Antonio Ferreira, do Vasco, marcou 2m, 03s, 1.

Foram estes os demais vencedores das provas:

100 metros rasos — Clodomir Lima (Fluminense) em 10s, 9; 200 metros rasos — Clodomir Lima (Fluminense) em 22s, 9; 400 metros rasos — Helio Pereira (Vasco) em 53s, 7; 5000 metros rasos — Jorge Eugenio (Fluminense) em 16m, 50s,5; 110 metros com barreiras — Julio Carvalho (Fluminense) em 16s, 7; 400 metros com barreiras — Raul Miranda (Fluminense) em 1m, 00s 5; Revezamento de 4 x 100 metros — Turma do Vasco em 45s,7; Revezamento de 4 x 400 metros — Turma do Fluminense em 3m, 43s, 3; Arremesso do peso — Marcilio Campos Fluminense) com ...... 12m, 50; Arremesso do dardo — Erico Stratz Junior (Fluminense) em 49m, 29; Arremesso do disco — Antonio Lopes (Fluminense) em 38m, 85; Salto em altura — Ozi Cruz (Vasco) com 1m, 70; Salto triplo — Ivo Leal (Fluminense) com 12m, 48; Salto em extensão — Orlando Santos (São Cristovão) com 6m,48; Salto com vara — Frederico Hochtates (Fluminense) com 3m, 40.

A contagem final de pontos foi a seguinte: Fluminense, 225,5; Vasco, 177; São Cristovão, 31,5; Flamengo, 22, e Botafogo, 20.

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS

(EXCLUSIVIDADE DO "DIARIO DE NOTICIAS")

11.ª RODADA, EM 16 DE SETEMBRO DE 1945

Resultados e quadros / Resumo dos jogos

VASCO, 2

Rodrigues — Augusto e Rafanelli — Berascochéa, Eli e Argemiro — Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico

FLAMENGO, 1

Luiz — Newton e Norival — Biguá, Bria e Jaime — Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Jarbas.

ASPIRANTES

Vencia o Vasco por 1-0 quando o jogo foi interrompido. Faltam cerca de 18 minutos para o fim do primeiro tempo. Campo de São Januario.

Após uma partida emocionante, uma das melhores do ano, o Vasco triunfou sobre o Flamengo, conservando-se, assim, na liderança do campeonato. A equipe cruzmaltina atuou bem, no primeiro tempo, quando demonstrou melhor entendimento em suas linhas, e só não aumentou a contagem devido à fraca produção do meia direita Lelé. Na etapa final, o Flamengo reagiu e passou a controlar as ações, atuando quase sempre no terreno adversario. Depois do "goal" de empate, o rubro-negro foi prejudicado numa indecisão do juiz, que deixou de punir um "foul-penalty", de Argemiro, no momento em que Adilson escapava perigosamente. O atacante rubro-negro, seguro por um braço do medio vascaino, atrapalhou-se e chutou fora. Em seguida, apelando para a compensação, o sr. Guilherme Gomes não puniu um "hands-penalty" de Biguá. Os melhores jogadores em campo: Biguá (o melhor de todos), Luiz, Newton e Zizinho, este no segundo tempo, no Flamengo; Rodrigues, Rafanelli, Berascochéa, Eli, Ademir e Djalma, no Vasco. Luiz fez "golpe de vista", por ocasião do primeiro goal do Vasco e falhou, saindo de seu posto. Eli e Zizinho, e Biguá e Chico, andaram trocando pontapés. O pior foi Eli, que merece as atenções dos árbitros, nos jogos futuros.

1º tempo: 1-0 (Berascochéa). Final: Vasco, 2-1 (Zizinho e Biguá, contra). Juiz: Guilherme Gomes — regular. Renda: 254.675,00.

BOTAFOGO, 2

Ari — Laranjeiras e Sarno — Ivan, Papetti e Negrinhão — Renê, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

AMÉRICA, 1

Vicente — Osni e Gritta — Oscar, Danilo e Amaro — China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

ASPIRANTES

América, 2-1.
Campo do Botafogo.

O choque entre botafoguenses e americanos se caracterizou pela movimentação das ações desenvolvidas pela ofensiva rubra e a linha media alvi-negra. O desempenho de Ivan, Papetti e Negrinhão, representou o fator principal da vitoria do Botafogo. O conjunto visitante começou jogando mal, somente melhorando quando o prelio estava em seu final. Os melhores jogadores foram: Laranjeira, Ivan, Negrinhão, Papetti, Heleno e Tovar, dos vencedores; e Osni, Gritta, Danilo, China, Maneco e Lima, dos vencidos. A arbitragem do senhor Adolfo Costa Campos foi passavel.

1º tempo: 2-0 (Renê e Tovar). Final: Botafogo, 2-1 (Maneco). Juiz: Adolfo Costa Campos — regular. Renda: Cr$ 52.061,00.

CANTO DO RIO, 3

Odair — Expedito e Hernandez — Gualter, Edesio e Careca — Pascoal, Rubinho, Gerson, Pedro Nunes e Vadinho.

FLUMINENSE, 1

Alfredo — Nanati e Haroldo — Vicentini, Pascoal e Ferreira (Bigode) — Amorim, Carango, Geraldino, Orlando e Rodrigues.

ASPIRANTES

O Canto do Rio não disputa este certame.
No estadio "Caio Martins".

O conjunto do tricolor, numa tarde má, foi surpreendido pelo Canto do Rio, cuja ação entusiasta e favorecida pela deficiente arbitragem do juiz "Mossoró". A conquista do segundo tento local foi ilegal, que desoorientou o Fluminense; e um "penalty", perdido por Pascoal, provocaram a derrota dos visitantes. O jogo foi renhido, embora a técnica estivesse ausente. Os melhores: do Canto do Rio, foram Odair, Expedito, Edesio, Pedro Nunes e Rubinho; e no tricolor, apareceram Haroldo, Ferreira (Bigode), Amorim e Carango. O senhor Aristides Figueira foi um mau juiz, prejudicando os visitantes com a consignação de um tento irregular.

1º tempo: 2-1 (Pascoal, dois, e Pedro Amorim). Final: Canto do Rio, 3-1 (Gerson). Juiz: Aristides Figueira — ruim. Renda: Cr$ 27.743,00.

S. CRISTOVÃO, 3

Louro — Mundinho e Florindo — Indio, Santamaria e Emanuel — Cidinho, Baleiro, Mical, Nestor e Magalhães.

BONSUCESSO, 1

Maneco — Borges e Laercio — Lilico, Cambui e Duca — Nilo, Buchell, Anito, Ramos e Bolinha.

ASPIRANTES

Empate, 1-1.
Campo do Bonsucesso.

O Bonsucesso, que, à última hora, viu-se privado do concurso de Oliveira, não poude repetir a sua atuação anterior e o São Cristovão obteve uma merecida vitoria, embora adquirida com algum trabalho. O quadro alvo jogou com Santamaria, que teve boa atuação, brilhando Mundinho, que anulou Anito, Indio, Cidinho e Mical, entre os vencedores. Dos vencidos, apenas Laercio, Lilico, Duca, Bolinha e Buchelli apareceram. Dirigiu o jogo o sr. Mario Viana, com falhas. Anulou um tento dos locais, por impedimento, apesar da bola ter rolado em Indio, e, a seguir, para compensar a sua "rata" anterior, invalidou um goal de Magalhães, numa rebatida do guardião.

1º tempo: 2-0 (Cidinho e Indio). Final: São Cristovão, 3-1 (Anito e Magalhães). Juiz: Mario Viana — falho. Renda: Cr$ 12 067,50.

BANGU', 2

Robertinho — Bilulú e Mineiro — Nadinho, Brito e Braz — Sonô, Plácido, Antero, Menezes e Moacir.

MADUREIRA, 1

Veliz — Danilo e Apio — Esteves, Spina e Castanheira — Pirombá, Moacir, Bidon, Valdemar e Bazar.

ASPIRANTES

Madureira, 2-1.
Campo do Madureira.

Depois de um jogo renhido e bem disputado, o Bangú conseguiu um dificil triunfo sobre os madureirenses. O prelio, porem pelo lado técnico, não correspondeu à espectativa, embora os jogadores em campo se esforçassem por jogar bem. Destacaram-se, entre os vencedores, Robertinho, Bilulú, Brito, Plácido, Sonô e Menezes, e entre os vencidos: Danilo, Apio, Castanheira, Bidon e Moacir. A arbitragem do sr. [illegible] foi aceitavel. Spina deixou o gramado contundido, num choque com um adversario.

1º tempo: 1-0 (Menezes). Final: Bangú, 2-1 [illegible]. Juiz: [illegible] — aceitavel. Renda: Cr$ [illegible].

Não protestará o Fluminense contra a desastrada arbitragem de "Mossoró"

Embora sentindo-se prejudicado, o clube tricolor permanecerá na expectativa — Sómente em atenção ao Canto do Rio os tricolores disputaram o segundo tempo — Três "penalties" perdidos — O treino desta tarde

Positivamente, maus fados estão acompanhando o Fluminense na sua trajetoria da atual temporada. Ora o clube tricolor é prejudicado por arbitragens defeituosas, ora o quadro decepciona, deixando de produzir com a regularidade esperada, ora são perdidas excelentes oportunidades, como por exemplo no caso dos "penalties" dos quais foram perdidos três, até agora. Uma verdadeira adversidade, a fase que o tricolor vem atravessando.

UM "GOAL" DAS ARABIAS...

Na partida realizada com o Canto do Rio, ante-ontem, em Niterói, a arbitragem do juiz Aristides Figueira ("Mossoró") prejudicou seriamente o Fluminense. Ainda no primeiro tempo, consignou aquele juiz um tento — o segundo do Canto do Rio — cuja origem, irregular, provocou enérgica atitude de dirigentes tricolores que se encontravam no estadio Caio Martins. Numa das investidas dos locais o dianteiro Pascoal, para consignar o "goal", empurrou, aos olhos de todos o zagueiro Haroldo sobre o guardião Alfredo, tendo este caido; desse lance resultou o segundo tento do Canto do Rio... Justamente revoltados diante de tão berrante procedimento do árbitro Mossoró, consignando o "goal", os srs. Mario Polo e Julio de Almeida fizeram sentir aos diretores do Canto do Rio que somente em atenção àquele co-irmão, o Fluminense disputaria o segundo tempo da partida.

NAO RECLAMARA

Como tivesse sido noticiado que o Fluminense iria protestar junto à F. M. F. contra a péssima atuação do árbitro Aristides Figueira, procuramos ouvir um diretor do clube tricolor. Falamos ao sr. Dilson Guedes, membro do Departamento de Profissionais, que nos disse:

O Fluminense não fará nenhuma reclamação. Continuaremos na espectativa. A mim mesmo cabia a escolha do juiz. Recusei o sr. Aristides Figueira, mas o sorteio apontou-o para a direção da partida. Alem de ter consignado aquele "goal", proveniente de um "foul" clamoroso, o referido juiz foi de uma severidade sem par para com os nossos jogadores. Orlando recebeu fortissimos ponta-pés de Gualter, e nada lhe sucedeu. Entretanto, logo ao primeiro "foul" de Bigode, o sr. Aristides Figueira correu pressuroso, a adverti-lo com todas as energias... Mas não reclamaremos. Vamos aguardar os acontecimentos, mesmo porque a má sorte do Fluminense não é revelada somente nos defeitos das arbitragens. Três jogadores nossos perderam igual número de "penalties": Geraldino desperdiçou, um, contra o Vasco; Rodrigues, outro, contra o Botafogo e ontem, Pascoal, contra o Canto do Rio".

TREINARAO, HOJE, A TARDE

Os profissionais tricolores iniciarão hoje os preparativos para o choque com o São Cristovão, no próximo domingo. Será realizado um treino de conjunto, à tarde, sendo provavel a alteração da equipe titular.

RENASCE O PUGILISMO. — Aí estão, Boderone e Wanderley, treinando sob às vistas do treinador do Flamengo, Luiz de Sousa, preparando-se para os combates do Campeonato Brasileiro a ser realizado em Caio Martins, em Niterói, com entradas gratis, nos dias 20, 22 e 24. Os paulistas, com quem eles irão lutar, chegarão logo mais, pelo noturno.

Os norte-americanos estão vencendo o Campeonato do Pacífico

Heraldo Weiss, o único vencedor sulamericano

LOS ANGELES, 17 (A. P.) — Iniciou-se hoje o Torneio de Tenis de Sudoeste do Pacifico, tendo se realizado ontem varios jogos inter - continentais preliminares dessa competição,.

Em provas de "simples", o equatoriano Segura Cano derrotou o campeão norte-americano Frank Parker por 3|6, 10|8, 6|3, enquanto Francis Shields vencia o argentino Alejo Russell por 5|7, 6|4, 8|6.

Em duplas masculinas Pill Talwert e Francis Shields derrotaram Alejo Russell e Heraldo Weiss por 7|5, 6|3.

Em simples femininas, a senhora Heraldo Weiss derrotou Nancy Chafee por 6|4, 6|3.

LOS ANGELES, 16 (A. P.) — Nos três primeiros jogos de uma serie de seis para a abertura do IX Campeonato Anual do Sudoeste do Pacifico a equipe norte-americana levou vantagem sobre seus adversarios sul-americanos, vencendo 2 jogos e perdendo um.

Franke Parker, campeão nacional, e Herbie Flam, campeão "junior" nacional, juntaram-se para derrotar a dupla Andres Hammersley, campeão chileno, e Francisco Segura Cano, campeão equatoriano, por 7-5 e 6-4, vitoria essa que deu vantagem de pontos aos Estados Unidos.

Anteriormente, Herbie Flam derrotara Andres Hammersley em partida simples por 6-2 e 6-4. O argentino Heraldo Weiss deu aos latino-americanos sua unica vitoria, ao derrotar Jack Tuero por 7-5 e 7-5.

As outras intercontinentais terminarão hoje com as partidas simples a serem disputadas entre Alejo Russel, argentino, e Francis Shields e Segura Cano e Franke Parker, e com a partida entre as duplas Francis Shields e Jack Tuero versus Heraldo Weiss e Alejo Russell.

A renda "record" dos campeonatos cariocas

A renda de Cr$ 254.675,00, apurada noeucontro Vasco x Flamengo, ante-ontem, constitue o "record" de arrecadação dos campeonatos oficiais désta capital.

A maior renda, até então, era a de Cr$ 225.950,50, apurada no encontro Flamengo x Vasco que decidiu o campeonato de 1944, na Gavea.

O Vasco consolidou a liderança na "Taça Eficiencia"

Após os jogos de ante-ontem, a classificação dos clubes na "Taça Eficiencia" ficou sendo a seguinte:

		Pts.
1.º	Vasco	160
2.º	Flamengo	160
3.º	Botafogo	[illegible]
4.º	America	[illegible]
5.º	Fluminense	[illegible]
6.º	Madureira	[illegible]
7.º	São Cristovão	[illegible]
8.º	[illegible]	[illegible]
9.º	Olaria	[illegible]
10.º	Bonsucesso	[illegible]
11.º	Bangú	[illegible]
12.º	Andaraí	[illegible]
13.º	Canto do Rio	[illegible]

NOTA — [illegible]

O jogo Vasco x Flamengo foi um notavel acontecimento esportivo. A multidão que acorreu ao amplo estadio de S. Januario provou à saciedade que o Distrito Federal necessita de um local ainda maior, que possa abrigar todos os que desejarem assistir a prelios de invulgar importancia. Domingo, muita gente ficou sem assistir ao jogo porque o estadio já estava superlotado. Fôra maior o seu tamanho, o "record" de renda, ante-ontem registado, teria atingido os 300 contos. O Vasco mereceu a vitoria mas a verdade é que o Flamengo, sendo derrotado, não teve em nada diminuido o seu prestigio, porque foi um adversario temibilissimo até o último instante da refrega. No Fla-Flu, um golpe de sorte de Biguá, ajudado por um golpe de azar de Ferreira (Bigode), quebrou o dominio que os tricolores exerciam sôbre o último reduto rubro-negro, ameaçando-o perigosamente. Domingo, contra o Vasco, um golpe de azar de Lelé, que mandou a bola à trave, em situação grave para o Flamengo, foi anulado por um golpe de azar de Biguá, porque a pelota, voltando da trave, fez "tabela" com a cabeça do medio flamengo, alcançando, de ricochete, o fundo da rêde. E assim surgiu a vitoria do Vasco, que foi recebida com uma verdadeira apoteose pelos milhares de torcedores que alí se comprimiam. Teve-se a impressão de que um campeão se despedia do titulo, dando as boas vindas para um campeão que está surgindo...

* * *

A atuação de Guilherme Gomes foi apenas regular. Eli e Zizinho trocaram pontapés durante todo o jogo. O árbitro fez advertencias sôbre advertencias nos jogadores que se conduziam mal, fugindo à responsabilidade de expulsar algum, apesar de reincidentes em faltas que as Regras mandam punir com expulsão. Os impedimentos foram mal marcados. Numa bola rebatida pelo adversario, Guilherme Gomes apontou impedimento. Doutra feita, um jogador que não estava impedido ao receber um passe, foi punido por impedimento ao recebê-la! Toleron gestos e reclamações, que representam sempre manifestações de indisciplina. Um dos fiscais de linha andou retardando o jogo com a infantil preocupação de mandar repetir arremessos laterais corretamente executados, mas que não foram rigorosamente dos lugares em que a bola havia presumivelmente saido... Tinha-se a impressão de que o referido auxiliar (?) do juiz ali estava, com uma fitinha métrica, a medir os centimetros que faltavam e exigindo meticulosidade no respeito à distancia em que a bola devia ter cruzado a linha lateral. Pipocas! Preocupam-se com modestas sardinhas, deixando livres cações perigosos... Ora, ora, pipocas!

* * *

O desastre ocorrido no estadio do Vasco não deve ficar sem inquérito igual ao que foi feito no campo do S. Cristovão, quando ali ocorreu, em jogo de que tambem participava o Flamengo, desastre [illegible]

José [illegible]